



PORTUGUESE TIMES



Quarta-feira, 19 de dezembro de 2018 • Suplemento de Natal

Boas Festas



Récita de Natal de alunos que passaram pela escola do Clube Juventude Lusitana

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!

Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE.
OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Boas Festas



582 Warren Avenue, East Providence, RI – Tel. (401) 434-8399

COUTO MANAGEMENT GROUP



Salvador Couto e esposa e José António Garcia, presidente da Assembleia Municipal da Ribeira Grande, com a esposa.

No decorrer desta quadra festiva aproveitamos para agradecer a todos aqueles que contribuíram para o grande êxito que foi o 25.º Convívio de Naturais do Concelho da Ribeira Grande!

A todos e comunidade em geral

Boas Festas e Feliz Ano Novo



Salvi Couto e esposa, Salvador Couto e esposa, Alexandre Gaudêncio, Dinarte Serpa e esposa, Mark Cafua e esposa.



Salvador Couto e esposa e Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, e esposa durante o 25.º convívio ribeiragrاندense realizado em outubro deste ano.



Salvi Couto e esposa



169 Main St, Stoneham MA 02180



Salvi Couto e Salvador Couto

Mensagem de Natal do Cônsul-Geral de Portugal em Boston



Queridas Portuguesas, Portugueses e Lusodescendentes, no Massachusetts, Vermont, Maine e New Hampshire, Sem quase darmos por ela, aproxima-se do fim mais um ano, para tantos feito de trabalho, mudanças, continuidade, dificuldades, alegrias e esperanças. Estes dias, porém, são sobretudo marcados pelos dois últimos estados de espírito: a alegria do encontro com a família e amigos, numa pausa de trabalho; e a esperança num ano que vai chegar rapidamente e que desejamos seja melhor. É precisamente com os olhos postos no futuro que me dirijo a todos vós, para vos dizer que nos tempos que virão, eu próprio e toda a equipa do Consulado-Geral em Boston, estaremos mais do que nunca empenhados em continuar a promover os vossos interesses, responder às vossas necessidades e dar cada vez mais a conhecer a todos, particularmente na sociedade americana em que nos inserimos, o Povo e o País que hoje somos, cuja imagem precisa urgentemente de ser atualizada.

Portugal – surpresa para tantos – é hoje um País que se destaca no mundo pelo seu grande avanço e conquistas ímpares, em áreas tão importantes como as da governação internacional, do desporto, das artes, da arquitetura, da medicina, incluindo a oncologia, das infraestruturas, reais e virtuais, e da investigação científica e tecnológica. Somos um Povo que, depois de ter passado recentemente pelas maiores dificuldades e austeridade, é hoje exemplo de grande sucesso de recuperação económica num quadro de estabilidade política, progresso e paz social, que constitui o espanto de muitos e motivo de orgulho de todos os portugueses, particularmente neste mundo agitado por ventos de incerteza e mesmo receios de radicalismo.

No ano que vem, este Consulado-Geral de Portugal em Boston vai continuar a apostar nos jovens, na educação, na promoção de língua e cultura portuguesas, no apoio aos mais idosos, na continuada integração bem-sucedida dos nossos nacionais na sociedade de acolhimento, na participação ativa dos portugueses na vida política, tanto nos EUA, como através dos importantes atos eleitorais que decorrerão no nosso País e na Europa. Acima de tudo, iremos trabalhar com todo o coração e entusiasmo na divulgação do conhecimento do nosso Portugal, sempre e cada vez mais moderno e avançado, garantia de um melhor, mais feliz e próspero futuro para todas as portuguesas e portugueses. A todas e a todos, desejo um muito Feliz Natal e um Ano Novo com saúde, uma vida melhor e muito amor por Portugal!

João Pedro Fins do Lago
Cônsul Geral de Portugal em Boston

Mensagem de Natal da Cônsul de Portugal em New Bedford



Chegado o final de mais um ano e já com os olhos postos no futuro, a época natalícia traz consigo aquele brilho especial que nos faz pensar em tudo o que fizemos ou tentámos fazer ao longo do ano que agora chega ao fim.

O ano de 2018 foi intenso e cheio de desafios, tendo como dois pontos altos a vinda de Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa, Prof. Marcelo Rebelo de Sousa, a Massachusetts, com uma breve paragem em New Bedford, para homenagear a Comunidade desta área consular e a sua ligação histórica à Nova Inglaterra, visitando para o efeito o emblemático Museu da Baleação de New Bedford, e a realização do Mês de Portugal, com um calendário intenso de eventos culturais alusivos a diferentes aspetos da cultura portuguesa nos EUA, organizado em homenagem à visita presidencial.

Estes desafios foram concretizados com sucesso e o Consulado contou com a preciosa ajuda de associações, empresas, órgãos da comunicação social luso-americana e vários líderes da nossa comunidade, a todos os meus mais sinceros agradecimentos, o vosso apoio e generosidade fizeram a diferença.

Não poderiam igualmente deixar de agradecer à minha pequena grande equipa de funcionários que tenho a honra de chefiar no Consulado de Portugal. Numa fase em que as exigências não diminuíram e a procura pelos serviços consulares se mantém significativa, pude sempre contar com a sua dedicação e a prestação de um serviço público de qualidade.

Acredito que um serviço consular ganha maior qualidade quando o público a que se destina tem acesso a mais e melhor informação, ajudando-o a perceber não só os seus direitos mas igualmente os limites que a lei em vigor estabelece à ação consular. Procurei construir essa ponte através dos momentos informativos sobre questões consulares graciousamente cedidos pela WJFD e The Portuguese Channel.

O Novo Ano não tardará a chegar às nossas casas e aos nossos locais de trabalho e com ele, espero que nos cheguem novas ideias e projetos. Estou certa que o mesmo espírito de cooperação e generosidade nos guiará em cada momento.

Desejo a todos um Feliz Natal e um Novo Ano cheio de sucessos. Finalizo, deixando-vos um breve poema de Fernando Pessoa, intitulado «O Sino», na esperança que vos faça sorrir e recordar lembranças de infância que nos aquecem o coração nesta quadra tão importante.

Shelley Pires
Cônsul de Portugal em New Bedford

O Sino

Ó sino da minha aldeia,
Dolente na tarde calma,
Cada tua badalada
Soa dentro da minha alma.

E é tão lento o teu soar,
Tão como triste da vida,
Que já a primeira pancada
Tem o som de repetida.

Por mais que me tanjas perto,
Quando passo, sempre errante,
És para mim como um sonho,
Soas-me na alma distante.

A cada pancada tua,
Vibrante no céu aberto,
Sinto mais longe o passado,
Sinto a saudade mais perto.

Fernando Pessoa

Mensagem de Natal do Vice-Consulado de Portugal em Providence

Caros Portugueses, Caros Lusodescendentes, Nesta época do Natal, de grande significado para a generalidade da Comunidade Portuguesa residente em território norte-americano, na generosa Nova Inglaterra que a acolheu, e cuja maioria dos seus membros observa ainda as tradições religiosas com que foi educada, as



famílias juntam-se em alegre convívio à volta do presépio procurando revisitar o espírito natalício. Em pequeno, observava maravilhado as figuras em barro, nomeadamente o Menino Jesus e os três magos, o Melchior com o seu ouro, o Baltazar trazendo a mirra e o Gaspar o incenso.

Toda a pintura antiga ocidental que ainda conservamos nas nossas belas igrejas e museus, retrata com esplendor cenas do Antigo e do Novo Testamento.

A consoada de Natal, reflete também o ambiente lusitano, com o tradicional bacalhau cozido acompanhado pelas couves portuguesas. Na mesa farta exibem-se os nossos doces tão característicos desta quadra, como as rabanadas, as filhoses, o bolo-rei, os sonhos, a aletria polvilhada de canela, os queijos da serra ou das ilhas, o ananás de São Miguel e os frutos secos. No final da ceia, não olvidar o tradicional brinde natalício com o vinho generoso, do Porto, da Madeira ou do Pico. Expresso aqui nestas linhas, a enorme importância dos Professores de português, que ensinam nas associações e estabelecimentos de ensino básico e secundário como nas diversas instituições de ensino superior dos Estados Unidos, contribuindo para a promoção e transmissão do ensino da língua e cultura portuguesa, às gerações mais jovens, nascidas na Nova Inglaterra, destacando o apoio muitas vezes prestado pelo Instituto Camões, através da Coordenação do Ensino. Portugal, incluindo as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, é hoje um país mais moderno e inovador, integrado na União Europeia, dotado de excelentes infraestruturas turísticas, que acolheu com êxito a conferência tecnológica “Web Summit”. Pelo segundo ano consecutivo, Portugal foi eleito o “Melhor Destino do Mundo”, almejando ser premiado com 17 “óscares do turismo”, atribuídos pelos World Travel Awards. Lisboa foi eleita a “Melhor Cidade Destino” e o “Melhor Destino City Break” a nível mundial. O Porto regista também um afluxo significativo de turistas que descobrem maravilhados a riqueza do centro histórico classificado pela UNESCO. As ruas estreitas à volta da Sé Catedral e da Ribeira são calorreadas por inúmeros visitantes interessados, que depois atravessam a centenária ponte Dom Luís I e degustam o mundialmente famoso vinho do Porto nas caves situadas na margem esquerda do rio Douro. Évora, cidade museu e Guimarães, berço da nacionalidade, recolhem também as preferências dos turistas. A praia da Nazaré mereceu amplo destaque este ano nas páginas do diário “New York Times”, bem como os recentes e acolhedores hotéis do arquipélago dos Açores e da ilha da Madeira. Todos estes sucessos devem deixar-nos orgulhosos do nosso país. A Diáspora Portuguesa, incluindo a que reside nos EUA, tem contribuído sobremaneira para esta imagem positiva e acolhedora, procurando manter as tradições portuguesas e as adiossincrasias tão próprias da alma lusitana. Lanço um repto para que os lusodescendentes que ainda não conhecem a terra dos seus antepassados, nos visitem, degustem as nossas iguarias e se deixem envolver pelo carisma do fado de Lisboa e de Coimbra ou pela música portuguesa contemporânea. De louvar que os Açores formalizaram recentemente a candidatura à certificação de destino de turismo sustentável, sendo o primeiro arquipélago do mundo a perfilar-se para ter este selo do Conselho Global de Turismo Sustentável — Global Sustainable Tourism Council (GSTC), organismo que integra várias entidades das Nações Unidas.

Gostaria, por fim, que todos nós, juntamente com os familiares e amigos, nos abstrássemos do mundo consumista e materialista que nos rodeia e, pelo menos nesta quadra natalícia, procurássemos ser mais solidários com os desfavorecidos, auxiliando as diversas associações de caridade e beneficência, num verdadeiro espírito de entreajuda. Formulo a toda a numerosa Comunidade Portuguesa e aos Lusodescendentes da Nova Inglaterra um Santo Natal e um Feliz Ano para 2019.

José Macedo Leão — Conselheiro de Embaixada

Porque celebramos o Natal

Já parou para pensar, porque celebra o Natal? Qual o significado para si? Pois bem, através deste pequeno artigo procuraremos dar um pouco de luz a estas questões e dizer o que é o verdadeiro NATAL.

Vamos em primeiro lugar falar-lhe da origem desta festa da Cristianidade.

Há quase 2000 anos deu-se o cumprimento de uma profecia antiga. Lemos sobre ela no livro do profeta Isaías:

"Portanto o mesmo Senhor vos dará um sinal: eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome EMANUEL".

O cumprimento deu-se quando uma mulher em Belém da Judeia deu à luz. "Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Estando Maria, sua mãe, desposada com José, antes de se juntarem, achou-se ter concebido do Espírito Santo. Então José, seu marido, como era justo, e a não queria infamar, intentou deixá-la secretamente. E, projetando ele isto, eis que em sonho lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de David, não temas receber a Maria, tua mulher, porque o que nela está gerado é do Espírito Santo; E dará à luz um filho e chamarás o seu nome JESUS; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados. Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor, pelo profeta, que diz: eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, E chamá-lo-ão pelo nome de EMANUEL, Que traduzido é: Deus conosco.

E José, despertando do sono, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara, e recebeu a sua mulher; E

não a conheceu até que deu à luz seu filho, o primogénito; e pôs-lhe por nome Jesus". Tinha nascido Jesus!

Natal sem significado

Para muita gente o Natal não passa de uma festa anual. Ocasão para organizar festas de família, reunir os amigos à volta da mesa e saborear o peru que compraram num qualquer supermercado. Outros há que aproveitam esta quadra festiva, simplesmente para se divertirem nos mais variados lugares.

A troca de presentes, a azáfama das compras de última hora, o apresentar a montra o mais atractiva possível para convidar a gastos supérfluos, o brindeo último modelo, o atingir o nível de vendas sempre superior ao ano anterior, parece ser o Natal de muita gente. Isto é NATAL?

Natal com significado

Natal com significado, é quando posso festejar a chegada de Jesus Cristo à minha vida. É quando compreendo que Jesus Cristo veio a este mundo para me salvar; "Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido." (Lucas 19:10)

Natal com significado, é quando compreendo o

amor de Deus por mim, miserável pecador, "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna". (João 3:16)

Natal com significado, é Jesus ser tudo na minha vida. Natal com significado, é despir-me de mim mesmo, não procurar os meus próprios interesses, mas dar-me a Deus e aos outros. Como diz S. Paulo; "... E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria. O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece." (I Cor. 13)

Neste Natal de Jesus deixe que Ele seja o centro das atenções. Ele quer dar-lhe um novo significado e sentido à sua vida.

"E o anjo lhes disse: Não temais porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo; pois na cidade de David, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor." (S. Lucas 2:10-11)

"Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele." (S. João 3:17).

"Na verdade, na ver-

dade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida." (S. João 5:24).

"Vinde a mim todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei." (S. Mateus 11:28).

Disse Jesus: "Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim não terá fome; e quem crê em mim nunca terá sede." (S. João 6:35)

A justiça de Deus: "Porque o salário do pecado é a morte..." (Romanos 6:23).

"A alma que pecar, essa morrerá" (Ezequiel 18:20).

O amor de Deus: "... Mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor". (Romanos 6:23).

"Porque Deus amou o mundo de tal maneira

que lhe deu o seu Filho unigénito..." (João 3:16).

Salvação pela graça: "Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus..." (Efésios 2:8)

"Quem crê em Jesus não é condenado; mas quem não crê já está condenado; porquanto não crê no nome do Unigénito Filho de Deus". (S. João 3:18).



INMAN SQUARE HARDWARE INC.

1337 Cambridge Street, Cambridge, MA
(617) 491-3405



- Ferramentas • Tintas • Escadotes • Janelas
- Materiais de construção • Eléctrico • Canalização
- Reparações em portas e janelas • Papel decorativo

A toda a comunidade
Boas Festas e Feliz
Ano Novo
— Álvaro Pacheco

RUI M. CORDEIRO
R.S.3149

Distinctive

Boas Festas

AUTO BODY

ALL WORK GUARANTEED

Autobody Specialist/ Foreign and Domestic

508-636-2059 508-636-7272

1121 State Rd. Westport, MA 02790 Fax 508-636-3060

After Hour Towing Please Call - 508-676-9852

NEW BEDFORD SALSICHARIA MEAT & DELI

Especializamo-nos em produtos portugueses e carnes frescas de porco e vaca

Linguíça e chouriço
de estilo caseiro
Frango de churrasco
e costeletas

A todos os nossos
clientes, amigos e
comunidade em geral
BOAS FESTAS E FELIZ
ANO NOVO
— Das famílias
Umbelina e Brizida

Experimente as nossas
comidas portuguesas
de estilo caseiro!



53 Belleville Ave., New Bedford, MA
508-997-0538

6 Rockdale Ave., New Bedford, MA
508-992-6257

Quem traz os presentes: Menino Jesus ou Pai Natal?

• EURICO MENDES

Antes de me alongar nesta crónica, esclareço que sou da geração de meninos portugueses que cresceram acreditando que os bebés vinham de França e o Menino Jesus é que metia os presentes de Natal no sapatinho que deixávamos na chaminé. Hoje os tempos são outros.

Os meninos portugueses já não brincam com soldados de chumbo, querem PlayStations e o Menino Jesus também deixou de trazer presentes. Quem se encarrega agora disso é o Pai Natal, que nos meus tempos, quando ainda não havia shopping centers em Portugal, nem sequer fazia parte do imaginário do Natal português.

Os bispos portugueses falam com frequência na reabilitação natalícia do Menino Jesus, mas os tempos não são fáceis.

O Natal mudou muito nos últimos 50 anos e daqui a 50 anos será com certeza diferente.

A celebração do nascimento de Jesus Cristo tem sido uma constante mudança e começou quando ele ainda nem sequer tinha nascido. Convém lembrar que, no antigo Império Romano, o 25 de dezembro era dia da milenar Festa do Solstício de Inverno, a mais antiga festa da humanidade, onde todos os anos, desde os primórdios, os pagãos celebravam a chegada do bom tempo com jantaras, casas ornamentadas e oferta de presentes aos amigos, mais ou menos o que acontece no Natal dos nossos dias.

Só três séculos depois do nascimento de Cristo é que o Império Romano adotou o cristianismo como religião oficial e o Papa Júlio I determinou então que o dia 25 de dezembro passasse a ser celebrado como dia do nascimento de Jesus, embora não tivesse nascido nessa data.

Na verdade, há mais de 2000 anos que a data do nascimento de Cristo atormenta historiadores e estudiosos da Bíblia e todos concordam que não foi em 1 AD (Anno Domini).

A data poderia ser estabelecida se soubéssemos a idade exata que Cristo tinha ao ser crucificado, porque naquele dia houve um eclipse lunar que o historiador britânico Colin Humphreys afirma ter ocorrido numa terça-feira, 3 de Abril do ano 33 da era cristã.

Infelizmente não se sabe e parece evidente que, ao decretar 25 de dezembro como data do nascimento no ano 525, o Papa Július I visou cristianizar a Festa do Solstício de Inverno.

Apesar das dúvidas sobre a data do seu nascimento, Jesus Cristo existiu. Foi um judeu de Nazaré, cidade da província da Galileia, no norte da Palestina.

Nasceu em Belém, onde seus pais estavam por causa de um recenseamento e, seja na ótica de Filho de Deus ou de ativista sonhador ou revolucionário, trouxe



as maiores alterações da história da humanidade, enquanto que o Pai Natal, embora seja muito simpático, não passa de uma figura de marketing criada por publicitários americanos. Houve um São Nicolau, talvez o santo mais popular, padroeiro de Roma, Rússia, Moscovo, Grécia e Lorena, na França e patrono das crianças, das donzelas, dos padeiros e dos assassinos e ladrões, que também são filhos de Deus. Nasceu no ano de 250 em Lycia, foi bispo de Mira, na costa da Turquia e a lenda diz que saía à noite com um saco vermelho às costas e contendo frutas e bolos de mel para distribuir pelas crianças. Morreu a 6 de dezembro de 326 em Bari, Itália, que se tornou um centro de peregrinação em homenagem a São Nicolau, mas a sua transformação em Pai Natal começou na Alemanha entre as igrejas protestantes.

A figura do Pai Natal tem origem muito antiga. Nos países nórdicos era costume alguém vestir-se com peles a representar o Inverno e visitar as casas, onde lhe ofereciam de beber e comer, pois acreditava-se que se o fizessem iriam ter sorte. Mais tarde, essa figura foi associada a São Nicolau e acabaram sendo uma só. O Pai Natal, tal como a árvore de Natal, chegou



aos EUA com a imigração alemã, mas não se sabia como seria o Pai Natal. No entanto, em 1822, o poeta Clement C. Moore escreveu o poema A Visit from St. Nicholas, em que descrevia a imagem atual do Pai Natal: um velhote gorducho e alegre que entra nas casas pela chaminé e que se desloca num trenó puxado por oito renas chamadas Dasher, Dancer, Prancer, Vixen, Comet, Cupid, Bitzen e Donder.

O primeiro desenho retratando a figura do Pai Natal como conhecemos hoje em dia foi feito por Thomas Nast e publicado no semanário Harper's Weekly em 1866. A cor dos trajes surgiu em 1930. A Coca Cola escolheu a figura do velhote das barbas para a sua publicidade de inverno e contratou o publicitário Haddon Sundblom, que vestiu o Pai Natal de encarnado e branco, as cores da companhia. Portanto, a figura do Pai Natal é meramente publicitária e nem de longe se compara à humildade da figura do Menino Jesus deitado nas palhinhas e por quem se reza a missa do galo.

A questão é polémica e os comerciantes consideram que o Pai Natal é que deve ser o verdadeiro distribuidor de presentes. Já os católicos defendem que devia voltar a ser o Menino Jesus. Não sei qual das fações levará a melhor, pois temos ainda uma terceira alternativa, que é a troca dos presentes em 6 de janeiro, Dia de Reis, dia em que os Reis Magos visitaram o Menino com as suas oferendas. Acontece em Itália, Espanha, Grécia, Cuba, México e muitos outros países onde não se fala sequer no Pai Natal.

Pelos vistos só em Portugal o Menino Jesus cedeu lugar ao Pai Natal, é preciso fazer alguma coisa para o reabilitar, mas não me parece fácil. Estou a lembrar-me que o próprio Menino Jesus da minha infância, que devia ser igualdade na generosidade, discriminava. Enquanto o Menino Jesus do meu vizinho Carlinhos todos os anos lhe deixava no sapatinho bolas de futebol, soldadinhos de chumbo e comboios elétricos, o sovina do meu Menino Jesus só me deixava botas para ir à escola e às vezes uma camisola. Nada de brinquedos, nem sequer um piãozinho de madeira. Um Menino Jesus pouco democrata.

FAIRHAVEN
SHIPYARD COMPANIES, INC.

50 FORT STREET & 32 WATER STREET
FAIRHAVEN, MA

TEL (508) 999-1600

FAX (508) 999-1650

Desejamos a todas os nossos clientes

*Boas Festas
& Feliz Ano Novo*



No coração do norte de New Bedford

**BOULEVARD
FUNERAL HOME**

*deseja a si e a toda a sua
família Festas Felizes
e Ano Novo repleto de Paz*

Servindo a
comunidade
portuguesa há
de 69 anos



Michael J. da Silva

Andrew M. da Silva

EMBALSAMADORES E DIRECTORES

FUNERÁRIOS LICENCIADOS

Tel. (508) 994-6272

223 Ashley Boulevard, New Bedford

**AÇORES
MARKET**

303 William Street, Fall River, MA

Tel. (508) 679-6521

- Comidas portuguesas importadas
- Mercearias • Carnes
- Chouriço caseiro
- Torresmos de molho de fígado, etc....



Os proprietários, Luís e Victorina Tavares, desejam aos seus estimados clientes, amigos e comunidade em geral um Natal Feliz e Ano Novo Próspero!

História do Natal até aos nossos dias

O primeiro Natal começou a ser celebrado nas vésperas do nascimento de Jesus, quando, segundo a Bíblia, os anjos anunciaram a Sua chegada.

Nessa altura o imperador Augusto, determinou o recenseamento de toda a população do Império Romano por causa dos impostos, tendo cada pessoa, para o efeito de se registar na sua localidade.

O Novo Testamento refere que José partiu de Nazaré para Belém, para se recensear, e, levou com ele a sua esposa, Maria, que esperava um Filho. Ao longo da viagem, chegou a hora de Maria dar à luz e como a cidade estava com os albergues completamente cheios, tiveram de pernoitar numa gruta. Foi nessa região da Judeia e no tempo do rei Herodes que Jesus nasceu.

Diz a Bíblia que um Anjo desceu sobre os pastores que guardavam os seus rebanhos durante a noite e disse-lhes: "deixai o que estais a fazer e vinde adorar o menino, que se encontra em Belém e é o vosso Redentor".

Os pastores foram apressados, procurando o lugar indicado pelo Anjo, e lá encontraram Maria, José e o menino. Ao vê-lo, espalharam a boa nova.

Os Evangelhos, de S. Marcos e S. Mateus relatam a história do nascimento de Jesus e ao contrário do que julgávamos, Jesus não teria nascido no inverno, mas sim na Primavera ou no Verão. Os pastores não guardariam os rebanhos nos montes com o rigor do Inverno.

Em relação à data do nascimento de Jesus, existem também algumas dúvidas. A estrela que guiou os Três reis Magos até à gruta de Belém deu lugar a várias explicações.

Alguns cientistas afirmam que deverá ter sido um cometa. No entanto nessa altura não há registo que algum cometa tivesse sido visto. Outros dizem que no ano 6 ou 7 A. C. houve um alinhamento dos planetas Júpiter e Saturno mas também não é muito credível, para que se considere esse o ano do nascimento de Jesus. Por outro lado, visita dos Reis Magos é comemorada 12 dias depois do Natal (Epifania) sendo tradicional festejar este acontecimento em pleno Inverno, a 6 de Janeiro.

Podemos concluir que estes relatos não nos esclarecem de todo, pelo que foi surgindo uma tradição ao longo de vários séculos, até chegarmos ao Natal dos nossos dias e ao modo como hoje o celebramos.

Os Apóstolos encarregaram-se de espalhar a palavra de Jesus Cristo e muita gente se converteu ao Cristianismo. Os primeiros cristãos foram perseguidos pelos romanos e apenas no ano de 306 D. C. quando o imperador Constantino se converteu ao Cristianismo, este se difundiu em grande escala.

Esse imperador mandou construir muitas igrejas,



entre elas está a igreja da Natividade em Belém, no local onde se julga que Jesus terá nascido.

Embora a celebração do Natal começasse com o nascimento de Jesus, tornou-se verdadeiramente popular há apenas 300 anos.

Os primeiros registos da celebração do Natal têm origem na Turquia, a 25 de Dezembro, em meados do sec II.

No ano 350, o Papa Júlio I proclamou o dia 25 de Dezembro como data oficial e o Imperador Justiniano, em 529, declarou-o feriado nacional.

O período das festas alargou-se até à Epifania, ou seja vai desde 25 de Dezembro até 6 de Janeiro. O dia 6 de Janeiro é o chamado dia dos Reis Magos.

Bom, mas porque celebramos o dia 25 de Dezembro e não outra data se temos tantas dúvidas sobre o nascimento de Jesus? Vejamos a explicação que se segue.

Os dias em Dezembro ficam cada vez mais pequenos, até ao dia 21 do mesmo mês, dia do solstício de Inverno, e, os povos pagãos festejavam os dias que precediam esta data, com o objectivo de apaziguar o Sol e fazer com que este aparecesse de novo, fazendo com que o Inverno fosse mais suave. Após o solstício os dias ficam maiores e mais claros, isto significava para eles luz, alegria e esperança de

boas colheitas.

Em Roma festejava-se o triunfo de Saturno sobre Júpiter. Saturno era a idade de ouro de Roma, por isso era associado ao Sol. Os romanos festejavam esta festa próximo do solstício. Nesta altura ninguém trabalhava. Acendiam-se velas e grandes fogueiras para iluminar a noite e havia muita comida. Outro ritual era a oferta de presentes para apaziguar a deusa das colheitas, sim, os romanos tinham deuses para quase tudo.

A Igreja não aprovava estas festas pagãs, pelos excessos que se cometiam, compreende-se pois que as tentassem abolir, no entanto, chegou à conclusão que era preferível permiti-las para não privar o povo dos festejos que tanta alegria lhes davam, mas tentando transmitir-lhes a ideia, de que esta cedência era feita para dar honras a Cristo. Assim o seu nascimento seria celebrado com dignidade e teria a sua festa. Muitos desses costumes ainda hoje existem, mas outros ficaram esquecidos.

O mais antigo é talvez a comida e a bebida que neste dia existe em abundância em quase todos os lares. É talvez por isso que os não católicos festejam o Natal com grande entusiasmo.

Os maiores festejos da Era romana, realizavam-se

(Continua na página seguinte)

*Boas Festas
e Feliz Ano Novo
são os votos sinceros
de todos nós da*

**CENTURY
HOUSE
INC.**



(508) 995-3221
107 South Main Street
Acushnet, MA

Consigli-Ruggerio Funeral Home



46 Water Street, Milford, MA

Tel.: 508-473-0513

1-800-675-0513 (grátis)

www.consigli-ruggeriofuneralhome.com

*Servindo a comunidade de Milford
e arredores desde 1947*

*David A. Consigli deseja a
toda a comunidade*

*Boas Festas e
Feliz Ano Novo*



História do Natal até aos nossos dias

(Continuação da página anterior)

em honra do deus Mitra, que nasceu a 25 de Dezembro. Por este facto, o imperador Aureliano declarou este dia o maior feriado em Roma.

Passado cerca de um século, o imperador Constantino, que se tinha convertido ao cristianismo, manteve muitos dos rituais, pois o deus Mitra representava o sol e a sabedoria.

Cristo representa a vida, a luz e a esperança. Então em vez de se festejar o Sol como antigamente, passava-se a celebrar o nascimento de Jesus Cristo e a festa pagã seria absorvida pela festa cristã.

Durante as invasões bárbaras no século V, os povos Nórdicos e Germânicos conhecem o Cristianismo tomam contacto com o Natal. Saliente-se que estes povos já festejavam o solstício com rituais próprios e mais tarde foram incorporados no Natal.

A religião cristã foi abraçando toda a Europa, dando a conhecer a outros povos a celebração do Natal.

Em Inglaterra, o primeiro arcebispo de Cantuária foi responsável pela celebração do Natal. Na Alemanha, foi reconhecido em 813, através do sínodo de Mainz. Na Noruega, pelo rei Hakon em meados de 900.

Este rei teve a título de curiosidade o cognome de O BOM.

Portanto em finais do séc. IX, o Natal já era celebrado em toda a Europa.

Através dos séculos o carácter pagão destas celebrações foi progressivamente absorvido pela celebração cristã, no entanto alguns dos rituais mantiveram-se.

Em Inglaterra, Alfredo, o Grande, declarou 12 dias de festividades.

Henrique III celebrava o Natal com a matança de animais e eram oferecidos presentes ao rei. No entanto este, mudou um pouco a tradição e passou também a distribuir comida pelos mais pobres.

Em 1533 o Natal tornou-se um grande acontecimento, e era celebrado com cânticos, danças, teatro e abundância de comida.

O clero com estes excessos todos colocou alguns entraves à maneira como o Natal era celebrado, isto é para a igreja, faltava o lado espiritual.

Surgiu então a questão abolir ou não as festas, antes que estas caíssem em exaustos.

Com a reforma Lutero considerou os festejos desnecessários e, na Escócia, o Natal foi abolido em 1583. O povo demonstrava o seu descontentamento com estas leis e foi resistindo ao seu cumprimento, continuando a festejar o Natal. Mas a lei foi mais forte e, o Natal tornou-se de facto ilegal.

As igrejas foram fechadas e quem não respeitasse a lei era punido. Note-se que os Puritanos tomaram estas medidas como precaução, pelos excessos pagãos que estes festejos continham e não pelo celebração do acontecimento cristão.

O Natal foi novamente legalizado em 1660, quando Carlos II regressou ao poder. Mas com a revolução industrial o espírito do Natal foi-se perdendo.

Era necessário trabalhar o mais possível para fazer dinheiro, e não havia lugar ao descanso, como tal os feriados foram proibidos, incluindo o do Natal.

Apenas algumas pessoas continuaram a festejar o Natal em suas casas.

Alguns patrões concediam também algumas horas livres aos seus empregados.

Enquanto em Inglaterra a maioria das pessoas andava triste, na Alemanha, as pessoas festejavam alegremente o Natal, que se consolidou com muita tradição.

No século XIX (finais) os americanos viam esta época com grande ternura, provavelmente devido aos emigrantes germânicos que a celebravam com entusiasmo.

Os germânicos celebravam o Natal com grandes feiras, árvores, luzes e presentes, e a crianças eram o alvo das maiores atenções.

Quando em 1837 a rainha Vitória subiu ao trono de Inglaterra, este país mudou radicalmente a sua posição acerca do Natal.

A rainha casou com o príncipe Alberto de ascendência alemã, e o príncipe trouxe consigo as tradições, e o espírito do Natal ressurgiu.

Esta época era maravilhosa. A família real festejava com grande carinho pelas crianças, e fomentava a solidariedade e o amor pelo povo.

A primeira árvore de Natal foi introduzida pelo próprio príncipe Alberto. A família real foi a grande responsável pelo impacto que o Natal veio a ter em Inglaterra, que era amplamente divulgado pelos jornais. Era uma época de boa vontade e de amor, na qual os mais desprotegidos recebiam algum consolo.

Finalmente no século XX, o feriado continuou e a tradição chegou até nós.

Quando a sua fama chegou aos Estados Unidos, ficou com o nome Santa Claus. Nesta altura era muito popular. As crianças pediam-lhe presentes com antecedência, para que no Natal os pudessem ter.

Passou então a ser representado por um homem gorducho, bonacheirão, bem disposto e generoso.



Quem foi S. Nicolau?

S. Nicolau foi um bondoso bispo que nasceu em 280 d.C. na Turquia. O seu corpo encontra-se em Itália (Bári). Existem algumas histórias a seu respeito em que se realça a sua generosidade. Livrou muita gente da fome e teve pelas crianças um carinho muito especial, que o levou a fundar um orfanato.

Chegou a estar preso pelos romanos, sendo libertado pelo imperador Constantino que se convertera ao Cristianismo. Foi protector de marinheiros ladrões e mendigos.

É a Holanda o país que mais o festeja, pois diz-se que foram barcos holandeses que trouxeram as primeiras notícias dele para o norte da Europa.

Glaser by name... Glazier by Trade DESDE 1921

GLASER GLASS

• Tudo o que precisa em trabalho em vidro
• Auto • Residencial • Marítimo

Boas Festas e Feliz Ano Novo

1265 Purchase Street, New Bedford, MA
508-999-6497 #RS-111

910 Pleasant Street, Fall River, MA
508-676-1464 #RS-112

COSTA'S TRUCKING, Inc.

Truck & Backhoe Services — A Minority Trucking Co.

Peter Costa, família e empregados desejam a todos os seus clientes e comunidade em geral

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

Acushnet, MA — • Escritório: 508-994-8695 • Cel: 508-889-2212 • Fax 508-984-5071



Mantendo a tradição

Presépio português é fulcro das atenções no Santuário de La Salette, em Attleboro

O presépio português, do padre Manuel Pereira, continua a ser o fulcro das atenções no Santuário de La Salette, em Attleboro.

Um mundo de luzes aquecido por mais de 450 mil lâmpadas cobre um espaço de 10 dos 75 acres do terreno do santuário.

São esperadas mais de 500 mil pessoas durante a época natalícia, o que só por si justifica o impacto que aquele santuário representa no católico praticante que ali se deslocando em romagem de oração pode disfrutar daquele espetáculo multicolor de rara beleza.

As excelentes condições atmosféricas que se têm feito sentir, com o verão de São Martinho a passar o Thanksgiving e pelos vistos a entrar em dezembro, poderá aumentar o número de visitantes.

Durante a quadra natalícia são ali oferecidos concertos musicais com

interpretações de adoração ao menino.

Aliado ao presépio açoriano temos uma exposição de cerca de 900 presépios internacionais que aconselhamos a visitar calmamente dado que cada um deles conta a história do seu povo.

A aproximação da comunidade portuguesa ao Santuário de La Salette deve-se ao padre Manuel Pereira, que desde que ali assumiu a voz da comunidade, ali começou a celebrar missa na língua de Camões, ali começou a montar o presépio e ali

começou por altura do Natal a oferecer concertos por gente das nossas gentes.

A igreja católica diz-nos que a imagem de La Salette começa a ser falada aquando das aparições da Virgem Maria a 19 de Setembro de 1846 nos Alpes franceses.

Em 1852 são constituídos os Missionários de Nossa Senhora de La

(Continua na página seguinte)

O padre Manuel Pereira junto ao presépio português no Santuário de La Salette, em Attleboro.



AGORA EM RHODE ISLAND E MASSACHUSETTS

Paul Bettencourt, informa o seu vasto leque de clientes que os continuará a servir com o profissionalismo demonstrado ao longo da sua carreira.

O profissionalismo dos nossos advogados e investidores num edifício moderno e funcional que atesta a importância destas profissões ao serviço comunitário



Boas Festas e Feliz Ano Novo a toda a comunidade!



**197 Warren ave.
East Providence**

401-431-6411

Ainda pode fazer parte desta equipa de profissionais, mesmo no campo médico... Temos lugar para si.



Festival de luzes no Santuário de La Salette

(Continuação da página anterior)

Salette para perpetuar aquelas aparições.

No ano de 1892 chegam a terras americanas dois missionários para explorar as possibilidades de se fixarem no novo mundo, tendo-se radicado em Hartford, Connecticut. A sua presença rapidamente se foi espalhando desde a costa leste à Califórnia e do Wisconsin ao Texas.

Entretanto, em Atteboro surge James Solomon, que se deduz ser um ervanário, pois que se dedicava à apanha de ervas e raízes de plantas na sua propriedade que receitava para curas de doença pelo que lhe passaram a chamar dr. James Solomon. Mas o sonho deste curioso era construir um sanatório para curar os doentes.

Em 1894 um engenheiro estudou os terrenos e em Março de 1901 as paredes estavam prontas a receber um enorme tecto.

Com a ajuda de industriais que apoiaram financeiramente o projeto, o sanatório foi construído ao preço de 400 mil dólares.

A inauguração aconteceu a 25 de Abril de 1903 e refira-se, a título de curiosidade, tinha 200 quartos e 21 fogões de sala. Ao cair da noite acenderam-se 1.800 lâmpadas na fachada do edifício e do teto enormes projetores curtavam o espaço com raios de luz visíveis a quatro milhas de distância.

O projeto funcionou durante anos até que em 1919 foi adquirido pela Igreja Metodista até 1938, ano em que foi encerrado.

Em 1942 aquele espaço foi adquirido pelos Missionários de La Salette, de onde surgiu o seminário. Em 1952 foi anunciada a construção do santuário.

A abertura oficial coincidiu com a festa da Imaculada Conceição a 8 de dezembro de 1953 na abertura do Ano Mariano promulgado pelo Papa Pio XII.

E é precisamente a 8 de dezembro de 1953 que além do fogo de artifício é exposto o primeiro presépio

que atrai 5 mil pessoas.

Era o princípio da maior atração natalícia por toda a Nova Inglaterra, que passou a contar com um festival de luzes na ordem das 300 mil e com uma aderência de 500 mil pessoas.

Um trágico incêndio destruiu por completo o "The Solomon's Sanatorium" a 5 de novembro de 1999, sem que isto fosse motivo para desânimo, mas contrariamente ânimo para dotar o santuário de uma nova imagem.

Sendo assim, a 19 de setembro de 2000 é inaugurada uma nova e moderna igreja para alegria e orgulho dos crentes e admiração dos visitantes.

Sonho e pesadelo; esperança e cura; escuridão e brilho da luz apontando o caminho, a melhor forma de caracterizar a história do Santuário de La Salette, onde o presépio português é uma das suas grandes atrações.



MANUEL PEDROSO

Friends Market

126 Brook St., Providence, RI

(401) 861-0345



A todos os nossos clientes amigos e comunidade em geral
BOAS FESTAS FELIZ 2019

Produtos portugueses



Na passagem de mais esta quadra natalícia expresso a minha gratidão pelo apoio recebido da comunidade!



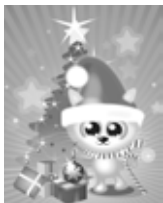
ANTÓNIO CABRAL
DEPUTADO ESTADUAL

A todos votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo



CODY & TOBIN

Boas Festas e Feliz Ano Novo a todos os nossos clientes e seus familiares!



(508) 999-6711

516 Belleville Ave., New Bedford, MA

Talho Português

123 Dartmouth St., New Bedford, MA - 508-994-4942

Especializados em carnes e grande variedade de vinhos e cervejas a baixos preços!

• CHOURIÇOS CASEIROS

• MAIS DE 50 PRATOS VARIADOS P/ ENCOMENDA

Restaurante Vasco da Gama

86 Dartmouth St., New Bedford, MA - 508-993-4340

Os melhores pratos da cozinha portuguesa!

A família Pinarreta deseja a todos os clientes, amigos e comunidade em geral Boas Festas e Feliz Ano Novo

MONIZ INSURANCE

DOIS LOCAIS:

266-268 County St, New Bedford

Tel. 508-990-1688

1832 Acushnet Ave, New Bedford

Tel. 508-995-8789



Natal Feliz e Próspero Ano Novo aos nossos clientes, amigos e comunidade em geral!



CARAVELA FAMILY RESTAURANT

637 South Main St.

Fall River, MA

508-235-1030



Atendimento profissional • Comida deliciosa, estilo caseiro, em amplas e bem decoradas instalações

Eis alguns pratos da nossa ementa

• Bife à Caravela • Frango de churrasco

• Camarão à Moçambique

• Bife de Albacora

• Carne de porco à alentejana

e muitos outros pratos

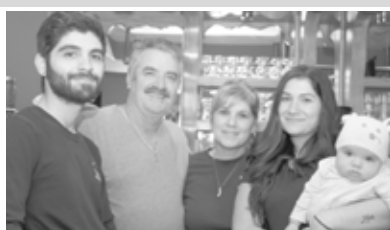
Aceitamos encomendas até dia 23 Dez.

Deve levantar encomendas dia 24 até às 4:00 PM

ABERTO 6 DIAS POR SEMANA (Encerrado às segundas)

Feliz Natal e Próspero Ano Novo!

dos proprietários Tibério e Margarida Jacinto



YELLOW CAB



Tel. (508) 999-5213

Boas Festas para todos os nossos clientes!

NEW BEDFORD, MA

Senhor...

Porque fora dos Natais os dias não são iguais?!

• **ANTÓNIO SILVA (ZÉ DA CHICA)**

Já o Natal se anima,
Chegou a data marcada,
De dar Amor e estima,
Um dó, p'ra quem não tem nada!

Porquê ser-se tão humano
Só no Dia do Natal?...
Os outros dias do Ano
A pobreza é sempre igual!...

Não dá para entender
O que o Mundo acumula,
Milhões de fome a morrer,
Morrem biliões de gula!...

Só no Natal se procura
Dar à pobreza iguarias,
Como mostrando a fatura
Quem temos todos os dias!

Para o Natal ser Amor,
Ter um calor bem humano,
Façam nascer o Senhor,
Todos os dias do Ano!

Qu' o muito rico se dobre,
E desça do pedestal,
Todos dias, vendo o pobre
Com os olhos do Natal!...

Mirar os pobres dum jeito
P'ra qu' as pobrezas horrendas
Não tragam Feras no peito,
Origem destas contendas!...

Tanta boca que não come,
E são milhões os famintos,
Sentindo os horrores de fome,
A causa dos maus instintos!...

Nos jornais noticiosos,
Logo a notícia ressalta:
- Criminosos... criminosos!...
Letra gorda, caixa alta!...

Prendem estes renegados
"Sem deitarem atenção"
Que são uns ladrões forçados,
Ao abandono, sem pão!...

Que seja nisto excluído
Quem no álcool se afoga,
Ou anda p'rài metido
Na prostituição e droga!

Nem isto que, aqui critico,
É combatendo a riqueza,
O rico é sempre mais rico,
Ao ajudar a pobreza!...

Quando um rico ajuda ao pobre,
Limou a unha crescida,
Sempre rico, mas, mais nobre,
Com a Alma enriquecida!

P'ró rico, é uma faúlha,
Qualquer esmola que faça
E abre o fundo d'agulha,
Onde o Camelo não passa!

Qualquer esmola qu'é dada,
De dentro do coração,
É um degrau da escada,
Que nos leva à salvação!

Tem Amor por toda a gente,
Faz o bem que tu puderes,
A tua conta corrente,
Vai estar lá, quando morreres!

Tens lá contas a fazer
Na tua contabilidade,
Conforme o deve e haver,
Terás a Eternidade!

Quem de tal se descuidar,
Esquece o dito quer encerra
Que, quem quer ir para o mar,
Previne-se antes na Terra!...

***Eu levo sempre no sentido,
Ver se ando prevenido!...***



Tradições de Natal em Portugal

PRESEPIO: A montagem do presépio é uma das mais conhecidas tradições de Natal em Portugal, mesmo perdendo o seu fulgor. A família, depois de recolher musgo para a base do presépio, coloca neste figuras de barro representativas do nascimento do menino Jesus (sendo que muita gente só coloca a figura do menino Jesus no dia 25).

DECORAÇÃO DE NATAL: Pelo Natal as casas portuguesas são enfeitadas com ramos de azevinho e outros adornos, como sinos, estrelas, bolas, anjos e pais natais. Os mais arrojados cobrem até as suas moradias de luzes.

ÁRVORE DE NATAL COM PRESENTES: De origem germânica a tradição da árvore de Natal foi-se enraizando também em Portugal e o mesmo aconteceu com os presentes na sua base. Outrora as prendas colocavam-se nos sapatos e tamancos junto à lareira e abriam-se pela manhã de dia 25. Hoje, espera-se pela meia-noite para se abrirem os presentes. Além dos presentes existem as consoadas, que são ofertas efetuadas como forma de agradecimento ou como demonstração de respeito e consideração.

MISSA DO GALO: A comemoração religiosa do Natal começa à meia-noite, logo no início do dia 25 de Dezembro, com a Missa do Galo, cuja denominação se deve à lenda que dita que um galo cantou nessa hora para anunciar o nascimento de Jesus. Em algumas localidades ainda é hábito realizar-se a Missa do Galo, e as famílias só abrem as prendas no regresso a casa finda a mesma.

QUEIMA DO MADEIRO: Em determinadas zonas queima-se o cepo do Natal, nos lares ou em público (nos adros), à volta do qual se cantam canções tradicionais portuguesas. É uma tradição familiar, ateando-se o fogo na lareira, alimentando-o com um enorme toro de madeira, (o "canhoto" no Minho, ou o madeiro, cepo, nas restantes regiões).

AS JANEIRAS E OS REIS: Passado o Natal, em Janeiro, reúnem-se pequenos grupos corais de amigos, munidos de instrumentos musicais, que percorrem as suas localidades, batendo às portas e entoando cânticos, com o intuito de receberem doces, vinho ou dinheiro.

Por: João Paulo Moura

INNER BAY CAFÉ & GRILL

Um lugar diferente para você que é exigente!



- **Especiais diários**
- **Os melhores pratos da cozinha portuguesa**
- **Ambiente requintado**

A todos os nossos clientes, amigos e comunidade em geral votos de

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

1339 Cove Road, New Bedford, MA — Tel. 508-984-0489



Festa de Natal do Portuguese Learning Center em East Providence

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A magia do Natal contagiou cerca de 300 pessoas, tendo por base o ensino do português nos Estados Unidos. O salão da centenária e majestosa igreja de São Francisco Xavier reuniu alunos, pais, professores e comissão escolar do Portuguese Learning Center que funciona nas instalações da maior paróquia portuguesa em Rhode Island. A alegria contagiante que se viveu na festa de Natal da escola portuguesa de East Providence, foi uma lição, como se vão registar várias, dentro do mesmo âmbito, durante a quadra festiva. E é uma lição, para quantos vêm agoirando o fim do ensino comunitário que afinal da mostras de grande atividade. Orgulhoso deve estar o então, senador e mais tarde tesoureiro estadual, Paul Tavares que ao fundar a escola, trouxe a East Providence o ensino do português e com as salas de aulas a abrirem-se graças à boa vontade do Monsenhor Victor Vieira. Rhode Island vê o fundar das iniciativas e a sua continuidade, sobre a presidência, como é o caso da escola de East

Providence de gente de uma segunda geração como é o caso de Brianna Medeiros, com formação académica e a falar português, como o demonstrou durante a festa de Natal do passado dia 01 de dezembro. O ambiente que se vivia no salão da igreja de São Francisco Xavier, era de festa, pleno de dinamismo, ação e finalidade. Manter as segundas gerações a falar português. Era notória a presença de pais, avós e familiares dos jovens a dar um ar festivo e ao mesmo tempo apoiante de uma iniciativa que merece os melhores elogios. Entre os presentes,

jovens que aprenderam português naquela escola e que ali estavam numa demonstração de apoio e o mais curioso, com filhos também a aprender português. Pelo que se depreende em que o jantar, embora saboroso, não era o motivo primordial das cercas de 300 pessoas, reunidas em convívio natalício. Era sim a língua portuguesa e deixar orgulhoso Luís de Camões, pois que se lá no assento eterno onde subiu, memórias desta vida de consentem, deve estar maravilhado pelo trabalho que aqui pelas comunidades dos States



O coral constituído pelas jovens do Portuguese Learning Center brilhou em noite de Natal no salão da igreja de São Francisco Xavier em East Providence.



se faz para manter viva a língua que tudo fez para salvar. Salvou e tem quem a cante bem alto e bom som. O estado de Rhode Island tem tido o condão ao longo dos anos da presença de ativos elementos junto do corpo consular. Gente que na situação de reforma, uns por tempo atingido, como

é o caso de Rogério Medina, outros atingidos pelas novas legislações, nunca esquecem a sua obrigatoriedade perante a comunidade. Falamos de Marcia Sousa, que na qualidade de mãe de dois alunos, deu um apoio imprescindível ao êxito da festa de Natal do Portuguese Learning Center. A senhora podia comprar o bilhete.

Sentava-se e comia. Mas a sua ação era mais do que isso. Uma aposta no êxito da festa. Como se depreende deixou de representar oficialmente a comunidade portuguesa em Rhode Island (erro irreparável de Lisboa), mas não deixou, tal como Rogério Medina, de estar

(Continua na página 21)



Boas Festas e Feliz Ano Novo



Que o calor do nosso café vos aqueça durante todo o ano

Victor Network
Roslindale, MA



Vitoriano Santos

Pai Natal visitou o Portuguese Learning Center em East Providence

(Continuação da página anterior)

próximo da sua comunidade. Uma comunidade, tal como esta junto da escola portuguesa de East Providence, que conta de perto com o apoio de Marcia Sousa.

E como se isto já não fosse suficiente e vejam só, com barba e barriga emprestadas lá tivemos o Pai Natal que não era mais do que o senador Daniel da Ponte. Como se vê, quando a ocasião o obriga, somos pau para toda a colher, mesmo para com voz grossa, perguntar aos jovens, um por um “O que pediste ao Pai Natal?”. Tudo corria bem, até que o Joãozinho aquele malandro que só faz diabruras se sentar com Santa Claus e pedir um BMW 2019” Ao que o velhinho respondeu, primeiro em pensamento “ Só me faltava esta agora/ Este Joãozinho deve estar a pensar que eu sou magnata do petróleo” E depois em voz alta “Eu vou rever a minha lista de presentes e posso-lhe dar a direção do vendedor da BMW”.

Houve alegria, boa disposição. E uma bela lição para quantos subiram ao palco, sob os aplausos dos pais e avós.

A melhor prenda que trouxe o Pai Natal, foi a preservação da língua portuguesa em gerações já nascidas nos EUA.

Mas tudo isto só se tem conseguido através de gente que sente nas veias o sangue luso. Gente que tem a sua atividade profissional e que oferece o seu tempo livre, a uma causa que se chama, língua portuguesa.

Não será por acaso que o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, deu preferência a Rhode Island para celebrar Portugal fora de Portugal.

É que de pequenas embalagens, saem grandes presentes. Onde as celebrações do Dia de Portugal, são uma delas. Onde as mais antigas presenças de Portugal nos EUA, com dignos e bem conservados espaços físico, são uma realidade de preservação.

Aqui, não precisamos de imaginar, nem fazer grandes pesquisas. Em cada cidade temos um pilar da nossa presença. Em cada pilar da nossa presença temos Portugal.

Mas a festa de Natal do Portuguese Learning Center tinha a particularidade de ser Coordenado pela professora Brianna Medeiros, só por si uma lição de português, numa segunda geração, das que acreditam que a língua portuguesa é mais um trunfo no Mercado de trabalho.

O restante corpo docente, inclui: Ana Almeida, Cátia Pereira, Matilde Relvas, e Patricia Santos.

Em forma de homenagem pelo esforço na aprendizagem, conservação e projeção da língua portuguesa, deixamos aqui, os nomes dos alunos que frequentam o Portuguese Learning Center, Escola Portuguesa de East Providence.

Ariana Chaves, Ava Carey, Aven Koen, Cade Conceição, Carly Palacios,

Henry Shelton, Isabella Raposo, Jace Conceição, Jordan Nunes, Julia Silva, Leah Marie Soares, Licia Nunes.

E ainda Lyla Andrade, Makya da Silva, Mila Rahme, Miriam Correia, Nathan Tavares, Nicole Molina, Olivia Sousa, Sabrina Marsella.

E para completar a lista dos alunos.

Sarah Lima, Siena Sousa, Sophia Alves, Victoria Chaves, Theo Kachapia, Alex Moore, Abby Moore,

Morgan Freitas, Anaisa Freitas.

Quem presenciou a alegria de toda esta juventude, concluiu que como diz o poeta “Tudo vale a pena quando a alma, não é pequena”.

E a alma das professoras, comissão escolar, pais e familiares mostrou ser grande, mesmo muito grande, baseada no entusiasmo em manter viva a chama lusa nos EUA.



REBELLO FUNERAL HOME

901 Broadway, East Providence, RI
(401) 434-7744 — MA (508) 336-7979

Saudamos efusivamente a comunidade de língua portuguesa, formulando os melhores votos de paz e felicidade!

Quatro gerações ao serviço da comunidade portuguesa!

Boas Festas e Feliz Ano Novo



Festa de Natal da escola portuguesa de East Providence - Portuguese Learning Center



As fotos documentam várias passagens da festa de Natal do Portuguese Learning Center, reunindo professores, alunos pais, familiares e comunidade em geral.



GAIPO'S MEAT MARKET

1024 South Broadway, East Providence, RI 02914
(401) 438-3545

- Mercearias
- Queijos
- Carnes frescas
- Chouriço
- Comida pronta a levar p/casa



A todos os nossos clientes, amigos e comunidade em geral
votos de BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO



Provérbios de Natal

- * Ande o frio por onde andar, há-de vir pelo Natal.
- * Caindo o Natal à 2ª feira, tem o lavrador que alugar a eira.
- * De Santa Catarina ao Natal, mês igual.
- * De Santos a Santo André, um mês é; de Santo André ao natal, 3 semanas.
- * De Todos-os-Santos ao Natal, bom é chover e melhor nevar.
- * De Todos-os-Santos ao Natal, perde a padeira o seu capital.
- * Do Natal a Santa Luzia, cresce a noite e mingua o dia.
- * Dos Santos ao Natal, cada dia mais mal; do Natal ao Entrudo, come capital e tudo.
- * Dos Santos ao Natal, é Inverno natural.
- * Dos Santos ao Natal, ou bom chover ou bom nevar.
- * Mal vai Portugal se não há 3 cheias antes do Natal.
- * Não há ano afinal que não tenha o seu Natal.
- * Natal à 2ª feira, lavrador larga a eira.
- * Natal à 6ª, guarda o arado e vende os bois.
- * Natal ao sol, Páscoa ao fogo, fazem o ano formoso.
- * Natal em casa, junto à brasa.
- * Natal na praça, Páscoa em casa.
- * No dia de Natal têm os dias bico de pardal.
- * No Natal semeia o teu alhal se o quiseres cabeçudo pelo Entrudo.
- * Para que o ano não vá mal, os rios encham 3 vezes entre S. Mateus e o Natal.
- * Pelo natal se houver luar, senta-te ao lar; se houver escuro, semeia tudo.
- * Pelo Natal, cada ovelha no seu curral.
- * Pelo Natal, neve no monte, água na ponte.
- * Pelo Natal, sachar o faval.
- * Pelo Natal, tenha o alho bico de pardal.
- * Quando o Natal tem o seu pinhão, a Páscoa tem o seu tição.
- * Quem quer bom ervilhal semeia antes do Natal.
- * Quem varejar antes do Natal, deixa o azeite no olival.
- * Se queres a desgraça de Portugal, dá-lhe 3 cheias antes do Natal.
- * Se te queres livrar de um catarral, come uma laranja antes do Natal.

VALENTINA'S PORTUGUESE MARKET

888 Central Street, Lowell, MA
Tel. 978-459-0131

A loja que deve preferir em Lowell e arredores
para a confeção da sua Consoada de Natal



- Carnes • Peixes • Enchidos
 - Variedade de azeites • Queijos
 - Artigos diversos de mercearia
- e tudo o que a dona de casa precisa



A todos os nossos clientes, amigos
e comunidade em geral votos de
Boas Festas e Feliz Ano Novo

CRANSTON PORTUGUESE CLUB

20 Second Street, Cranston, RI

(401) 941-9531

Servimos almoços diários de segunda a sexta e jantares à sexta até às 9:00 PM

Salas para todo o tipo de festa social com capacidade para mais de 450 pessoas

Sala para reuniões • Secção escolar • Secção desportiva • Secção de Senhoras Auxiliares • Grupo Folclórico



A todos os nossos sócios, simpatizantes e comunidade
em geral votos de

Boas Festas e Feliz Ano Novo



- Secção escolar • Secção desportiva
- Secção de Senhoras Auxiliares
- Grupo Folclórico



Rogério Cabral
Presidente do
Cranston
Portuguese
Club



A sede do Cranston Portuguese Club

**Sala para todo o tipo de festa social com
capacidade para mais de 450 pessoas**
• Sala para reuniões

azores airlines
Vacations America Inc.



Boas Festas e um Próspero Ano Novo! **Happy Holidays!**

Agradecemos a preferência!
We Thank you for the preference !



Votos de Boas Festas e um Feliz Ano Novo



naveo.org
617-547-3144

493 Somerville Ave.
Somerville, MA 02143

251 Hampshire St.
Cambridge, MA 02139



Boas Festas e Feliz Ano Novo a todos os r Votos de Joe Silva, presidente da Irmandade c

Nas Grandes Festas em do Espírito Santo da Nova Inglaterra Fall River



Joe Silva, que vem da presidência e vice-presidência das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, fundador e coordenador da Irmandade do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe durante o cortejo etnográfico das Grandes Festas em Fall River.



Nossos membros e comunidade em geral! do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe

No convívio natalício anual da Irmandade do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe





Horário de funcionamento
Seg.-Sáb: 5 AM-7:30 PM
Domingo: 5 AM-7 PM

- *Pão fresco diariamente • Massa sovada*
- *Pão de milho*
- *Pastelaria variada*
- *Queijos • Leite*
- *Vasta seleção de artigos de mercearia portugueses*

**217 TAUNTON AVENUE
 EAST PROVIDENCE, RI**

401-434-3450

Contacte-nos via email: tauntonbakery@hotmail.com



Taunton Avenue Bakery, a mais moderna e com melhores produtos ao serviço da comunidade

A nova Taunton Avenue Bakery surge no **217 Taunton Avenue** com linhas modernas e funcionais. Mais espaço, mais acolhedora, a mesma qualidade de produtos, se bem que com mais variedade. A Taunton Avenue Bakery, reabriu em abril de 2017 as suas portas com o entusiasmo e juventude da sua proprietária Maggie Soares, que continua a ter a preferência da sua vasta e fiel clientela que ao longo dos anos.

A Taunton Avenue Bakery, além do pão de todos os tipos e da melhor qualidade, tem também a melhor e mais variada pastelaria. Se preferir, passa ali a haver um espaço com mesas, onde se pode deliciar com um quentinho café e a boa pastelaria. “Estamos satisfeitos com a preferência que a nossa comunidade sempre nos

deu ao longo dos anos da existência da Taunton Avenue Bakery”, acrescenta Maggie Soares, na sua nova padaria, na Taunton Avenue, em East Providence.

“Oferecemos melhores instalações, a excelente qualidade de pão e não menos excelente pastelaria. Sempre apostamos na reabertura, como forma de servir a comunidade, tal como o temos feito ao longo dos anos”, disse ao PT Maggie Soares.

Situada numa área mista entre moradias e estabelecimentos comerciais, a Taunton Avenue Bakery não só serve os vizinhos como toda a comunidade de East Providence e mesmo as comunidades radicadas pelas cidades próximas, que se rendem à qualidade dos produtos da Taunton Avenue Bakery.

A primeira Árvore de Natal

(conto tradicional da Alemanha, traduzido por Karin E. Stasch)

Em Nazaré, aquela região tranqüila em que crescia o Menino Jesus, vivia uma pobre mulher. Deus havia lhe presenteado com sete filhinhos, mas não havia pão suficiente para alimentá-los. A fome era hóspede constante naquela casa. O pai já estava debaixo da terra e o trabalho das mãos da mãe não bastava para encher as sete barriguinhas. Mas Deus não abandona os Seus. Enviou-lhes seu próprio Filho, o Menino Jesus, que muitas vezes brincava com as crianças. E quando ficavam cansados de correr e brincar, Jesus levava o grupinho para sua casa. Mãe Maria então esquentava leite, uma grande jarra cheinha, cortava uma montanha de fatias de pão e passava manteiga e mel nelas. E as crianças famintas avançavam alegres a conquistar aquela montanha e depois voltavam felizes e satisfeitas com a sua mãezinha. O pequeno Menino Jesus havia completado sete anos. Mãe Maria não havia deixado passar esse dia sem ter realizado muitos desejos de seu querido filho. Quando Jesus, durante a noite, cansado e feliz, deitado na sua caminha, lembrava os grandes acontecimentos de seu sétimo aniversário, pensou de repente nos seus amiguinhos pobres, que com certeza nunca haviam recebido um presente no seu aniversário. Quietinho saiu de sua cama, chamou os seus sete anjinhos, pegou seus mais lindos brinquedos e de camisola pôs-se em direção a cabana no outro fim da aldeia, onde moravam as crianças pobres. E mandou o primeiro anjinho à arvorezinha milagrosa chamada "Sacuda-te" buscar seus frutos que eram lindas roupinhas, vestidos, sapatos e meias


quentinhas. O segundo anjinho foi enviado para buscar guloseimas no "País Doce", o terceiro teve que trazer frutas deliciosas do 'Jardim do Paraíso', o quarto foi buscar estrelinhas douradas da 'Via Láctea', e assim cada anjinho recebeu sua tarefa e sua encomenda. E chegaram finalmente, carregados com seus tesouros, à casinha da viúva. Tudo estava escuro e silencioso. No jardim pequeno em frente da casinha havia entre canteiros de batatas e algumas flores, um pequeno cedrinho solitário, plantado para servir de repouso aos pássaros. Nos seus galhos o Menino Jesus pendurou todos aqueles belos presentes, que Ele e seus anjinhos haviam carregado até lá. E os anjinhos ajudaram, pondo os mais lindos enfeites nos galhos mais altos que o Menino não alcançava. Às vezes um fio de cabelo angelical dourado ficava preso nos galhos verdes iluminando aquelas maravilhas todas. Em cada galho e galhinho havia algo, uma maçã, um sapatinho, uma noz que havia ficado dourada ao encostar na asa de um anjo, um brinquedo, uma blusinha, um doce ou até uma estrelinha brilhante. Tendo pendurado o último presente na árvore, Jesus afastou-se silenciosamente, despediu os anjos prestativos, agradecendo-lhes a ajuda e deitou-se na sua caminha, feliz da vida. Imaginem a alegria das crianças pobres ao ver na manhã seguinte aquela estranha árvore em frente da sua casa. Pegaram-se pelas mãos e dançaram em volta da arvorezinha milagrosa. Mais feliz ainda estava Jesus,




e ficou tão contente com sua boa idéia, que decidiu fazer o mesmo em cada aniversário seu: dar essa alegria a muitas crianças, se possível, a todas as crianças do mundo. Assim o dia de Natal transformou-se na festa mais abençoada do ano, e não há outro dia em que haja mais rostos felizes e corações alegres. Mesmo o homem mais pobre tem sua árvore de Natal, por mais humilde e pequena que seja, e alguma bondosa pessoa, de perto ou de longe, terá para ele um presente, para que a felicidade não deixe de existir no mundo. Essa é a história da primeira árvore de Natal.

CIDADE'S SERVICE STATION

A todos os nossos clientes, amigos e comunidade em geral Boas Festas e Feliz Ano Novo



**57 Rodney French Blvd.
New Bedford, MA
(508) 979-5805**



Advogado
Joseph F. deMello



- *Acidentes de trabalho**
- *Acidentes de automóvel**
- *Protecção de bens-"Nursing Home"*
- *Testamentos*
- *Divórcio*

* Consulta inicial grátis

A todos os nossos clientes, amigos e à comunidade Boas Festas e Feliz Ano Novo

71 Main St., Taunton 508-824-9112 **1592 Acushnet Ave., New Bedford** 508-991-3311** **171 Pleasant St., Fall River 508-676-1700**

**Aberto aos sábados




Boas Festas e Feliz Ano Novo



Que o calor do nosso café vos aqueça durante todo o ano

**Newport Avenue Donuts
Pawtucket, RI
Steve Vieira**

Pinto's
GARAGE & AUTOBODY INC.

Honestidade ■ Integridade ■ Competência

O seu centro completo na reparação de carros nacionais e importados

Feliz Natal e Próspero Ano Novo a todos os nossos clientes, amigos e comunidade em geral de Agostinho Pinto e família e empregados!



Tel. (508) 992-6375
275 Church Street, New Bedford, MA

Alegrem-se os Céus e a Terra

Alegrem-se o céu e a terra
cantemos com alegria
já nasceu o Deus Menino
filho da Virgem Maria

Entraí, pastores, entraí
por este portal Sagrado.
Vinde adorar o menino
numas palhinhas deitado.

Em Belém à meia-noite
Meia-noite de Natal
Nasceu Jesus num presépio
Maravilha sem igual.

Ai que Menino tão Belo
Ai que tanto graça tem
Ai que tanto se parece
com a virgem Sua mãe.

Vinde todos, vinde todos
À lapinha de Belém
Adorar o Deus Menino
Que nasceu p'ra nosso bem.

Louvai céus e louvai terra
Ao divino Redentor
Que hoje quis aparecer
Em Belém por nosso amor.

Pastorinhos do deserto
todos correm para o ver
trazem mil e um presentes
para o Menino comer.

Ó meu Menino Jesus,
convosco é que estou bem
nada deste mundo quero
nada me parece bem.

Deus Menino já nasceu
andai ver o rei dos reis
ele é quem governa o céu
quer que vós o adoreis.

Ah, meu Menino Jesus,
que lindo amor-perfeito
se vens muito cansadinho
vem descansar meu peito.

A primeira canção de Natal

Ainda que os cânticos de Natal tenham sido oficialmente instituídos pelo papa S. Telésforo, entre os anos 125 e 126, a canção mais antiga que chegou até nós foi *Adestes Fideles*, escrita em 1273 por S. Boaventura.

Na América do Norte, o primeiro cântico surgiu bastante mais tarde em 15650 e intitulava-se *Jesus Nasceu*.

Martinho Lutero também compôs uma canção em 1535, em homenagem ao seu filho. Mas depressa "nasceram" muitas outras, como *Alegria para o Mundo*, de Isaac Watts, escrita em 1719 e *Messias*, de Haendel da mesma época.

Amahl e os visitantes da noite foi a primeira ópera que tratou a Natividade. Foi estreada em Nova Iorque na véspera de Natal de 1951 e a sua história girava em torno de Jesus, Nossa Senhora e os Reis Magos.

Quanto à *Noite de Paz*, a canção que desde há século e meio é cantada em todo o mundo, tem

uma história que merece ser contada.

Começou na Áustria, a 23 de Dezembro de 1818. Naquele ano na pequena cidade de Oberndorf aconteceu um desastre: a igreja de S. Nicolau foi invadida por ratos que danificaram o órgão. Por isso, não haveria música no dia de Natal. A cidade estava triste. O desesperado padre Joseph Mohr, subiu durante a noite a uma colina, onde teve uma inspiração. O ambiente estava tranquilo no céu na Lua e as estrelas brilhavam e o cônego imaginou se aquela magia não seria semelhante à que existiu há muito tempo atrás, bem Belém. E, subitamente começou a cantar: "Noite de Paz, Noite de Amor..." Voltou à igreja e escreveu a letra. Durante a manhã foi a vez do maestro do coro, Franz Gruber escrever a música. Para que no dia 25 de Dezembro de 1918, todos pudessem cantar *Noite de Paz*, até hoje considerada com a mais bela canção de Natal.

Sinos de Belém

Bate o sino
pequeno
sino de Belém
Já nasceu
o Deus menino
para o nosso bem!

Refrão

É Natal, é Natal
sininhos de luz!
Replicai, badalai
que nasceu Jesus!

Paz na Terra
pede o sino
alegre a cantar!
Abençoe!
Deus Menino
sempre o nosso lar!



Como se diz Feliz Natal noutros países?

Alemanha: Fröhliche Weihnachten
Bélgica: Zalige Kerfeest
Brasil: Feliz Natal
Bulgária: Tchestito Rojdestvo Hristovo, Tchestita Koleda
Catalão: Bon Nadal
China: Sheng Tan Kuai Loh (mandarín)
Gun Tso Sun Tan'Gung Haw Sun (cantonés)
Coréia: Sung Tan Chuk Ha
Croácia: Sretan Bozic
Dinamarca: Glaedelig Jul
Eslovénia: Srecen Bozic
Hispanoamérica: Felices Pascuas, Feliz Navidad
Estados Unidos da América: Merry Christmas
Hebraico: Mo'adim Lesimkha
Inglaterra: Happy Christmas
Finlândia: Hauskaa Joulua
França: Joyeux Noel
País de Gales: Nadolig Llawen
Galego (na Galícia): Bo Nada
Grécia: Eftihismena Christougenna
Irlanda: Nodlig mhaith chugnat
Itália: Buon Natale
Nova Zelândia em Maorí: Meri Kirihimete
México: Feliz Navidad
Holanda: Hartelijke Kerstroeten
Noruega: Gledelig Jul
Polónia: Boze Narodzenie
Portugal: Boas Festas
Roménia: Sarbatori vesele
Rússia: Hristos Razdajetsja
Sérvia: Hristos se rodi
Suécia: God Jul
Tailândia: Sawadee Pee mai
Turquia: Noeliniz Ve Yeni Yiliniz Kutlu Olsun
Ucrânia: Srozhdestvom Kristovym
Vietname: Chung Mung Giang Sinh

Julie's BRIDAL BOUTIQUE



• Noivas • Damas de honor • Meninas das flores • Mães • Baptizados • Comunhões • "Proms"
Ouro português de 19,2 quilates • ALTERAÇÕES GRÁTIS

HORÁRIO

Seg. Qui., Sexta, Sáb. - 10:00 AM-6:00 PM
Encerrado às terças.

Boas Festas e Feliz Ano
Novo a todos os clientes e
comunidade em geral

166 Rivet St., New Bedford, MA 508-993-9198

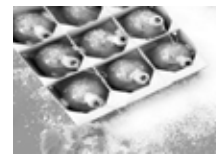
Conjunto luso-canadiano STARLIGHT

Olá gente boa! Agradecemos a preferência dispensada ao longo do ano e saudamos todas as organizações, clubes e comunidade em geral, com tudo de bom que esta quadra festiva encerra! Votos de

Boas Festas e Feliz Ano Novo



Para contratos ligar para:
416-543-0263



QUEM É JESUS ?

Para o cego , Jesus é luz.
 Para o faminto , Jesus é o pão.
 Para o sedento , Jesus é a fonte.
 Para o morto , Jesus é a vida.
 Para o enfermo , Jesus é a cura.
 Para o prisioneiro , Jesus é a liberdade.
 Para o solitário , Jesus é o companheiro.
 Para o mentiroso , Jesus é a Verdade.
 Para o viajante , Jesus é o caminho.
 Para o visitante , Jesus é a porta.
 Para o sábio , Jesus é a sabedoria.
 Para a medicina , Jesus é o médico dos médicos.
 Para o réu , Jesus é o advogado.
 Para o advogado , Jesus é o Juiz.
 Para o Juiz , Jesus é a justiça.
 Para o cansado , Jesus é o alívio.
 Para o medroso , Jesus é a coragem.
 Para o agricultor , Jesus é a árvore que dá fruto.
 Para o pedreiro , Jesus é a pedra principal.
 Para o jardineiro , Jesus é a rosa de Sharon.
 Para o floricultor , Jesus é o lírio dos vales.
 Para o tristonho , Jesus é a alegria.
 Para o leitor , Jesus é a palavra.
 Para o pobre , Jesus é o tesouro.
 Para o devedor , Jesus é o perdão.
 Para o aluno , Jesus é o MESTRE.
 Para o professor , Jesus é o mestre.
 Para o fraco , Jesus é a força.
 Para o forte , Jesus é o vigor.
 Para o inquilino , Jesus é a morada.
 Para o incrédulo , Jesus é a prova.
 Para o fugitivo , Jesus é o esconderijo.
 Para o obstinado , Jesus é o conselheiro.
 Para o navegante , Jesus é o capitão.
 Para a ovelha , Jesus é o bom pastor.
 Para o problemático , Jesus é a solução.
 Para o holocausto , Jesus é o cordeiro.
 Para o sábado , Jesus é o Senhor.
 Para o astrónomo , Jesus é a estrela da manhã.
 Para os magos , Jesus é a estrela do oriente.
 Para o mundo , Jesus é o salvador.
 Para Judas , Jesus é inocente.
 Para os demônios , Jesus é o santo de Deus.
 Para o tempo , Jesus é o relógio de Deus.
 Para o relógio , Jesus é a última hora.
 Para Israel , Jesus é o Messias.
 Para as nações , Jesus é o desejado.
 Para a Igreja , Jesus é o noivo amado.
 Para o vencedor , Jesus é a coroa.
 Para a gramática , Jesus é o verbo.
 E PRA VOCÊ?

Feliz Natal só com Cristo no coração!
 Tenha Cristo, aceite-O, invoque-O pois Ele é O Caminho, e a Verdade e a Vida ninguém vai ao Pai senão por Ele.

O Nascimento de Jesus

Por aqueles dias, saiu um édito da parte de César Augusto, para ser recenseada toda a terra. Este recenseamento foi o primeiro que se fez, sendo Quirino governador da Síria. E iam todos recensear-se, cada qual à sua própria cidade. Também José deixando a cidade de Nazaré, na Galileia, subiu até à Judéia, à cidade de David, chamada Belém, por ser da casa e da linhagem de David, a fim de recensear-se com Maria, sua mulher, que se encontrava grávida. E quando eles ali se encontravam, completaram-se os dias de ela dar à luz e teve o seu filho primogénito, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura, por não haver lugar para eles na hospedaria. Na mesma região encontravam-se pastores, que pernoitavam nos campos guardando os seus rebanhos durante a noite. O anjo do Senhor apareceu-lhes e a



glória do Senhor refulgiu em volta deles, e tiveram muito medo. Disse-lhes o anjo: “Não temais, pois vos anuncio uma grande alegria, que o será para todo o povo: Hoje, na cidade de David, nasceu-vos um Salvador, que é o Messias, Senhor. Isto vos servirá de sinal para o identificardes: encontrareis um Menino envolto em panos e deitado numa manjedoura”. De repente, juntou-se ao anjo uma multidão de exército celesste, louvando a Deus e dizendo: “Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de Seu agrado”. Quando os anjos se afastaram em direcção ao Céu, os pastores

disseram uns aos outros: “Vamos então até Belém e vejamos o que aconteceu e que o Senhor nos deu a conhecer”. Foram apressadamente e encontraram Maria, José e o Menino, deitado na manjedoura. E quando os viram, começaram a espalhar o que lhes tinham dito a respeito daquele Menino.

Todos os que os ouviram se admiraram do que lhes disseram os pastores. Quanto a Maria, conservava todas essas coisas ponderando-as no seu coração. E os pastores voltaram glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido, seguindo-lhes fora anunciado.



*Desejamos aos membros,
 suas famílias e amigos
 Feliz Natal e Ano Novo cheio
 de saúde e de prosperidades*

**TEAMSTERS UNION
 LOCAL N.º 59
 (508) 993-1505
 27 South Sixth St., New Bedford, Mass.**



**Dunkin Donuts
 Westfield, MA
 João Sardinha**



**FELIZ ANO NOVO
 a toda a comunidade**

O Verbo se fez carne

•ANTÓNIO NOBRE LEITE

No nascimento de Jesus Cristo, o Verbo se fez carne. A palavra foi incorporada e revestiu-se de humanidade. Ganhou olhos para ver as maiores necessidades do ser humano; mãos para as suprir, e pés que O levassem até onde existissem.

A palavra trazida por Jesus Cristo ecoou nos primeiros tempos pelas terras mediterrânicas. Israel, Palestina, Síria, Grécia, Itália e Espanha. Eram Boas Novas de Salvação para povos oprimidos pelo pecado, e subjugados por homens poderosos.

Na noite em que o Verbo se fez carne, o extraordinário anúncio

feito por um anjo a humildes pastores que nas campinhas de Belém guardavam o seu rebanho, dizia: "Não temais. Eu vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo!" (Lucas 2:10).

Eram novas de paz entre os homens. E esses humildes pastores - os primeiros missionários Cristãos - "Divulgaram a palavra que acerca do menino Ihes fora dito. E glorificaram a Deus por tudo que tinham ouvido e visto." (Lucas 2:17, 20).

É provável que esses humildes pastores conhecessem o apelo do profeta Miqueias (6:1, 8) "Levantem-se...e ouçam os outeiros a vossa voz! E gritem: "Ele te declarou, ó homem, o que é bom. E



o que Deus pede de ti, senão que pratiques a justiça, ames a misericórdia, e andes humildemente com o teu Deus."

O Verbo se fez carne, e habitou entre nós. Seu Evangelho (a Palavra) propõe que os homens, se querem viver com serenidade, sejam justos e justiceiros; sejam misericordiosos, e, sobretudo, humildes.

Cumprida a sua missão neste mundo, em um percurso tão curto, de apenas trinta e três anos, deixou com os seus discípulos esta incumbência:

"Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura (passem

a Palavra)..." Esta é a Grande Comissão. A maior responsabilidade para os que professam o ministério Cristão. Cerimónias, observação de rituais, ou programas diversos, devem ocupar lugar secundário.

O apóstolo Paulo considerou "Formosos os pés dos que anunciam a paz, dos que anunciam coisas boas" (Romanos 10:15). E afirma: "A fé vem pelo louvor, e o ouvir pela Palavra de Deus."

Que o Natal, quando se celebra este grande evento: O Verbo ter-se feito carne, seja uma oportunidade de passarmos um bom testemunho, em palavras e atos, às pessoas com quem convivemos.

A História do Presépio de Natal

Ao lado do pinheirinho e dos presentes, o presépio é talvez uma das mais antigas formas de caracterização do Natal. A palavra presépio significa "um lugar onde se recolhe o gado; curral, estábulo". Porém, esta também é a designação dada à representação artística do nascimento do Menino Jesus num estábulo.

Os cristãos já celebravam a memória do nascimento de Jesus desde finais do séc. III, mas a tradição do presépio, na sua forma atual, tem as suas origens no século XVI. Antes dessa época, o nascimento e a adoração ao Menino Jesus eram representadas de outras maneiras. As primeiras imagens do que hoje conhecemos como presépio de natal foram criadas em mosaicos no interior de igrejas e templos no século VI e, no século seguinte, a primeira réplica da gruta no Ocidente foi construída em Roma.

Presépio de Natal: o início da tradição

No ano de 1223, no lugar da tradicional celebração do natal na igreja, São Francisco, tentando reviver a ocasião do nascimento do Menino Jesus, festejou a véspera do Natal com os seus irmãos e cidadãos de Assis na floresta de Greccio. São Francisco começou então a divulgar a idéia de criar figuras em barro que representassem o ambiente do nascimento de Jesus.

De lá pra cá, não há dúvidas que a tradição do presépio natalino se difundiu pelo mundo criando uma ligação com a festa do Natal. Já no século XVIII, a recriação da cena do nascimento de Jesus estava completamente inserida nas tradições de Nápoles e da Península Ibérica.

Neste mesmo século, vindo de Nápoles, o hábito de manter o presépio nas salas dos lares com figuras de barro ou madeira difundiu-se por toda a Europa e de lá chegou

ST. MICHAEL
SOCIAL CLUB

A todos os nossos sócios, famílias, amigos e comunidade em geral

Boas Festas e Feliz Ano Novo

Nelson Tavares
presidente

(508) 990-0552
101 Madeira Avenue, New Bedford, MA

3 FLAGS BAKERY

Boas Festas e Feliz Ano Novo a toda a comunidade

- Pão de milho às quartas e sábados
- Massa sovada às quintas-feiras
- Bolo de azeite aos domingos
- Pão fresco diariamente
- Bolos de aniversário e de casamento
- Filhoses aos sábados e domingos
- BOLO REI

ABERTA DIARIAMENTE.
6:00 da manhã às 8:00 da noite.
Domingos: 6:00 da manhã às 3:00 da tarde.

Enorme variedade de produtos portugueses!
Agradecemos o patrocínio dispensado ao longo do ano!

1255 Broad St., Central Falls, RI
(401) 725-5303

ao Brasil. Hoje, nas igrejas e nos lares cristãos de todo o mundo são montados presépios recordando o nascimento do Menino Jesus, com imagens, de madeira, barro ou plástico, em tamanhos diversos.

Atualmente, tradições natalinas antigas como a árvore de natal, o Papai Noel, a ceia de natal, o presépio e as músicas natalinas dão forma à celebração do Natal ao redor do mundo.

Boas Festas e Feliz
Ano Novo
a toda a comunidade!



Dunkin Donuts
Plainville, MA

Carlos Santos

Postal de Gaia

O Natal é um “grito” que nos lembra ser festa de luz e de paz, de alegria e de amor e por isso o Natal resiste

- DEVE-SE MANTER A ALMA DO NATAL -

• **ROGÉRIO OLIVEIRA**

NA ROTATIVIDADE DO TEMPO, outra comemoração do Natal se aproxima, pondo à nossa disposição, a possibilidade de repensarmos o “Mistério de Belém”, contribuindo para um Mundo melhor. Quadra de tempo que oferece-nos o desejo de avivar memórias, trocar mensagens e quebrar distâncias, num Natal que se deseja Santo e Feliz para **TODOS**. **COM OS PRIMEIROS DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO**, frios e chuvosos, e comemorado o dia dedicado a Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal, a memória indica-nos que está a chegar o Natal. O Natal é festa de luz e de paz, de alegria, concórdia e de amor. Não se celebra o Natal, sem espanto poético, por Deus se ter revelado num menino nascido num estábulo em Belém. Só o celebra bem, solidário e fraternalmente, quem é capaz de enxugar uma lágrima ou reparar uma injustiça. **O NATAL ESTÁ AÍ A BATER À PORTA**. Com ele renovam-se os sentimentos de fraternidade, solidariedade, gratidão e também de saudade. **LONGE DAS LUZES DA CIDADE**, no sossego do meu lar, confortavelmente sentado, contemplo, observo e admiro imagens de um “presépio vivo” que nos quer indicar uma “aldeia ideal”, mostrando uma história viva que convida a ver para além do que se olha, neste presente da nossa história. Os ferreiros a forjarem e temperar o ferro, o sapateiro a consertar sandálias rompidas, os serradores que cortam lenha, os camponeses a organizarem as ferramentas do trabalho, tecedeira no tear a jogar fios de lã, o oleiro a moldar o barro, a padeira a amassar farinha, os pastores a cuidar dos rebanhos, os senadores a discutirem as suas riquezas, os ladrões a fazerem das

suas habilidades no mercado e a “família de Nazaré” a ser família diante das sombras do seu tempo. É uma viagem no tempo de Jesus para compreender mais do que olhar. É um amassar o presente mais do que recordar o passado. **PENSO COM MÁGOA** que o Mundo podia ser melhor. E, concluo que se, pelo contrário, anda sujo e esfrangalhado, é sinal de que, mais de dois mil anos depois, o espírito de Natal não foi atingido, nem está a ser cumprido.. Pelo Natal os “sinos dobram” pelos necessitados, pelos oprimidos, pelos que têm sede de justiça.....Pelos que não têm Natal!! **COMO VÃO LONGE OS TEMPOS** em que o Natal era passado frias com candeias de azeita a iluminar e o pão de milho cozido na véspera. Ruas escuras, lareira acesa com a “gruta” em lugar de destaque “abrigo” a “Sagrada Família”. Assistia-se às “Novenas do Natal” e à “Missa do Galo”. Reservava-se para a noite de Natal, alguma carne de porco salgada na balsa de barro vidrado ou a galinha de campo assada ou cozida. A ceia iniciava-se com uma canja quente e apetitosa e concluída com um cálice de licor caseiro acompanhado de “massa-sovada” ou fatias douradas e alguns figos passados. A Igreja Paroquial era o centro das atenções, para onde corriam os fieis para assistirem à “Missa do Galo”. As pessoas acreditavam no mistério da encarnação. Havia aconchego nos lares. Existia a mor ao trabalho. Dominava a entreajuda, porque nas dificuldades todos andavam mais unidos. Havia mais humanidade e mais cristandade. O passado foi rico na fé e pobre no bem-estar social. **O NATAL É UM GRITO**. Dos que lutam pela reformulação da sociedade. Dos que sofrem pelos outros. Dos que fazem do Natal um ato diário de solidariedade e de fraternidade.

PARA ISSO É PRECISO ACREDITAR, sem tibiezas na “Mensagem de Belém”. Fazendo da vida uma missão. Natal. A gente olha e vê as ruas decoradas, mas não vê quantos corações estão iluminados pela sua magia. **AS FAMILIAS REUNEM-SE**, a tradição, mesmo quando já não é bem o que era, ainda procura defender o seu espaço no tempo dos homens sem tempo. **DEVEMOS ESCUTAR O SALVADOR**. No trigo colhido, nas mãos das crianças, na voz do pastor, na esperança que mora nuns olhos gaiatos. No aroma dos matos, nas asas do sonho, no gosto do pão, na voz dos garotos, nas mãos dos

velhinhos rezando. Nas gotas da chuva, nos raios de luz, erguendo os olhos ao alto, dizendo:- **EM TUDO TE ENCONTRO SENHOR. QUE O NATAL** cheque a **TODOS** os lares, sem exclusão de **NINGUÉM**. **LEMBRAR AQUELES QUE FORA DO SEU TORRÃO NATAL**, alguns com condições económicas favoráveis, não esquecem, nem podem esquecer, os “Natais” da sua terra natal. A doçura da lembrança contrasta com a amargura da distância. A saudade é mais sentida no Natal. **POR AMOR DE DEUS**, e para bem do mundo, não nos roubem a “Alma do Natal”. **UM SANTO E FELIZ NATAL PARA TODOS**.

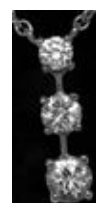


Pacheco Jewelers

Joalheria fina • Diamantes • Relógios
• Ofertas • Reparações • Gravações



A todos os nossos clientes, amigos e comunidade em geral votos de
Boas Festas e Feliz Ano Novo



599 Cambridge Street, Cambridge, MA
Tel. 617-494-0501

Aberta de Seg.-Qua.: 9 AM-6 PM - Qui.: 9 AM-7 PM - Sexta-Sáb.: 9 AM-6 PM
www.pachecojewelers.com

PACHECO Insurance Agency, Inc.



José A. Pacheco e empregados agradecem o patrocínio dispensado ao longo do ano e desejam a todos os clientes, amigos e comunidade em geral **BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO**



Três localidades para melhor servir os nossos clientes

411 Columbia Street
Fall River, MA 02721
508-675-2361

1847 Acushnet Ave.
New Bedford, MA 02747
508-999-4941

www.pachecoinsurance.net

“Crônicas de Lisboa”

O Pai Natal vai fazer greve

• SERAFIM MARQUES

A figura do Pai Natal, que todas as crianças, enquanto genuínas e puras, porque depois, infelizmente, não se sabe que caminhos seguirão nas suas vidas de adultos ou mesmo já de adolescentes violentos, é uma das muitas manipulações das sociedades consumistas em que uma parte do mundo “rico” se converteu, sim, porque há milhões e milhões de crianças onde “o Pai Natal não existe”, tal é o estado de pobreza dessa gente deserdada do desenvolvimento dos países ricos. Manipulamos e enternecemos-mos com a pureza e ingenuidade do sonho dessas crianças, mas basta lembrarmos-nos que todos os “homens maus” ou os mais facínoras da história da humanidade, também foram crianças e, muitas delas, bem-amadas e acarinhadas pelos seus progenitores. Quem gosta de crianças, não pode deixar de pensar, muitas vezes, que aqueles corpinhos frágeis e carinhos de anjos, capazes de nos “derreterem a alma”, poderão vir um dia a ser capazes das maiores atrocidades sobre os outros humanos.

No passado, nas festas natalícias essa figura não era tão relevante, embora a lenda de São Nicolau (traduzido para Pai Natal), acabou por servir às mil maravilhas para que a economia de consumo o adotasse para o “Santo do Consumo”, sim porque o Pai Natal não traz apenas prendas para os mais novos. Depende do orçamento “destinado a cada família”, ele acaba por “distribuir” bens e graças por todos, mesmo por aqueles que não as mereceriam, violando, assim, o lema do Pai Natal em que este trará prendas para todas as crianças que se portarem bem durante o ano. Essa é a mensagem e chantagem que os “educadores” incutem nas crianças. Conta-se que foi desde muito cedo que Nicolau se mostrou generoso e sendo ele filho dum comerciante rico, distribuía bens pelos mais necessitados e acabou mesmo por ser convertido em Santo pela igreja católica e é, atualmente, um dos santos mais populares entre os cristãos, principalmente no período que antecede o

Natal, festa comemorativa do nascimento de Jesus Cristo, que, cada vez começa mais cedo, porque os negócios necessitam dum tempo mais longo. Hoje começa bem cedo, com todos os enfeites que fazem apelo ao período de festa que tem o seu ponto mais alto no dia 24 de dezembro.

A imagem que as crianças têm do Pai Natal é a de um homem velhinho e simpático, de aspeto gorducho, barba branca e vestido de vermelho, que conduz um trenó puxado por renas, que vem carregado de prendas e voa, através dos céus, na véspera de Natal, para distribuir as prendas de natal, entrando pela chaminé e depositando os presentes nas árvores de Natal ou meias penduradas na lareira, por cada uma das casas de todas as crianças bem-comportadas durante o ano... A “encenação” é mais ou menos perfeita, seja nos locais de consumo, seja mesmo nos lares em que um membro da família “desempenha esse papel”, levando as crianças a acreditarem no verdadeiro Pai Natal.

Atualmente, há quem atribua à época de Natal um significado meramente consumista e outros veem o Pai Natal como o espírito da bondade, da oferta, da partilha, da entreatada, etc, e os cristãos associam-no à lenda do antigo santo, representando a generosidade para com os outros. Mas, infelizmente, nem tudo são rosas, bem pelo contrário, porque o mundo em pleno século XXI, revela desigualdades gritantes entre nações e dentro destas entre classes e pessoas. Os exemplos que nos chegam, de várias partes do globo, são aterradores e revoltantes e transmitindo-nos a sensação de impotência. Os tipos de conflitos, gerando guerras, destruição e mortes de milhares de inocentes, muitas delas crianças como as nossas que acreditam e esperam pela chegada do Pai Natal e das respetivas prendas, deixando-nos incrédulos e levam-nos a questionarmos-nos como é possível tanta desigualdade, tanta dor e ao mesmo tempo tanto egoísmo individual e corporativista? Às vezes e

hipocritamente, os beligerantes concedem entre si tréguas natalícias.

A imprensa, ela própria com um papel duplo (“agente manipulador e vítima”) de muitas coisas “ruins” que vão sendo fomentadas pelos homens, por esse mundo, que também já foram crianças e acreditaram na bondade do Pai Natal, já difundiu a notícia de que este ano também o Pai Natal vai fazer greve. Fundamenta ele que que saindo do seu reino na Lapónia corre muitos riscos de vida e das suas renas e, para não “desagradar a uns e agradar a outros”, não vai dar a volta ao mundo, porque em vários pontos ele correria riscos. Por exemplo, em França ele poderia ser barrado no seu percurso pelos “coletes amarelos” e assaltado pelos vândalos misturados na manifestação e ficar sem as prendas para distribuir. Em Portugal, ele correria riscos de ser apanhado no meio das muitas greves que ocorrem sistematicamente. Diz ele ainda que o que mais lhe dói na alma é saber que há crianças doentes vítimas dalgumas classes de grevistas e que, por isso mesmo, não poderiam estar nas suas casas na noite da sua passagem. Como “herdeiro do santo que é, diz ainda que reza por elas e por todos aqueles humanos para quem não há Natal. Pede perdão por tomar esta decisão tão drástica, mas promete que voltará. Quando compreendem os homens, que foram criancinhas maravilhosas, que o Natal deveria ser todos os dias e não apenas em dezembro e que há valores pelos quais se deveriam bater, sem ganância, sem egoísmo, sem vingança e que a paz e o amor reinassem entre os homens e as desigualdades diminuíssem no mundo. Na ação política, acaba por ser sempre preciso trair ou o país ou os eleitores. Eu prefiro trair os eleitores” Charles de Gaulle (1890-1970), estadista francês duma nação à deriva e que suscita tantos motivos de alerta e reflexão. Quem escapa agora ao contágio do que aconteceu em França? Quando se perde o controlo dos acontecimentos e não se sabe como recuperá-lo, o pior é, infelizmente, sempre possível. Eis também uma lição para nós, portugueses, nestes tempos de greves e reivindicações em cadeia.

Até para o ano Pai Natal e reza por todos nós, porque nos governantes ninguém confia. Culpa deles apenas ou também de cada um de nós e dos nossos egoísmos e corporativismos e fechados no nosso próprio umbigo sem olharmos em redor?

A OURIVESARIA NÚMERO 1

VOTADA PELOS LEITORES DO HERALD NEWS DE FALL RIVER

GILBERT'S JEWELERS

1370 PLEASANT STREET
FALL RIVER, MA
(508) 678-6747

*Gilberto Costa, família
e empregados agradecem a preferência
dada ao longo de mais um ano
e desejam a todos os seus clientes
familiares e amigos*

*Boas Festas
e Feliz Ano Novo*



- Ouro português
- Anéis de diamante
- Relógios • Pulseiras



Reparamos todo o material
que vendemos

LUZITANIA BAKERY

A padaria que oferece os mais sofisticados meios de
limpeza na confecção dos seus produtos!

- Pão quente diariamente às 7:00 AM e 3:00 PM
- Massa sovada às quartas-feiras
- Pão de centeio ao domingo
- Malassadas ao sábado e domingo
- Pão de mistura: sexta, sábado e domingo
- Pastelaria variada do mais fino gosto

• BOLO REI PARA O NATAL



A todos os nossos
clientes, amigos
e comunidade
BOAS FESTAS
FELIZ ANO NOVO



312 BARTON STREET, PAWTUCKET, RI
TEL. (401) 725-1435

Conto de Natal

A fatia de bolo natalício!

Era uma vez...

Maria, pessoa idosa,
Pobre, mas muito prezada,
Viúva, religiosa,
Por filha e neta estimada!

Tal como a sua Mãe,
Sua filha viuvou,
Com uma filha também,
E, à sua Mãe se juntou!...

As três vivem muito pobres,
Na pobreza envergonhada,
Trabalham, por alguns cobres,
Gemendo boca calada!...

Querida na vizinhança,
A vizinha, por consolo,
Enviou-lhe por lembrança,
Uma fatia de bolo!...

Era um bolo especial,
P'ra qu'a vizinha Maria,
Não esquecesse o Natal,
Saboreando a fatia!...

Maria, agradeceu,
Depois pensou: Deus me valha,
Quem merece isto, Deus meu,
Minha filha, que trabalha!...

Assim pensou, assim fez,
De bolo na mão a Maria,
Disse: - Minha filha Inês,
É para ti a fatia!...

Mas Inês, voz embargada,
Agradece a maravilha
E pensa: - para mim... nada!
Vou- o dar à minha filha!...

Mas, imediatamente,
Corre p'rá filha a dizer:
Aceita este presente
Que a vizinha veio trazer!

E a pequena contente
Guarda o bolo com carinho,
Pensa, avó está tão doente,
Vai gostar deste docinho!...

Este bolo, dado a Maria,
Para além do gesto nobre,
Mostrou o Amor que havia
Nesta família tão pobre!...

E no fim, foi o ditado,
Pensa a Avó ao receber:
- Guardado está o bocado
Para quem há-de comer!...

• *Zé da Chica*

O Pinheiro de Natal

Conta-se que, quando os pastores foram adorar o Divino Infante, decidiram levar-lhe frutos e flores produzidos pelas árvores.

Depois dessa colheita, houve uma conversa entre as plantas, num bosque. Regozijavam-se elas de ter podido oferecer algo ao seu Criador recém-nascido: uma, as suas tâmaras; outra, as nozes; uma terceira, as amêndoas; outras ainda, como a cerejeira e a laranjeira, que haviam oferecido tanto flores quanto frutos. Do pinheiro, porém, ninguém colheu nada. Pontiagudas folhas, ásperas pinhas, não eram dons apresentáveis.

O pinheiro reconheceu a sua nulidade e, não se sentindo à altura da conversa, rezou em silêncio: "Meu Deus recém-nascido, o que Vos vou oferecer? Minha pobre e nula existência. Esta, alegremente Vo-la dedico, com grande agradecimento por me

terdes criado na vossa sabedoria e bondade". Deus ficou comovido com a humildade do pinheiro e, em recompensa, fez descer do céu uma multidão de estrelinhas, que pousaram nele. Eram de todos os matizes que existem no firmamento: douradas, prateadas, vermelhas, azuis. Quando o outro grupo de pastores passou, levou não apenas os frutos das demais árvores, mas o pinheiro inteirinho, a árvore de tal forma maravilhosa, da qual nunca se ouvira falar. E lá foi o pinheiro ornar a gruta de Belém, sendo colocado bem junto do Menino Jesus, de Nossa Senhora e de São José.



BANDA DO CLUBE JUVENTUDE LUSITANA

10 Chase Street, Cumberland, RI (401) 726-9374



Mais de
90 anos de existência
e digressões
a Portugal



Ângelo Correia
presidente da Banda
do CJ Lusitana

A todos os nossos músicos
sócios, simpatizantes
e comunidade em geral
votos de
BOAS FESTAS
E FELIZ ANO NOVO



O presépio de minha mãe

• Roberto Medeiros

Na nossa casa o presépio obedecia a um ritual que envolvia toda a família. Minha mãe trazia do sótão para o “quarto do presépio”, as caixas com os bonecos, alguns feitos na Lagoa, pelo artista Luizinho Gouveia, e outros em Vila Franca do Campo, pelo artista Murilo. Meu pai cuidava das nossas cartinhas para enviar pelo correio ao menino Jesus, com os pedidos dos brinquedos dos três filhos: Roberto, Duartinho e Lina Manuela. Por isso, insistia que devíamos colocar os nossos sapatinhos junto do presépio, para que Menino Jesus não se enganasse. [Sofia pegava-me na mão e ensinou-me a escrever, 6 a] A minha tarefa era ir ao Monte Santo, antiga cratera de vulcão extinto em Água de Pau, procurar a bagacinha e as pedras vermelhas de lava solidificada para fazer o presépio.

A árvore de Natal e o musgo verde vinham da nossa mata do Espigão ou do Matinho, na Serra de Água de Pau. Era uma folia porque eu e os meus amigos João Francisco, Antero, o Jose Maria e o meu primo Victorino, acompanhados do nosso vinhateiro Tio Manuel Raposo Tramela, saíamos de casa de manhã cedo. Era o vinhateiro quem cortava a árvore de Natal, enquanto juntávamos o musgo verdinho para colorir o nosso presépio. A serradura ou farelo para os caminhos vinha da serragem e oficina do Mestre Antero Amaral. Minha mãe ensinou-nos, a mim e aos meus irmãos, a recortar e a construir as casinhas de presépio de cartão. O quarto do nosso presépio era muito visitado e a família, que se juntava e convivia na noite de Natal

e Passagem de Ano, na sala contígua à do presépio, tinha um grande orgulho no trabalho feito cada ano. Desde tenra idade que gosto de presépios. Por isso, ansiava pelo dia 25 de Dezembro para ir, com a família, visitar a minha madrinha Maria do Carmo e os primos Vieira, na Praça Velha, para poder apreciar o presépio deles. Cumpria-se o ritual. Eu é que tocava à campainha da porta, cujo som estridente assustava os mais distraídos, que se cruzavam conosco no nº 8 da Rua dos Coelhoos, em Água de Pau.

Ainda a família se cumprimentava e já eu me escapulia para ir ver o presépio dos primos. O primo Quintiliano fascinava-me porque era muito habilidoso. Fabricava o seu próprio fogo-de-

artifício para as nossas festas de Natal e Passagem de Ano, e com a ajuda do filho António Inácio construía todo o presépio. Uma autêntica maravilha! Além da gruta e figuras sagradas do presépio, reproduzia uma réplica exata do cenário mais conhecido de Água de Pau: o Monte Santo e a Rua do Pico, a Igreja, o Fontanário e a Praça Nova, o comércio, a pesca e a agricultura, as festas e muitas das cenas do quotidiano rural de outros tempos.

Ao olhar respeitosamente a representação, era já com outros olhos que partia à descoberta dos lugares, dos cenários e das cenas mais diversas que constituíam o presépio deles.

O modelo de presépio da minha mãe inspirou-me para o resto da minha vida. Marcou-me de tal maneira,

que me tornei colecionador de presépios de todo o mundo, não me limitando aos dos países por onde viajo. Já os tenho exposto, para que outros se deixem fascinar pela mesma magia que senti quando era criança.

Agora na Portugalia voltei a ser criança ao me

reencontrar, neste presépio, com cenas produzidas pelos primos Vieira da Praça, no fim do século XIX e pela minha mãe e por mim a meio do sec XX e com algumas pessoas que viveram e partilharam comigo aqueles lindos e inesquecíveis momentos. Obrigado família

Benevides.

A minha equipa de trabalho este ano:

Roberto Medeiros; Jose António Pires, Teresa Baganha e Rosa Morgado. Na colaboração tivemos a simpática “tripla”: Lurdinhas Rodrigues, Irene Moniz e Carolina Almeida.



Norwell/Hingham Donuts



10 Washington St, Norwell MA 02601



Carlos Pascoal e sua esposa Deodata Pascoal

**Feliz Ano Novo
a toda a comunidade**

O presépio do Sr. Prior

Dele hoje resta não mais que uma memória, suave lembrança das mãos que o fizeram.

• **ANTÓNIO ARAÚJO***

Não se sabe ao certo quando começou, mas já em Dezembro de 1915 *A Estrella Oriental* dava notícia do Presépio do Senhor Prior. Armada todos os natais na Ribeira Grande, a criação do padre Evaristo Carreiro Gouveia tem mais de um século. Em 1985, por iniciativa do Sr. Gualberto Faria, levaram-na para o Museu Municipal, actual Casa da Cultura. E é lá que hoje está, para quem a veja.

O senhor padre Evaristo morreu em 1957, mais de metade da vida passada ali, na Matriz da Nossa Senhora da Estrela. Era o mais novo de seis filhos, seu pai secretário das Finanças, gente do Sul da Ilha. Nesse ano de 57, em sinal de luto, o presépio não abriu portas. A tradição seria retomada pelo novo prior, padre Manuel de Medeiros Sousa, que era natural das Calhetas, o quinto de oito filhos. Anos depois, por motivos de saúde, o padre Manuel pediria dispensa ao bispo, que relutantemente lhe a concedeu, e foi então confortar a fé aos velhinhos do Lar Jacinto Ferreira Cabido.

Os primeiros bonecos foram obra de Luís Gouveia, sobrinho e afilhado do prior Evaristo, mas muitas mãos e de muitas gerações moldaram aquele encanto. Em barro e madeira, até em plástico, fizeram-no o Manuel Pacheco, o Manuel “Caixinha de Lustre”, o Silvério Faria, o Artur Gaspar e outra rapaziada da Juventude Católica, cujo contínuo, o Manuel Saudade, morava na rua Moinho do Vale e era, sem tirar nem pôr, um sócia perfeito do venerando marechal Carmona. Por alturas de Outubro, passadas as festas de Verão, começavam os trabalhos de montagem. Em cada Natal, refrescavam-se os conjuntos, concebiam-se quadros com novas cenas, mudavam-se os musgos e as leivas, tiravam-se os fetos, as folhas mortas. Estão lá – é óbvio – o Menino e a Mãe Virgem, os três magos de Oriente, a Adoração dos Pastores. Mas também há sapateiros de poucas letras, pedreiros e lavradores, a matança do porco, a procissão do Coração de Jesus, festas do Espírito Santo. Apresenta-se assim ao público toda a Ribeira Grande, em ingénua miniatura: o edifício da Câmara, o Jardim Municipal, a Fábrica de Lacticínios, as Cavalhadas de São Pedro, os moinhos de água. De toda a ilha vinha gente admirá-lo: aos milhares, chegavam de camioneta, enchiam as lojas junto à praça em busca da fava guisada e do vinho de cheiro, compravam batata-doce assada perto da Ponte do Paraíso. Organizava-se um bazar no Passal, o Manuel Manco trazia a música, e todos pagavam bilhete para visitar o presépio do senhor prior, excepto os idosos do asilo e as crianças da catequese, que iam devidamente separadas por sexos. No final, padre Evaristo dava-lhes figos, alfarrobas, nozes – e, às catequistas, santinhos com os mistérios do Rosário.

O presépio da Ribeira Grande, classificado em 2008 como bem de interesse municipal, prolonga a tradição local do Arcano Místico de Madre Margarida do Apocalipse e tem sido estudado com enternecedor afínco por Mário Moura. Desgraçadamente, foram queimados os papéis de padre Evaristo Gouveia, entre os quais uma preciosa história da Ribeira Grande, que em livros próprios registava semanalmente as funções eclesiais mas também os acontecimentos mais importantes da terra. Da memória oral pode saber-se, entre outros factos de histórico relevo, que eram os rapazes do Recreatório que davam à manivela que fazia mexer as figurinhas do presépio, estando o Sr. Domingos Oliveira encarregue de puxar a linha que fazia andar o Menino Jesus. Queimava-se muito incenso por alturas do Natal, quadra que na Ribeira Grande se prolongava por Fevereiro adentro. Nas vésperas da Noite Santa, andavam os homens pelas ruas a Cantar às Estrelas, que as havia muitas naquele céu puríssimo.

No presépio do senhor prior houve arte de vários mestres, entre os quais o Canudo, segeiro, e o Caixinha de Lustre, que tinha uma lojeca por baixo de sua casa, na esquina da rua das Espigas, hoje rua East Providence. E também o Manuel Botelho “Pimpão”, carpinteiro que estivera na América e trabalhava no cinema e na Rádio Iluminante. Até se mudar para a Terceira no ano de 1945, Manuel Pimpão, como todos sabem, morava na rua de Jácome Correia, à esquerda de quem vai



para Santo André, pelo lado esquerdo. O próprio do prior ajudava nas figuras, na pintura dos cenários, na ornamentação do presépio, entre outros deveres sacerdotais: padre Evaristo dava doutrina às quintas e bênção do Santíssimo aos domingos (os barbeiros fechavam às segundas). No final dos trabalhos ficava tudo uma tal lindeza que outros quiseram fazer parecido. Em sua casa, na rua das Freiras, mestre António Almeida, alfaiate de profissão, de alcunha “Caga Fogo”, armou um presépio de trapos e, por bandas de 1947 ou 1948, os da fábrica do Álcool e do Açúcar vieram à Ribeira Grande copiar à descarada o presépio do senhor prior. Todos os anos havia espionagem da grossa para saber que novidades traria o Natal na Ribeira Grande. O segredo mais guardado era o do maquinismo que fazia andar as figuras. Para enganar os da fábrica do Álcool, o prior Evaristo chegou a ordenar que se pusesse a correr a *fake news* de que o presépio era movido a electricidade. Já o da fábrica era movido a vapor, tinha um vulcão e tudo, que os da Ribeira Grande tentaram imitar, mas não deu certo. Noutro ano, houve quem quisesse meter cenas da Paixão pelo meio da Natividade, e só uma intervenção teológica mais avisada evitou tamanho desastre bíblico. O prior tinha uma garrafinha de abafado para ir confortando os que montavam o presépio e lhe davam movimento, e todos os anos se renovavam as cenas, mantendo-se apenas as peças ou figuras que mereciam maior aplauso do público. Público que era muito e vinha de longe, sobretudo da cidade. Era tanta e tanta gente que se chegavam a formar ajuntamentos, e houve anos em que até tiveram que pôr vigilantes para impedir os apalpanços às senhoras da vila e suas filhas casadoiras.

Passava-se isto no tempo da luz velha, trazida pela Hidroeléctrica do Salto do Cabrito, numa época em que ainda não havia luz de dia e em que o pai do Sr. Humberto Peixoto tinha de pedir ao Sr. Pavão, da empresa de Electricidade e Gás, que lhe fornecesse a energia necessária para as matinés do cinema. Nem gás havia, os fogões de casa eram aquecidos a petróleo, e aparelhos de rádio só existiam nas casas das pessoas ricas e no Café Central, sendo ligados apenas à noite. Nos anos 1930, houve por ali uma loja maçónica, intitulada “Acção Renovadora”, mas para desportos profanos os moços da Ribeira Grande preferiam o futebol, disputado entre dois clubes com nome de pássaro, o *Águia* e o *Açor*, a que depois se juntou o *Ideal*, nascido em 1933 (depois da guerra, surgiria uma outra agremiação, *Os Rambóias*, de reunião episódica e duração muito efémera). Os jovens seminaristas destacavam-se na modalidade, brilhando o Luís Cabral à baliza e o Moreira Candelária a avançado-centro. Em 1933 foi inaugurado o Teatro Ribeiragrandense, que competia nas récitas com o salão paroquial, onde, além de Mozart e Wagner, se exibiram fitas de antologia sobre tempos antiquíssimos: Artur Paiva, futuro sacerdote, ficou aí extasiado com as catacumbas romanas da *Fabiola*, passada à tela pelo João Clímaco, que era irmão do padre Evaristo e funcionário dos correios em Ponta Delgada.

A guerra trouxe os ingleses ao aeroporto de Santana, vulgo “aerovacas”, com acrobacias aéreas e voos rasantes. O povo, assustado, colou tiras de papel de jornal nas vidraças das janelas. Animou muito o cinema, e nos anos cinquenta estreadam dramalhões italianos com títulos como *Os Filhos de Ninguém* e *O Anjo Branco*, a mais o *Ben-Hur* passado às matinés a \$50, para frequência de elite: juízes e advogados, secretários das Finanças, o Ezequiel e a família, o Coelho e a família, o Dr. Leão, o sr. Cabido e esposa, as filhas do Dr. Franco.

Tudo se processava no maior respeito, não fosse a Ribeira Grande uma vila em que mesmo na igreja ficavam homens para um lado e mulheres para outro, e em que às seis da tarde os rapazes tinham de sair das Poças para que as moças também fizessem banhos de mar. No Central e no Café Peixoto não entravam mulheres, e os homens passavam os serões a jogar póquer de dados e dominó, e algum xadrez. Quando estava o Magalhães, piloto-aviador vindo de Lisboa, faziam-se serenatas nocturnas, que duravam até altas horas, por vezes quase raiando a meia-noite. Antes da guerra, havia a Sociedade de Instrução e Recreio, com bilhares e bailes. Consta que o Dr. Agnelo Casimiro foi lá certa noite proclamar uma conferência.

Passaram-se os anos, veio a emigração e a guerra colonial. Muita da rapaziada que voltava do Ultramar só pensava em partir para longe. “Se eu tivesse a sorte de arranjar uma americana...”, diziam. Os pais, de seu lado, queriam agora dar aos filhos “um curso e um emprego de gravata”. Rareava portanto quem quisesse trabalhar no presépio do senhor prior. Nos anos sessenta, surgiram *Os Rebeldes do Ritmo*, que começaram a ensaiar numa casa da rua do Correio. Música dos Beatles era só tocada, que o vocalista não sabia inglês. Os adolescentes fundaram a associação *Os Ghosts* e os mais velhos a cooperativa *Sextante*, ligada ao MDP/CDE, e logo encerrada pela PIDE. A alma da *Sextante* foi o Dr. Manuel Barbosa, líder da incipiente oposição política, director do Externato desde os anos quarenta. Aos poucos, a juventude começou a arredar do presépio ou a emigrar para a América ou para o Canadá. Criticava-se agora a criação do padre Evaristo, a distorção pueril das suas figuras, os clamorosos erros de perspectiva, os excessos de musgo e verduras, nada que se parecesse com a sóbria contenção do presépio da fábrica do Álcool, famoso em toda a ilha pelos seus relâmpagos e trovões. Começaram a fazer presépios “ao ar livre” e “presépios vivos”, uns trazidos pelos franciscanos, outros patrocinados pelas autoridades civis. Entre os mais novos, houve até quem decorasse os quartos com pósteres do Che Guevara. E, para cúmulo, as raparigas deram em aparecer nos cafés e a frequentar as cervejarias, inclusive de noite.

O Concílio Vaticano II e a televisão deram o golpe final. O primeiro trouxe a “catequese moderna”, pouco inclinada a presépios com figurinhas de barro. A TV, surgida nos tempos quentes de Agosto de 1975, tirou os rapazes das ruas, matou os convívios castos do salão paroquial. No Natal de 74, passada a revolução, alguns rapazes montaram um presépio polémico, em que a Natividade foi rodeada de fotografias bárbaras da guerra colonial, tudo animado a música de Zeca Afonso. Em 1975, não houve presépio na Ribeira Grande. O presépio do Sr. Prior deixou de ser armado por volta de 1977 e a partir daí teve existência intermitente até meados dos anos 1980, quando foi transferido para o Museu Municipal. Está hoje ali, conservado em esquite laico ou, como agora se diz, “musealizado”. Quando era novo e pujante, o presépio do Sr. Prior viu muito e muita coisa: passou a República e a Grande Guerra, sobreviveu a Auschwitz e a Hiroshima, fez o Salazar e a Revolução dos Cravos. Dele hoje resta não mais que uma memória, suave lembrança das mãos que o fizeram. Bom Natal.

***Professor de Direito na Católica e assessor do PR**
Publicado no Diário de Notícias de 03 de dezembro, 2018

Natal: Verdade, lenda, mito

Na sua crónica dominical do jornal Público (30-11-2014), Frei Bento Domingues, um dos mais respeitados teólogos portugueses, publicou o seguinte comentário ao livro do dr. Artur da Cunha Oliveira com o título deste artigo:

Falar do Advento é pensar no Natal. A Cunha de Oliveira [1], sacerdote católico, dispensado do ministério, casado e notável exegeta da Bíblia, publicou uma obra minuciosa, erudita, volumosa, fundamentada e extremamente clara, cuja leitura é indispensável para quantos se interessam pela verdade, pelas lendas e mitos em torno do Natal. Não conheço nada de comparável, em português.

O Natal significa que no cristianismo a salvação não se atinge pela fuga ou desprezo do mundo, embora seja essa uma das tentações que, periodicamente, o assaltam. Foi inscrito, pela pena de S. Lucas, no devir da história universal, colocando a figura mítica de Adão como o primeiro antepassado de Jesus Cristo. No impressionante hino cósmico da Carta aos Colossenses, surge como princípio e sentido de todas as realidades, visíveis e invisíveis. No conhecido poema que abre o Evangelho



• FREI BENTO DOMINGUES, OP

de S. João, o Verbo eterno fez-se carne, fragilidade humana. Numa dramática poesia de S. Paulo (Fl 2, 6-11), Cristo é reconhecido como divino na suprema humilhação da cruz.

Como escreveu E. Schillebeeckx, O.P.[2], a história dos seres humanos é a narrativa de Deus. Fora do mundo não há salvação, neutralizando o nefasto e abusado aforismo: “fora da Igreja não há salvação”.

Recordo-me, como se fosse hoje, do espanto de muitos quando ele surgiu, no congresso internacional de teólogos dominicanos, em Valência (1966), a defender a obrigatoria inclusão do mundo na lista dos clássicos “lugares teológicos”.

3. A virtude do Advento é a esperança. Não pode ser a esperança de que haverá Natal, mas que este produza o renascimento da Igreja e do Mundo. Precisamos de voltar

sempre às narrativas de S. Mateus e de S. Lucas chamadas, impropriamente, Evangelhos da Infância. Para o seu estudo remeto para o citado livro de Cunha de Oliveira.

Se forem entendidas como lições de pura história ou de biologia, como tantas vezes acontece, fazem-nos perder a esperança de acreditar na verdade mais profunda do Novo Testamento: Jesus Cristo era em tudo igual a nós, excepto no pecado.

Quem melhor escreveu acerca desta virtude do Advento foi o poeta- teólogo, Charles Péguy[3]: O que me espanta, diz Deus, é a esperança./ E disso não me canso./ Essa pequena esperança que parece não ser nada./ (...) Que veio ao mundo no dia de Natal do ano passado./ (...) Ama o que será./ No tempo e na eternidade.

A esperança merece todos os elogios. Sem ela é impossível viver. Mas melhor do que esperar é ter a certeza de que somos desejados e esperados. Afinal é este o evangelho dentro do Evangelho, a célebre parábola do filho pródigo (Lc 15, 11-31). Deus tem eternas saudades de nós.

NOTAS:

[1] Natal: Verdade, Lenda, Mito, Instituto Açoriano de Cultura, 2012

[2] L'histoire des hommes, récit de Dieu, Cerf, 1992

[3] Os portais do mistério da segunda virtude, Paulinas, 2013

DYNASTY Pools

GUNITE POOLS · FIBERGLASS POOLS · PATIOS · DECKS & STONWORK

2 CLEMENCEAU STREET · E. PROVIDENCE, RI

WWW.DYNASTYPOOLSRI.COM · 401-438-7665



A família Amaral



Santo e Feliz Natal de 2018 — Natal sempre

• **ROGÉRIO OLIVEIRA**

O NATAL É, HABITUALMENTE, UM TEMPO DE PURIFICAÇÃO SOCIAL, de uma preocupação de enviar mensagens, cartões, avivar memórias, quebrar distâncias, enviar votos, aproximar os homens. Nesta Quadra, o mundo corre pelas ruas, o Natal é SAUDADE. Temos de nos esforçar para que o mundo não morra de FRIO e que a alma não perca CALOR.

QUE BOM SERIA SE O HOMEM, deixasse de pensar só “nos seus problemas” para se dedicar às “carências de todos”.

O NATAL DEVERIA DEIXAR DE SER “o que o homem quisesse” para ser “enquanto outro homem tivesse necessidades”.

O NATAL DEVE CONTEMPLAR E CONTRIBUIR – já que nos outros dias do ano, por vezes, se esquece – para cimentar os “direitos da criança”, a solidariedade entre os povos, enaltecendo os “trabalhadores”, os desprotegidos da justiça social, da igualdade, do direito a uma vida digna. Não se celebra o Natal, sem “espanto poético”, por Deus se ter revelado num menino nascido num estábulo em Belém.

O NATAL É ÉPOCA DE SENTIMENTOS SUAVES E GENEROSOS. Para isso, é necessário continuar a amar sem medo, indiferença, egoísmo ou ódio. Que as crianças, vítimas inocentes das guerras, nessa quadra, possam sentir a

alegria suprema de terem nascido. O Natal, é um grito dos que lutam por um mundo melhor.

PENSO COM MÁGOA, que o Mundo podia ser melhor. E, concludo que se, pelo contrário, anda sujo e esfrangalhado, é sinal de que, mais de dois mil anos depois, O ESPIRITO DO NATAL NÃO FOI ATINGIDO, nem está a ser cumprido. E, por isso, vale a pena celebrá-lo ou, se calhar, regressar a ele, como meta luminosa para tempos sombrios. Pelo Natal os “sinos dobram” pelos necessitados, pelos oprimidos, pelos que têm sede de justiça pelos que não têm Natal!!

SÓ CELEBRA BEM, solidária e fraternalmente, quem for capaz de enxugar uma lágrima ou reparar uma injustiça.

DEVEMOS ESCUTAR O SALVADOR. No trigo colhido, nas mãos das crianças, na voz do pastor, na esperança que mora nuns olhos gaiatos. No aroma dos matos, nas asas do sonho, no gosto do pão, na voz dos garotos, nas mãos dos velhinhos rezando. Nas gotas da chuva, nos raios de luz, erguendo os olhos ao alto, dizendo:

EM TUDO TE ENCONTRO SENHOR.

MAS A “QUADRA NATALÍCIA”, TAMBÉM AVIVA A MEMÓRIA, traz recordações, alimenta a saudade. Lembrança é também maturidade. Na juventude aprendemos, observamos, na



maturidade, damos valor. Como vão longe os tempos, em que o Natal era passado, em noites escuras e frias, com candeias de azeite a iluminar, e o pão de milho era cozido de véspera. Ruas e canadas escuras e terreiras, lareiras acesas, com a “gruta” rodeada de pratos de trigo e ervilhaca em lugar de destaque e o chão da casa coalhado de verduras. Reservava-se para a noite de Natal, alguma carne de porco salgada na balsa de barro vidrada, ou a galinha de campo assada ou cozida. A ceia iniciava-se com uma canja quente e apetitosa e concluída com um cálice de licor caseiro acompanhado de

“massa-sovada” ou fatias douradas e alguns figos passados. A Igreja Paroquial era o centro das atenções dos fiéis por volta da meia-noite para onde corriam para assistirem á “Missa do Galo”. Havia mais humanidade e mais cristandade. O passado foi rico de fé e pobre em bem-estar social.

UM SANTO E FELIZ NATAL.

PARA O NOVO ANO, PODERIA DESEJAR, sucesso, saúde, fortuna e todas as coisas boas da vida. Porém, prefiro desejar apenas FELICIDADE. Sem ela todas as coisas são inúteis, sem razão de existirem.

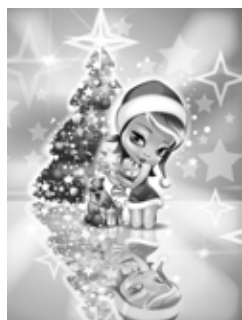
Associação Beneficente D. Luís Filipe

9 St. Elizabeth Street, Bristol, RI 02809

(401) 253-7144



CARLOS MEDEIROS
Presidente da Associação
D. Luís Filipe



A todos os nossos sócios, simpatizantes, familiares e comunidade em geral
BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

Papa reza em defesa da vida na preparação para o Natal

Francisco convida católicos a dirigir-se a Deus como «papá»

O Papa Francisco convidou a semana passada os católicos a rezar pela vida, na preparação para o Natal, recordando a festa anual de Nossa Senhora de Guadalupe (12 de dezembro).

“São João Paulo II recomendou à materna proteção [de Maria] a vida e a inocência das crianças, sobretudo das que correm o perigo de não nascer. Pela sua intercessão, neste tempo do Advento, peçamos o dom da prole para as famílias sem filhos, o respeito pela vida concebida e a abertura dos corações aos valores do Evangelho”, declarou, na audiência pública semanal que decorreu no Auditório Paulo VI.

Saudando os cerca de 7 mil peregrinos de vários países, reunidos no Vaticano, o Papa deixou votos de que a Virgem Maria acompanhe todos “rumo ao Natal” e reavive “o desejo de acolher com alegria a luz do seu Filho Jesus, para a fazer resplandecer cada vez mais

nas noites do mundo”.

Francisco dirigiu-se em particular aos peregrinos de língua portuguesa, com grupos de fiéis de Braga, Nova Oeiras e São Julião da Barra.

De coração, desejo a todos um tempo do Advento cheio de luz, pedindo à Virgem Maria, Mãe de Deus e da Igreja, que seja a estrela que protege a vida das vossas famílias. Que Deus vos abençoe!”. A tradicional catequese continuou o ciclo de reflexões sobre o Pai-Nosso, sublinhando a importância de rezar com “confiança” a Deus, que é “papá”.

“Rezemos o Pai-Nosso com simplicidade: Pai. Papá. Ele compreende-nos e ama-nos muito”, disse Francisco.

O Papa assinalou que a oração ensinada por Jesus é “breve” e “audaz”, sem “preâmbulos nem termos solenes, simplesmente chamando-O Pai, como um filho faz”.

Francisco destacou ainda que a oração mostra que a espiritualidade cristã tem raízes na realidade

concreta.

“A fé não é uma ‘decoração’ separada da vida, que surge apenas quando as nossas necessidades estão satisfeitas, quando o ‘estômago está cheio’; mas está imbuída no homem, em todo homem que tem fome, chora, luta,

sofre e se pergunta ‘porquê?’”, precisou.

O pontífice recomendou uma oração constante, como forma de superar “o desespero de quem não acredita numa saída, diante de tantas situações insuportáveis”.

(Com Ecclesia)

NOITE FELIZ

Noite feliz, Noite feliz,
O Senhor, Deus de amor,
Pobrezinho nasceu em Belém.
Eis na lapa Jesus nosso bem.
Dorme em paz. O Jesus.
Dorme em paz. O Jesus.

Noite de paz, noite de amor.
Tudo dorme em redor.
Entre os astros que espargem a luz
Indicando o Menino Jesus.
Brilha a estrela da paz.
Brilha a estrela da paz.

East Coast Management

East Providence, RI

José Dutra



Boas Festas
e Feliz
Ano Novo
a toda a
comunidade!



DELICIE-SE COM OS NOSSOS PRODUTOS no grelhador ou no seu clam boil.



Michael's

317 Lindsey Street • Fall River, MA 02720 • 508-672-0982

Procure por os nossos produtos nos principais supermercados

Productos Importados de Portugal

- Queijos
- Azeites
- Peixe
- Refrigerante
- Vinhos
- Cervejas
- Frutas e Vegetais, etc...

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais
Fazemos Entregas

Acceptamos encomendas para qualquer parte dos Estados Unidos consulte o nosso website:

www.michaelsprovision.com



Ronald & José Miranda





North Coast

RUGGED | VERSATILE | PERFORMANCE

José da Ponte e família desejam FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO repleto de saúde e paz para todos

C & C Marine
75 Ballou Blvd., Bristol, RI



*A todos os nossos patrocinadores,
empregados, amigos e família
um obrigado especial e boas festas.*

Família Fernandes



COMMERCIAL • INDUSTRIAL • INSTITUTIONAL

1031 Phillips Rd.
New Bedford, MA



T: 508-998-2121
F: 508-985-0003

www.fernandesmasonry.com
MBE & DBE CERTIFIED

Joe's AUTO MALL
SALES • SERVICE

Serving the Area for Over 30 Years




547 Belleville Ave.
NEW BEDFORD, MA
508-994-3381

*Boas Festas e Feliz Ano Novo
a toda a comunidade*

www.joesautomallnewbedford.com




of Dartmouth

Para vos servir e prestar um serviço cada vez mais personalizado, visite um dos nossos concessionários

Neles poderá encontrar todos os modelos e descobrir o prazer de conduzir ao volante um Kia novo ou usado







OPTIMA SORENTO CADENZA RIO SPORTAGE

Kia of Dartmouth
143 Faunce Corner Rd
No. Dartmouth, MA
508.999.2542
www.kiaofdartmouth.com

Route 6 AutoMall Kia
1049 G.A.R. Hwy RT 6
Swansea, MA
508.646.9700
www.routesixautomall.com




José Adão
Proprietário

Não perca tempo. Faça-nos já uma visita e não se esqueça que a nossa prioridade é servir sempre bem o cliente.

www.joesautomallkia.com

JOES AUTO SALES AND SERVICE



188 Rivet St.
New Bedford, MA
508-992-2111

*Centenas de viaturas usadas
de qualidade à escolha.*

www.joesautosalesandservice.com

Route 6 Auto Mall KIA

1049 Gar Hwy
(Rte 6)
SWANSEA MA
508-646-9700
866-217-7903



Visite-nos hoje para a compra de um Kia novo ou usado.

www.routesixautomall.com

PORTUGUESE TIMES

Quarta-feira, 19 de dezembro de 2018 • Suplemento de Natal

Feliz Natal



Festa de Natal no Hudson Portuguese Club



THE AGENCY PAIVA

Insurance & Real Estate

Nós temos e oferecemos:

• Os melhores preços • As melhores companhias • O melhor serviço



Joseph Paiva com a esposa Odília Paiva e os filhos Alexandre e Nicholas Paiva.



SEGURO DE TODO O TIPO

• RESIDENCIAL
• COMERCIAL

• Casa • Carro • Saúde • Motos
• Barcos • RV's • Negócios

Fundada
1988

30
ANOS

194 WARREN AVENUE, EAST PROVIDENCE, RI
(401) 438-0111

*A todos os nossos clientes, amigos
e comunidade em geral
Boas Festas Feliz Ano Novo*



Manuel Santos e José Azevedo. (Cambridge)

GOMES TRAVEL

a agência de viagens de referência da comunidade portuguesa em Cambridge Peabody e Lowell



Elizabeth Fernandes (Cambridge)



José Azevedo (Cambridge)



Orlando Azevedo (Peabody)



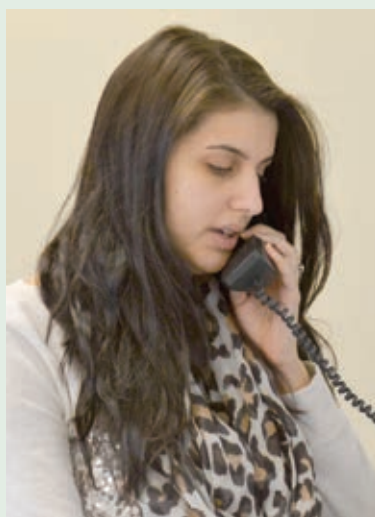
Raquel da Silva (Peabody)



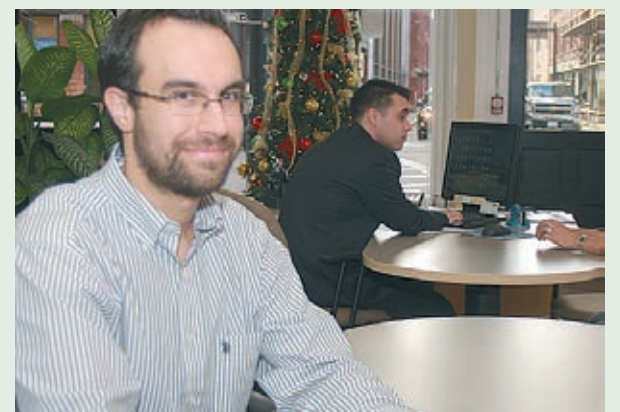
Idalina Azevedo (Peabody)



Luís Azevedo (Peabody)



Marthy Konomi (Peabody)



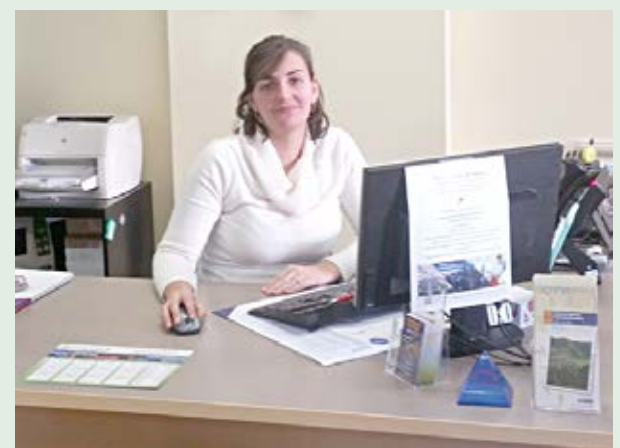
Edgar Azevedo (Lowell)



Idalina Azevedo, Orlando Azevedo, Marthy Konomi, Raquel da Silva e Solange de Freitas.



A todos os nossos clientes, amigos e comunidade em geral
Boas Festas e Feliz Ano Novo



Raquel Silva (Peabody)

Temos também ao vosso dispor seguros em todos os ramos e aos melhores preços!



A agência de viagens que lhe proporciona umas férias inesquecíveis. Os mais baixos preços para o Reino do Sol que vão aquecer o seu Inverno!

CAMBRIDGE

777 Cambridge Street
Tel. (617) 354-4499

PEABODY

60 Main Street
Tel. (978) 532-5435

LOWELL

10 Kearny Square (na Merrimack St.)
Tel. (978) 934-9121

“Mijinhas do Menino” e presépios são sinónimo de espírito de Natal

Doces e licores tradicionais caseiros marcam tradição nos Açores

Na Diocese de Angra o tempo do Natal é marcado por presépios característicos- as ‘Lapinhas’ e os ‘Altarinhos do Menino jesu’, uma “tradição viva no mundo rural”, e pelas ‘mijinhas do Menino’, por isso, nas cidades do arquipélago dos Açores e também nas freguesias mais rurais, a pergunta mais frequente, feita a quem se visita nesta altura do ano é “o Menino mija?”.

Esta tradição, de resto, junta “grupos em peregrinação” por casas de amigos e familiares e constitui um símbolo do património etnográfico do arquipélago, na quadra do Natal, com especial incidência no período entre o Natal e o dia de Reis, a 6 de janeiro.

A tradição “o Menino mija?” é uma forma de partilhar o que se faz em casa para esta quadra. Os licores tradicionais de tangerina, ananás ou leite, feitos à base dos produtos da terra bem como as compotas tradicionais, são típicas dos lares açorianos nesta altura do ano.

Por outro lado, os “Altarinhos do Menino Jesus”, que muitas vezes surgem em alternativa ao presépio, são outra tradição açoriana à qual se junta, sobretudo na Ilha de São Miguel, o armar a ‘Lapinha’ que é um presépio em miniatura sobre rochas e ornamentado com materiais da terra e do mar, com figurinhas muito pequenas, de barro e pintadas à mão, que representam quadros da vida de Jesus.

“Há todo um conjunto de expressões de carácter cultural, o modo como se representa o Natal, como o Presépio de Machado Castro, em que a intenção não é apenas a representação do nascimento de Jesus, mas a movimentação das pessoas ao longo do tempo que marcam muito esta quadra nos Açores” lembra o Diretor do Serviço Diocesano da Pastoral das Comuni-

cações Sociais da Igreja, Cónego Ricardo Henriques.

“Há também presépios de Lapinha com enfeites, musgo e flores de papel e secas que vêm desde o século XVI bem como os presépios vivos”, acrescenta.

Nove dias antes do dia 25 de dezembro, “um pouco por todo o arquipélago”, começa a preparação espiritual para o Natal, com as Novenas do Menino Jesus, ainda características dos meios mais rurais e que, por exemplo, Vila Franca do Campo, antiga capital da ilha de São Miguel, segue à risca.

“Há muitos anos fazia-se a novena em quase todas as paróquias pois o pároco residia perto. Hoje já não é tão frequente. Ainda me lembro, nas Flores, de participar na novena que começava às 6h30 da manhã seguida de missa às 7h00. Tal como a Missa da Aurora, às 4h30 da manhã, quando os homens se levantavam para ir para o campo”. Esta Missa foi recuperada há 7 anos no

Faial, na paróquia de Santa Bárbara, nos Cedros, que a celebra na solenidade de Natal, no dia 25 de madrugada, terminando com um pequeno almoço partilhado por toda a comunidade.

O centro das celebrações natalícias é a missa vespertina do dia 24, a missa do Galo e a missa do dia de Natal.

O bispo de Angra, desde que entrou na diocese, tem procurado descentralizar a sua participação nas três principais ilhas. Começou pelo Faial, no ano passado presidiu na Sé de Angra e este ano estará em Ponta Delgada. De referir que a missa do Galo, na noite de 24 para 25, é sempre transmitida em direto pela RTP Açores e RTP Internacional. No dia 25, a seguir ao Telejornal da RTP Açores, o bispo de Angra tem a oportunidade de dirigir a sua mensagem de Natal a todos os diocesanos.

Fonte: <https://www.igrejaacores.pt>

Madeirenses celebram Missas do Parto em Ponta Delgada

Iniciativa decorre durante os nove dias que precede o Natal, no Centro Missionário de Ponta Delgada (Dehonianos)

A Casa da Madeira nos Açores (CMA) promoveu no sábado, dia 15 de dezembro, uma Missa do Parto, no Centro Missionário do Coração de Jesus, em Ponta Delgada.

Esta foi a primeira Missa do Parto realizada no arquipélago açoriano, e foi presidida por párocos madeirenses, residentes nos Açores, segundo nota de imprensa enviada ao site Igreja Açores.

Esta celebração, aberta à população, contou no final com um momento de animação e partilha entre fiéis e

visitantes.

As Missas do Parto são uma secular tradição da religiosidade popular e da cultura madeirense, que consiste na celebração de nove missas celebradas na novena que antecede o dia de Natal, de 16 a 24 de dezembro, sendo uma devoção mariana que comemora a gravidez da Virgem Maria, conhecida por Virgem do Parto, comemorando-se assim, nesta época natalícia, uma importante tradição madeirense que anuncia o Nascimento de Jesus.

Esta é uma iniciativa da CMA que é uma instituição com mais de três décadas de existência tendo desenvolvido um vasto rol de atividades culturais de divulgação do Arquipélago da Madeira nos Açores.



EAST SIDE TRAVEL AGENCY VALÉRIO MELLO

As nossas agências são uma companhia de qualidade internacional



Viagens para Portugal Continental, Açores e Madeira
Boas ou qualquer outra parte do mundo
Festas DISFRUTE DE UM BELO CRUZEIRO

1143 Newport Ave., Pawtucket, RI 02861
(401) 724-3111 • (401) 724-3112

Aluguer de carro em Portugal!

Excursões guiadas de autocarro

Reserve já para
FESTAS DO SENHOR
SANTO CRISTO
EM PONTA DELGADA
E
FÁTIMA NA COVA DA IRIA

Presépio de areia quer surpreender peregrinos e visitantes na Praça de São Pedro

A Praça de São Pedro vai apresentar neste Natal, aos visitantes e peregrinos de todo o mundo, um presépio inédito, integralmente esculpido em areia, oferta da cidade de Jesolo e do Patriarcado de Veneza, na Itália.

A representação do nascimento de Jesus e a árvore de Natal foram inaugurados dia 07 de dezembro.

A obra foi levada a cabo, sob a coordenação de Richard Varano (EUA), por três escultores: Ilya Filimontsev (Rússia), Susanne Ruseler (Holanda) e Rodovan Ziuny (República Checa).

Massimo Ambrosin, responsável pelo projeto "Sand Nativity", que teve a sua primeira edição em 2002, disse ao portal Vatican News que este é um presépio "no mínimo, original", com muita atenção a "todos os detalhes", "O público vai poder ver quanto empenho e quanto amor os artistas colocaram na representação desta cena", assinou.

1300 metros cúbicos de areia da praia veneziana foram prensados em caixas para criar os blocos da pirâmide, pesando 700 toneladas; o presépio é um baixo-relevo de 16 metros de comprimento, 5 de altura e 6 de profundidade, com uma área de 25 metros quadrados.

Além do tradicional presépio, a Praça de São Pedro recebeu uma árvore de Natal, oferta da Região Friuli Venezia Giulia e da Diocese de Concordia-Pordenone, no nordeste da Itália; trata-se de um abeto vermelho de cerca de 21 metros de altura, com um diâmetro de 50 centímetros e uma circunferência máxima de cerca de 10 metros na base, proveniente da Floresta de Cansiglio.

A decoração é fornecida e instalada pela Diretoria de Serviços Técnicos do Governatorato do Estado da Cidade do Vaticano, incluindo um sistema de iluminação de última geração, para limitar o impacto ambiental e o consumo de energia.

Os símbolos do Natal na Praça de São Pedro começam a ser desmontados no dia 13 de janeiro de 2019, domingo do Batismo do Senhor e final do tempo de Natal; a árvore vai ser entregue a uma empresa especializada para a reutilização de material de madeira maciça.



Vista geral e à noite da representação do nascimento de Jesus e árvore de Natal na Praça de São Pedro, Vaticano.



Representação do nascimento de Jesus na Praça de São Pedro, Vaticano.

Fonte: <http://www.agencia.ecclesia.pt>


Cabral Baylies Square - Lamoureux
Funeral Home & Cremation Service

Servindo todos os credos com dignidade e compaixão na área de New Bedford!



Estamos aqui para ajudá-lo nas horas de dor.

Pré-arranjos

Oliver M. Cabral e esposa Olga M. Cabral e todos os empregados desejam à comunidade
BOAS FESTAS E PRÓSpero ANO NOVO!

(508) 996-2200

512 North Front Street, New Bedford, MA

Amplio parque de estacionamento iluminado e equipado ADA



Presépio e Árvore são símbolos da «ternura de Deus» – Papa Francisco

No dia em que foram inaugurados na Praça de São Pedro a árvore de Natal e o presépio, o Papa Francisco recebeu no Vaticano as delegações das regiões italianas que oferecem este ano a árvore e construíram o presépio, evocando, na altura, a "ternura de Deus".

"O presépio e a árvore, símbolos fascinantes do Natal, podem trazer às famílias e aos lugares de encontro um reflexo da luz e da ternura de Deus, para ajudar todos a viver a

festa do nascimento de Jesus", declarou Francisco.

Após agradecer às autoridades civis e eclesásticas presentes no encontro, o Papa quis sublinhar, em particular, a simbologia da árvore de Natal que, com as suas luzes, "recorda que Jesus é a luz do mundo, é a luz da alma que expulsa as trevas das inimizades e abre espaço ao perdão".

Quanto ao presépio, que este ano foi feito com areia, Francisco observou que este ma-

terial, "pobre, evoca a simplicidade, a pequenez com a qual Deus se mostrou com o nascimento de Jesus na precariedade de Belém".

O Menino Jesus, Filho de Deus e nosso Salvador, que depositamos no presépio é Santo em pobreza, pequenez, simplicidade e humildade". O pontífice quis destacar que a pequenez de Jesus não está em contradição com a divindade, porque "quem é pequeno está livre de qualquer pretensão de sucesso".



CLUBE JUVENTUDE LUSITANA



Henrique Craveiro presidente do Clube Juventude Lusitana

“A catedral erguida em nome de Portugal”

Cumberland



Boas Festas e Feliz Ano Novo a todos os nossos corpos diretivos, sócios, secções anexas familiares e comunidade em geral



Corpos diretivos do CJL presididos por Henrique Craveiro



FESTA DE PASSAGEM DE ANO

Segunda-feira, 31 de Dezembro 2018

EMENTA: Aperitivos variados, Sopa de Agrião, Salada Verde, Arroz de Marisco, Vitela à Padeiro c/batata e vegetais, pastelaria variada, brinde de champanhe e buffet à meia-noite

Das 6:00 às 12:30 AM: Escolha grátis de soda, água, cerveja, Martini, café e os vinhos: Lusitana Vinho Verde, Monção, Aveleda, White Zinfandel, Bons Ventos, Monte Velho, Borba, Milénio e Lusitana tinto

ENTRETENIMENTO MUSICAL: BANDA FAITH



10 Chase Street, Cumberland, RI (401) 726-9374

VIII FESTIVAL DE SOPAS

DOMINGO, 13 DE JANEIRO 2019 — 12:30 PM

Venha provar uma enorme variedade de sopas por apenas \$6.00

Tradições natalícias: de onde vêm?



A tradição já não é o que era - só que é. A época festiva caracteriza-se por uma série de rituais que aprendemos que são natalícios apenas porque os repetimos na época festiva. Mas porque os fazemos? E quem os fez primeiro? Percorremos a cronologia e as culturas mundiais para perceber porque fazemos o que fazemos no Natal.

De onde nasceu o Natal contemporâneo?

Na era Vitoriana as celebrações natalícias estavam em forte declínio. Os motivos eram vários, quer fosse pela enorme crise económica que existia na época, quer fosse pelos líderes cristãos da altura estarem também eles des-

crentes da tradição. O que é certo é que o Natal já não era aquela época especial para as pessoas, como vinha sendo desde a Idade Média. Mas isso mudou radicalmente, e tudo se deveu ao grande escritor Inglês, Charles Dickens. Quando Dickens lança o livro "A Christmas Carol", durante a época natalícia de 1843, houve como uma revolução nas festividades natalícias desse ano para a frente.

O livro foi um sucesso imediato, e ainda hoje se deve a ele grande parte da forma como vemos e celebramos o natal. Diz a lenda que quando Dickens morreu em 1870, uma menina em Londres quando soube da morte, perguntou ime-

diatamente "O senhor Dickens morreu? Então, o Pai Natal morreu também?".

Porque se usam meias (sapatinho em Portugal)?

Ao certo ninguém sabe como ou quando. Mas diz a lenda mais popular, que um homem que ficara viúvo recentemente, e pai de três raparigas, andava muito preocupado com as suas filhas. Apesar de bonitas, o homem temia que a pobreza extrema da família e o que isso representava no status da mesma na época, fizesse com que fosse impossível as mesmas arranjamarem marido. Um dia, São Nicolau andava pelas ruas da aldeia onde o senhor vivia e ouviu os aldeões a discutir a situação da família. Ele quis logo ajudar o pobre homem, mas sabia pelos relatos que acabara de ouvir que o homem não iria aceitar qualquer caridade. Então, numa noite, São Nicolau decidiu entrar na casa onde vivia o senhor e as três meninas, pela chaminé. Ao entrar, depara-se com as meias das meninas que estavam a secar perto da lareira e encheu as mesmas com moedas de ouro, desaparecendo de seguida. As raparigas acordaram na

manhã seguinte e, ao verem as meias, diz que não conseguiram conter toda a sua alegria, e os gritos de felicidade eram ouvidos à distância nas casas vizinhas.

Porque temos árvore de Natal? Como é que a tradição começou?

Tal como outras tradições, também esta é difícil de precisar a origem com toda a certeza. O que todos parecem concordar é que a primeira árvore de Natal nasceu no norte da Europa. A partir daqui, as opiniões variam. A cidade de Tallinn, na Estónia, diz que foi ela que teve a primeira árvore de natal do mundo, em 1441. Por sua vez, Riga, na Letónia, defende que a primeira árvore de natal é sua, em 1510, e tem inclusivamente uma placa comemorativa desse facto exposta numa rua da cidade. Mas a árvore de Natal decorada, como a conhecemos nos dias de hoje, é outra história. Tudo terá começado na Alemanha: o monge e professor Martin Luther voltava para casa numa noite de véspera de Natal e, ao percorrer a floresta até sua casa, ficou encantado com o cintilar das estrelas nos ramos das árvores. O senhor ficou tão maravilhado que tentou replicar essa memória. Cortou um pequeno abeto, levou-o para casa e decorou com maçãs, velas, rosas e papeis coloridos. No entanto, a tradição de enfeitar a árvore só se espalhou pela Europa (e Mundo) uns séculos mais tarde, quando o Príncipe Alberto de Saxe-Coburgo-Gota (natural da Alemanha), levou uma árvore de Natal para Inglaterra para se lembrar de casa e oferecer à então sua esposa, a Rainha Victoria. Quando o jornal da época, o *Illustrated London News*, mostra numa das suas edições um retrato pintado com a rainha Victoria e a sua família em torno de uma árvore de Natal, a tradição espalha-se imediatamente por toda a Inglaterra, acabando mais tarde por chegar a todo o Mundo.

A Coca-Cola inventou o Pai Natal?

Não, não inventou. A figura do Pai Natal já existia muito antes do famoso anúncio da Coca-Cola, em 1931. E o motivo de o Pai Natal se vestir de vermelho também não é por causa da Coca-Cola. Muito antes de 1931, já vários "Pais Natais" se vestiam de vermelho, como se pode comprovar nas ilustrações de Thomas Nast (cartunista do final do séc. XIX). Mas a famosa mar-

ca de refrigerantes teve um papel fundamental na imagem que temos atualmente do Pai Natal. Na história, existem centenas, senão milhares, de versões de Pais Natais: em algumas muito antigas, o Pai Natal tem a imagem de um monstro; noutras, é um *elf*. Mas aquele senhor com alguma idade, com barriga e barba branca, esse sim foi a Coca-Cola que criou e trabalhou arduamente nele. Um esforço da marca que gera dividendos até aos dias de hoje: atualmente, a imagem que todos temos do Pai Natal é a do homem criado pela Coca-Cola e não nenhuma das outras centenas que foram criadas anteriormente. E são muitas as pessoas que continuam a acreditar que foi a marca que o criou e o mito vai, com toda a certeza, continuar por anos a fio.

Porque se enviam cartões de Natal?

Por causa de um senhor chamado Henry Cole. Em 1843, o senhor Henry, teve a ideia de enviar um cartão de agradecimento aos seus familiares e amigos. Pelas reações que teve, o senhor Henry percebeu que a ideia tinha sido um sucesso. Decidiu então pedir ao seu amigo e artista John Horsley, que desenha-se o primeiro cartão de natal do mundo. Assim que amigo lhe deu o desenho, Henry mandou fazer 1000 cartões, e vendeu a 1 shilling cada um (era bom dinheiro naquela época). O cartão foi um sucesso de vendas, e todas as unidades foram vendidas. Mas também gerou uma grande polémica. No cartão alem de se poder ler a frase "Feliz Natal e Bom Ano novo", podia-se também ver no desenho do mesmo, crianças a beber vinho. O que foi muito mal recebido por algumas pessoas. Mas a tradição vingou, e por volta de 1860, já vários cartões de natal eram produzidos em escala industrial. A tradição dura até aos dias de hoje, e com certeza ira durar por gerações futuras.

Porque comemos peru?

Além do incontornável bacalhau, o peru tem conseguido infiltrar-se nas tradições da Consoada. Como apareceu? A resposta não é fácil, pois existem várias opiniões, mas uma das teorias que parece gerar maior consenso é que tudo começou na América do Norte. O peru é nativo das florestas norte-americanas e diz que, em 1621, depois de uma grande colheita, os índios nativos da América do Norte comemoraram o sucesso

da mesma, comendo um peru que tinham caçado. Devido a ser uma ave de porte grande e com grande quantidade de carne, a mesma era vista pelos nativos como um símbolo de fartura e daí para a frente foi usada nas celebrações. Cada vez que uma tribo conquistava um novo território, celebrava comendo um peru. Anos mais tarde, por volta de 1510, o então rei de Inglaterra Henry VIII, foi o primeiro rei a comer um peru, depois do navegador Inglês William Strickland ter trazido a tradição de comer peru dos territórios norte-americanos, por onde tinha estado a explorar. Até aos dias de hoje o ato de comer peru como forma de celebração continua. Quer seja na tradição Portuguesa de comer no dia de natal, quer seja pela tradição Americana de comer peru no dia de ação de graças, ou por tantas outras espalhadas por esse mundo fora. São várias as tradições, mas todas têm em comum o ato de celebrar algo.

Nós comemos bacalhau, e o resto do mundo?

- No Zimbabwe, no dia de Natal come-se frango com arroz.
- Em Porto Rico, o prato principal é leitão.
- No Japão, é frango frito. Para conseguir a iguaria no dia de Natal, os japoneses começam a fazer reservas um a dois meses antes. O rei dos reis é o frango da marca KFC, que vende toneladas de frango no Japão, na época festiva.
- Em Itália, a carne fica de fora no 25 de dezembro. O prato principal é a "festa de sete peixes": composto por 7 pratos diferentes, onde o peixe é rei e senhor.
- Na Argentina, come-se *Vitel Toné*, um prato levado por imigrantes italianos que é composto por vitela fatiada, coberta com molho de atum e alcaparras.
- Em Malta, a tradição é *Imbuljuta tal-Qastan*, uma espécie de sopa de castanha de cacau.
- Na Finlândia, o prato principal é *Porkkanalaa-tikko*, uma caçarola de cenoura picante.
- Por sua vez, na Suécia, o prato é igualmente uma caçarola, mas, desta vez composta, por batatas cortadas muito fininhas e anchovas.
- Nós temos o bolo-rei, a Hungria tem o *beigli*, uma torta de sementes de papoila, que também é muito popular na Polónia.
- Em Madagáscar, come-se *Akoho sy voania*, um género de guisado de frango com coco e arroz.

Fonte: <https://www.gqportugal.pt>

Al Jac's, Inc.

33 Hemlock Street, Providence, RI

Tel. 401-272-3215



Boas Festas e
Feliz Ano Novo
a todos os nossos clientes
amigos e comunidade
em geral

www.al-jacswinegrape.com



Melania Trump mostra a decoração de Natal da Casa Branca

Foi através de um vídeo colocado na rede social Twitter e de um comunicado que Melania Trump deu a conhecer a decoração da Casa Branca para a época de Natal.

O vermelho é uma cor em destaque nas decorações sob o lema American Treasures (Tesouros Americanos).

“Esta é uma época alegre do ano em

que decoramos a Casa Branca para a temporada de Natal”, disse a primeira-dama num comunicado sobre as decorações de Natal da Casa Branca neste que será o seu segundo Natal como primeira-dama na presidência norte-americana.

“O nosso tema honra o coração e o espírito do povo americano. Obrigado aos muitos voluntários e funcio-

nários que trabalharam duro para decorar os corredores da Casa do Povo na alegria do Natal. Em nome da minha família, desejamos a todos um Feliz Natal e um Feliz Ano Novo”, diz Melania.

As decorações festivas de Natal da Casa Branca deste ano incluem mais de 14 mil ornamentos vermelhos pendurados em 29 árvores.



A Árvore de Natal é um abeto na Sala Azul, adornada com mais de 150 metros de fita de veludo azul bordada em ouro, incluindo cada estado e território.

Foi selecionada como a árvore de natal oficial da Casa Branca de 2018 pela National Christmas Tree Association e cortada da fazenda de Avery County, na Carolina do Norte.

A sua chegada – acompanhada por cân-

ticos natalícios - gera sempre alguma curiosidade.

Melania Trump também se vestiu de acordo

com as cores da época e foi muito elogiada pelo casaco com padrão xadrez em tons preto e encarnado.



JFS MANAGEMENT

*Boas Festas
e Feliz Ano Novo
a toda a comunidade*



**Dunkin Donuts
199 Constitution Avenue
Portsmouth, NH
José Salema**

Quando o Natal era proibido na América Inglesa

Como o fundamentalismo protestante quase acabou, no mundo inglês, com uma das mais importantes celebrações da religião cristã.

Muitos podem ficar surpresos de saber que o Natal costumava ser ilegal na América — tudo graças aos protestantes.

A história começa na Inglaterra, logo depois que o líder Oliver Cromwell subiu ao poder. Após ter derrotado os levantes monarquistas ao longo da Inglaterra, do País de Gales e da Escócia, na Guerra Civil inglesa, e supervisionando o julgamento e a execução do rei Carlos I, Cromwell autoproclamou-se Lorde Protetor do Reino em 1653. Ele governou por breves cinco anos; mas, durante esse tempo, fez o que pôde para acabar com os “papistas”, implementando com zelo a sua reforma puritana.

Entre essas reformas estava incluso o banimento das festividades de Natal. Radicais calvinistas escoceses já haviam banido o Natal desde 1560 e, agora, com o rei deposto na vizinha Inglaterra e com o parlamento cheio de simpatizantes do puritanismo, o governo inglês também decidiu fazer o mesmo.

A guerra não era tanto contra o Natal, mas contra o catolicismo; uma das marcas mais características da fé católica é a celebração de dias festivos — dias marcados por celebrações especiais no calendário litúrgico. Solenidades, festas, oitavas — para os puritanos, todas essas coisas não faziam muito sentido, não passavam de celebrações “papistas” sem qualquer fundamento na Escritura. Uma máxima puritana diz: “Aqueles para quem todos os dias são santos não podem ter feriado”.

O Natal em particular era especialmente “católico”. A estação começava com o dia do Natal, um feriado público, quando lojas e empresas fechavam e os fiéis iam à Missa, seguida por festividades nos próximos doze dias. Em contraste com a penitência do tempo do Advento, o Natal era marcado por comidas e bebidas

em grande quantidade, com alimentos especiais como peru, bife, tortas de ameixa e uma cerveja inglesa especialmente preparada. Danças, cantos, brincadeiras e jogos também aconteciam, bem como a troca de presentes.

Eram os ingleses não conformistas — católicos que aderiram obstinadamente à fé de outrora e se recusaram a curvar-se às novidades do anglicanismo imposto pelo Estado — que celebravam o Natal com gosto. Eles eram objetos de um ódio particular pelos puritanos, que exigiam uma observância mais estrita e austera do Dia do Senhor, não apenas no Natal, mas também na Páscoa e em outros dias de guarda. Com a sua sombria teologia, os puritanos também assumiram uma visão negativa da alegria, julgando-a excessiva e pecaminosa.

Em 1640, o Longo Parlamento começou a abolir o Natal. O banimento foi feito oficialmente em 1647, transformando em ofensa punível não só a celebração do Natal, mas também a da Páscoa e a do Domingo de Pentecostes. Danças, jogos e especialmente bebidas estavam proibidas, como também qualquer sinal de celebração especial, e lojas foram obrigadas a permanecer abertas durante o dia do Natal. A ascensão de Cromwell como Lorde Protetor apenas consolidou a lei. A Inglaterra teria de esperar até 1660, com a restauração da monarquia sob o rei Carlos II — que se converteu à fé católica no leito de morte — para o Natal ser restaurado como um feriado.

No Novo Mundo, colônias em Boston seguiram seus companheiros puritanos na Inglaterra, evitando a festa em honra da natividade de Nosso Senhor.

Os peregrinos que vieram a bordo do *Mayflower*, o famoso navio inglês que trouxe os peregrinos para a América, trabalharam no campo durante o dia 25 de dezembro, e a cidade de Boston — um reduto puritano — banuiu o Natal de 1659 a 1681.

Aqueles que eram apanhados tirando um tempo para comemorar o Natal eram forçados a pagar uma multa. Embora a festa tenha se tornado legal na Inglaterra em 1660, a Coroa não foi capaz de exercer influência sobre suas colônias americanas neste assunto até 1680, quando celebrações discretas foram outra vez permitidas em Boston.

A hostilidade ao Natal não cessaria inteiramente por séculos, queimando em vilarejos puritanos de colônias na América aqui e ali. Durante a Revolução Americana, o Natal veio a ser frequentemente associado com os simpatizantes da realeza (composta enormemente por anglicanos e católicos de renome).

Mesmo depois da ratificação da Constituição dos Estados Unidos, o Senado e a Presidência continuaram a reunir-se no Natal, e até 1850, empresas e escolas na Nova Inglaterra trabalharam durante o dia 25 de dezembro.

Ajudado pelo sucesso de *Um conto de Natal*, de Charles Dickens, publicado com grande aclamação em 1843, e em cuja história se apresenta um feliz conto do feriado, a percepção dos americanos sobre o Natal começou a mudar lentamente.

Não seria antes de 1870 que Ulysses S. Grand declararia o Natal um feriado nacional, assegurando a legitimidade da celebração do nascimento de Nosso Senhor em qualquer estado. Desde aquele tempo, o feriado tem sido celebrado por muitos protestantes americanos como o tempo favorito do ano; a antiga hostilidade desapareceu da memória nacional — mas permanece o fato de que, uma vez na história, os antepassados protestantes dessa nação procuraram acabar com o Natal, ações que ultimamente encontram suas fontes em uma animosidade contra a fé católica.

Fonte: <https://padrepauloricardo.org>
Christine Niles, Church Militant
Tradução: Equipe Christo Nihil Praeponere



Galito Restaurant

214 Columbus Avenue, Pawtucket, RI

Tel. 401-312-2200

Aberto 7 dias por semana • Take out • Festas privadas de todo o tipo

VAMOS TER ALMOÇOS COM OS PRATOS DAS NOSSAS AVÓS

Almoço e jantar

Segunda a quinta-feira

Especial/2 pessoas/ **\$29⁹⁵**

Com garrafa de vinho

**Levamos travessas de comida
a casa das pessoas**



Victor Santos com as filhas Tânia e Chelsie e a esposa Maria João Santos.

Boas Festas e Feliz Ano Novo

**Música ao vivo todos
os sábados**

Novos aperitivos, tais como:
LAPAS GRELHADAS

Teremos a famosa alcatra
em alguidar de carne



**Crianças comem
grátis às
quintas-feiras**

**BUFFET AOS DOMINGOS
Meio-dia - 3:00 PM
Cozido à portuguesa
e mais 2 pratos**

GONSALVES



O Sabor De Portugal Aqui Na América

*A todos os nossos clientes,
colaboradores e comunidade
em geral, Votos de
Feliz e Santo
Natal*



800-333-2344

**THE HENRY GONSALVES COMPANY
35 THURBER BOULEVARD • SMITHFIELD, RI 02917
401.231.6700 • FAX: 401.231.6707**

www.gonsalvesfoods.com



Tradições de Natal mais inspiradoras em todo o mundo

O site Bored Panda (<https://www.boredpanda.com>) procurou as melhores e mais românticas tradições de Natal por todo o mundo e compilou algumas das melhores em postais ilustrados que captam bem o seu espírito. Entre os vários países escolhidos há um representante da língua portuguesa: Portugal.

ÁUSTRIA: Uma Cerejeira Floresce

No dia 4 de dezembro, dia de Santa Bárbara, um ramo de cerejeira é colocado num jarro com água. Se florescer antes da véspera de Natal então é sinal de boa sorte e de que virá aí um casamento!

PORTUGAL: Ausentes Mas Nunca Esquecidos

A mesa da consoada tem sempre um lugar a mais do que o número de pessoas presentes, para que os espíritos das pessoas da família que já não se encontram neste mundo se possam juntar à mesa de celebração. Há tradições similares um pouco por todo o mundo.



ESTADOS UNIDOS: Um Pickle na Árvore

Nos EUA muitas árvores de natal têm um elemento decorativo estranho: um pickle. Estima-se que a tradição venha do tempo da guerra civil, quando o soldado John C. Lower, a morrer à fome na véspera de natal, implorou por um a quem o mantinha em cativeiro. Finda a guerra este acreditou que esse ato de clemência lhe salvou a vida, tendo iniciado assim a tradição.

GRONELÂNDIA (DINAMARCA): Um Descanso Bem Merecido

Tradicionalmente, a véspera de natal é o único dia em que os homens realizam todas as tarefas e satisfazem os todos os desejos das suas mulheres. Depois da manhã do dia de natal, passa um ano até que as mulheres da Gronelândia vejam novamente os seus pedidos satisfeitos.

BIELORRÚSSIA: O Galo Decide

Juntam-se pilhas de milho aos pés de mulheres solteiras e solta-se um galo. A mulher que estiver em frente ao molho que o galo for primeiro debicar será a próxima a casar.

REINO UNIDO: Beijo debaixo do Azevinho

Sendo uma antiga tradição druida, o beijo em baixo do azevinho tornou-se popular no século XVIII em Inglaterra. A sua magia faz-se sentir em festas de natal um pouco por todo o mundo.

UCRÂNIA: A Bondade da Aranha

As aranhas tecem a sua bela teia à volta da árvore. Uma aranha é escondida na árvore para dar boa sorte.

Muitos creem que a tradição do ouropel vem daqui.

SUÉCIA: Uma Amêndoa no Pudim

Quem encontrar a amêndoa no pudim Ris à la Malta (um doce local) casará nesse ano. Os solteiros felizes escolhem a sua taça com bastante cuidado!

HAITI: Um Sapato Cheio de Palha

As crianças colocam sapatos cheios de palha debaixo da árvore de natal na esperança de que o Pai Natal leve o sapato e deixe uma prenda no seu lugar.

MÉXICO: A Noite dos Rabanetes

No dia 23 de dezembro, na cidade de Oaxaca, as famílias juntam-se para gravar cenas da natividade nos rabanetes. As melhores são expostas no centro da cidade.

POLÓNIA: Sorteando Palhas

Durante a ceia de natal colocam-se fios de palha debaixo da mesa para simbolizar o nascimento de Jesus numa manjedoura. Os convidados solteiros tiram à vez uma palha: as verdes simbolizam sorte ou um casamento e as amarelas mais um ano de solidão.

GRÉCIA: Um Ramo em Chamas

Em Tessalónica os rapazes colocam um ramo de cedro e as meninas um ramo de cerejeira branca sobre a fogueira. O ramo que arder mais rapidamente é sinal de boa sorte, e claro, de casamento.

Fonte: <http://www.conexaolusofona.org>



João Pacheco

REALTOR Associate®

Cell: 401.480.2191

Fax: 401.256.5126

Email: JLMPacheco@cox.net

RE/MAX® Elite

Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

146 Central Ave - Seekonk, MA 02771

Each Office is Independently Owned and Operated

**Boas Festas
e Feliz Ano Novo
a toda a comunidade**

— João Pacheco, conselheiro das Comunidades Portuguesas



As flores que tornam o Natal (ainda) mais colorido

Tal como decoramos o interior de nossas casas para celebrar a festa natalícia, também devemos fazer o mesmo aos jardins, apostando em variedades botânicas típicas desta época. Saiba quais são as plantas em que mais deve investir nesta altura.

Nesta época, os jardins encontram-se maioritariamente despidos de folhas ou com o verde de fundo das plantas que mantêm a sua folhagem, como por exemplo coníferas, pinheiros, cedros, abetos e algumas folhosas. Temos para contemplar as flores das urzes, as estrelas-de-natal e as folhagens encarnadas de algumas plantas, como a fotínia que pelos seus tons fortes se distinguem do nostálgico que marca o início do inverno.

Esta é uma quadra mágica, que os mais pequenos adoram, durante a qual se prepara e ornamenta o pinheiro de Natal, se apanha musgo para embelezar o presépio e se fazem os arranjos natalícios com o tradicional azevinho e as coloridas estrelas-de-natal. Dentro de casa e fora de portas, também são muitas as coroas coloridas, muitas delas repletas de fores da época. Veja, de seguida, algumas das mais comuns.

O vermelho intenso da estrela-de-natal

Para uns, é a estrela-de-natal, mas também há quem, nalguns países, a apelide de manhãs-de-páscoa. A *Euphorbia pulcherrima* Willd. ex Klotzsch é um arbusto perene, originário da América Central e do México. A floração ocorre geralmente no inverno. É de cor encarnada, verde clara, branca e cor de laranja. Há brácteas que são folhas mas que parecem flores. Da família das Euphorbiaceae, pode atingir até três metros.

A propagação é feita por estaca, sendo a época de plantação ideal a primavera, para que possa florescer nesta altura. Em termos de condições de cultivo, a estrela-de-natal prefere meia sombra e um solo fértil e bem drenado. Não gosta de sol direto, nem de frio e precisa de estar abrigada do vento. No que se refere à manutenção, adube-a e regue-a com regularidade. De-

pois do Natal, caso tenha a planta em vaso, guarde-a em casa.

Preserve-a, preferencialmente, protegida do frio, durante pelo menos cerca de 10 semanas. Plante-a no jardim só no início da primavera. Se seguir estas recomendações à regra, é muito provável que consiga mantê-la por mais tempo. Por esta altura, em muitos dos coloridos e animados mercados de Natal da Europa, são muitas as que decoram bancas e stands. Se faz alergia ao látex, não deve tocar nas folhas desta planta.

O encanto da urze

Urze é o nome vulgar de diversas plantas da família Ericaceae, dos géneros *Erica* e *Calluna*. Aparecem como espontâneas em terrenos pobres em cal e destacam-se pelas suas flores de cor branca ou cor de rosa. As espécies existentes em Portugal são muito comuns e encontram-se em todo o país, mas aparecem principalmente nas zonas altas de granito a norte. Contudo, esta espécie chega até às ilhas da Madeira e de Porto Santo.

A *Calluna* sp. tem uma altura que pode ir até aos 0,4 metros. A propagação é feita por estaca ou por semente, sendo a época de plantação indefinida, uma vez que pode ser feita em qualquer altura do ano. No que se refere às condições de cultivo, esta planta gosta de sol e de solos com boa drenagem mas com alguma humidade, idealmente ricos em matéria orgânica. Para além disso, prefere solos com alguma acidez.

A urze, que a fadista Amália Rodrigues cantou no fado "Povo que lavas no rio", onde faz referência a "aromas de urze e de lama", não gosta de solos secos e precisa de estar abrigada do vento. No que se refere a outra das suas exigências, esta planta não precisa de grandes cuidados de manutenção especiais. Apenas limpeza de folhas, flores e ramos secos. Pela facilidade, pode ser uma opção a considerar para o seu jardim.

A folhagem colorida da fotínia

Photinia x fraseri Dress é o nome científico da fotínia, um arbusto de folha perene, originário do Japão e

da China. Caracteriza-se por uma folhagem verde com os seus rebentos novos encarnados e flores brancas na primavera. Pode ser utilizado como arbusto isolado, em sebe talhada ou livre. Da família das Rosaceae, pode ter uma altura até cinco metros. Propaga-se por estaca e pode ser plantada em qualquer altura.

Em termos de condições de cultivo, esta planta prefere sol ou meia sombra e desenvolve-se melhor em solos bem drenados com matéria orgânica disponível e um pH neutro ou ligeiramente alcalino. No que se refere à sua manutenção, esta variedade botânica não precisa de muita rega nem tratamentos especiais. Se pretendermos que acentue a sua folhagem encarnada devemos podá-lo com frequência.

O eterno simbolismo do azevinho

Arbusto ou árvore perene que pode atingir até 20 metros de altura, o *Ilex aquifolium* L., nome científico do azevinho, é uma variedade botânica de crescimento lento. É originária da Europa Ocidental e da Europa Meridional, do norte de África e da Ásia Ocidental até à China. Habita preferencialmente em carvalhais e nas margens de cursos de água. É uma planta frequente em jardins e parques em Portugal continental.

Muito utilizada como ornamento natalício pelos seus frutos vermelhos e carnudos e pelas suas folhas coriáceas (duras) com recortes muito característicos, é um dos símbolos da quadra natalícia. Tanto os frutos como as folhas são tóxicos. A sua madeira, devido à dureza, é muito procurada para marcenaria. Da família das Aquifoliaceae, propaga-se por estaca e deve ser preferencialmente plantada no outono.

No que se refere a condições de cultivo, prefere a meia sombra ou até mesmo a sombra. Precisa de solos férteis e bem drenados. Dá-se bem em todos os solos exceto os calcários, prefere os graníticos e siliciosos. O azevinho não precisa de manutenção especial. Adubações anuais. Pouca rega.

Fonte: <https://lifestyle.sapo.pt>

Texto: Ana Luísa Soares (arquiteta paisagista e professora) e Luis Batista Gonçalves (edição digital)



Boas Festas e Feliz Ano de 2019

a toda a comunidade



Dunkin Donuts
Worcester, MA

John Baptista

Histórias de Natal para contar aos mais pequenos

Numa época tão festiva como aquela em que estamos, é normal que existam muitas lendas e histórias associadas. Por vezes, existem tantas, que nem os próprios familiares as sabem ou se lembram. Aqui deixamos duas histórias/contos/lendas sobre o Natal para que possa contar aos seus entes queridos mais pequenos, aos seus amigos, ou até mesmo aos mais velhos!

A Lenda dos Reis Magos

Num país distante viviam três homens sábios que estudavam as estrelas e o céu. Um dia viram uma nova estrela muito brilhante, mais que as restantes, e souberam que algo especial tinha acontecido. Perceberam que nascera um novo rei e foram até ele.

Gaspar, Melchior e Baltazar, os três reis magos, levavam presentes e seguiram a estrela que os guiava até que chegaram à cidade de Jerusalém. Aí, perguntaram por Jesus, o novo Rei dos Judeus que tinha nascido, pois tinham visto a estrela no céu.

Quando o rei Herodes soube que estrangeiros procuravam um bebé, ficou zangado e com medo. Os Romanos tinham-no feito rei a ele, e agora diziam-lhe que nascera outro rei, mais poderoso.

Então, Herodes reuniu-se com os três reis magos e pediu-lhe para lhe dizerem quando encontrassem essa criança, para ele também poder adorá-la. Os reis magos concordaram e partiram, seguindo de novo a estrela, até que ela parou e eles souberam que o novo Rei estava ali.

Ao verem Jesus, ajoelharam e ofereceram-lhe os presentes que tinham trazido: ouro, incenso e mirra. De seguida partiram. À noite, quando pararam para dormir, os três reis magos tiveram um sonho. Apareceu-lhe um anjo que os avisou que o rei Herodes planeava matar Jesus.

De manhã, carregaram os camelos e já não foram até Jerusalém: regressaram à sua terra por outro

caminho. José, pai de Jesus, também teve um sonho. Um anjo disse-lhe que Jesus corria perigo e que ele deveria levar a criança e sua mãe, Maria, para o Egipto, onde estariam em segurança. José acordou Maria, prepararam tudo e partiram ainda de noite.

Quando Herodes soube que fora enganado pelos reis magos, ficou furioso. Tinha medo que este novo rei lhe tomasse o trono. Então, ordenou aos soldados para irem a Belém e matarem todos os meninos com menos de dois anos. Eles assim fizeram. As pessoas não gostavam de Herodes, e depois disto ficaram a odiá-lo ainda mais.

Maria e José chegaram bem ao Egipto, onde viveram sem problemas. Então, tempos depois, José teve outro sonho: um anjo disse-lhe que Herodes morrera e que agora era altura de regressarem a Nazaré. Depois da longa viagem de regresso, José, Maria e Jesus, chegaram finalmente em segurança ao seu lar.

O atraso do Pai Natal

Todos os anos, como já é costume, o Pai Natal vai a uma pequena aldeia levar os presentes às crianças. Mas este ano aconteceu uma desgraça: O Pai Natal atrasou-se, e as crianças da aldeia ficaram preocupadas, pois ainda não receberam os presentes.

– Onde está o Pai Natal? – Perguntou uma das crianças da aldeia aos seus amigos.

– Não sabemos – disseram todos em coro – O Pai Natal ainda não foi à nossa casa!

– O Pai Natal atrasou-se?! – Perguntou uma das crianças.

– Que estranho, o Pai Natal nunca se atrasa! – Disse a outra.

– Vamos ter com ele ao Pólo Norte! – falou entusiasmada uma criança.

– Boa ideia! – Disseram todos – Vamos à casa dele!

Assim o disseram, assim o fizeram! Foram todos à casa do Pai Natal, e quando lá chegaram bateram à porta e disseram:

– Pai Natal! Somos nós, as crianças da aldeia.

O Pai Natal foi abrir a porta e disse:

– Entrem crianças, entrem. Desculpem-me eu tenho uma rena doente e tive de arranjar outra, ia agora mesmo para a aldeia...

– Pai Natal, nós não sabíamos o que tinha acontecido e ficámos preocupados, mas agora já estamos mais descansadas. – Interromperam as crianças.

– Agora podemos ir todos no meu trenó para a aldeia! – Sugeriu o Pai Natal.

– Sim! Nós íamos adorar.

– Então vamos!

Foram todos para a aldeia, mas quando lá chegaram encontraram as mães muito preocupadas com o desaparecimento dos seus filhos, e com o atraso do Pai Natal.

– Ai, ai, esquecemo-nos de avisar as nossas mães, e elas agora estão preocupadas.

– Olhem – disse uma das mães – não são os nossos filhos e o Pai Natal?

– São! Mas como é que os nossos filhos estão com o Pai Natal?

– Pois não sabemos!

Já era muito tarde, e já passava muito da hora de abrir os presentes.

– Fomos ver o Pai Natal, porque ele estava atrasado e esquecemo-nos de vos avisar, desculpem!

– Disseram todas as crianças, envergonhadas.

Uma das mães respondeu:

– Não faz mal, o que importa é que todos estão bem. Vamos abrir as prendas?

O Pai Natal deu então os presentes às crianças e prometeu nunca mais se atrasar.

Fonte: <http://kids.pplware.sapo.pt>
Criado por Henrique Dias

AMARAL

AUTO & TRUCK

DRIVING SCHOOL, INC

Toll Free 1-800-924-7127

1090 State Road, Westport, MA 02790

www.amaralcompanies.com



Comece uma nova carreira em "truck"
e/ou transporte de autocarro

"BE A SAFE TRUCK DRIVER TRAIN THE AMARAL WAY"

**Garantimos trabalho após tirada a carta de condução
de camião, camião com atrelado, autocarro.
Temos ainda lições para carta de condução
de carros ligeiros**

Estamos licenciados em Massachusetts e Rhode Island

*Boas Festas
e
Feliz Ano Novo*



Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Relax with your Family and Friends
Portuguese and American Cuisine

CAPTAIN'S PLACE

Full Bar
Take-Out
Lunch & Dinner
Gift Certificates
Daily Specials

We are **Waiting** for YOU

162 S. Main St
Acushnet, MA
508 998 5886

Open at 11:30am - Closed on Mondays

CAPTAIN'S PLACE

NETO
INSURANCE AGENCY

**Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade!
Honestamente,
Rosemary, Manuel, Stephen Neto e funcionários**

Que o espírito que se vive nesta quadra natalícia seja elo de união de toda a comunidade e que perdure ao longo de 2019

96 Rockdale Ave
New Bedford, MA 02740
508-999-1236

1468 Pleasant St.
Fall River, MA 02723
508-678-9068

Independent Insurance Agent

www.NetoInsurance.com

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence

Tel. 401-438-8771

Ildberto Medina, proprietário da Medina Construction and Maintenance, deseja a todos os clientes, amigos e comunidade **BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO**

Greetings of the Season

Boas Festas e Feliz Ano Novo

a todos os nossos clientes, amigos e comunidade em geral

— João Carlos Pinheiro e filho Victor Pinheiro

**20 Scott Street
New Bedford, MA
Tel. 508-997-3941**

S&F Concrete Contractors

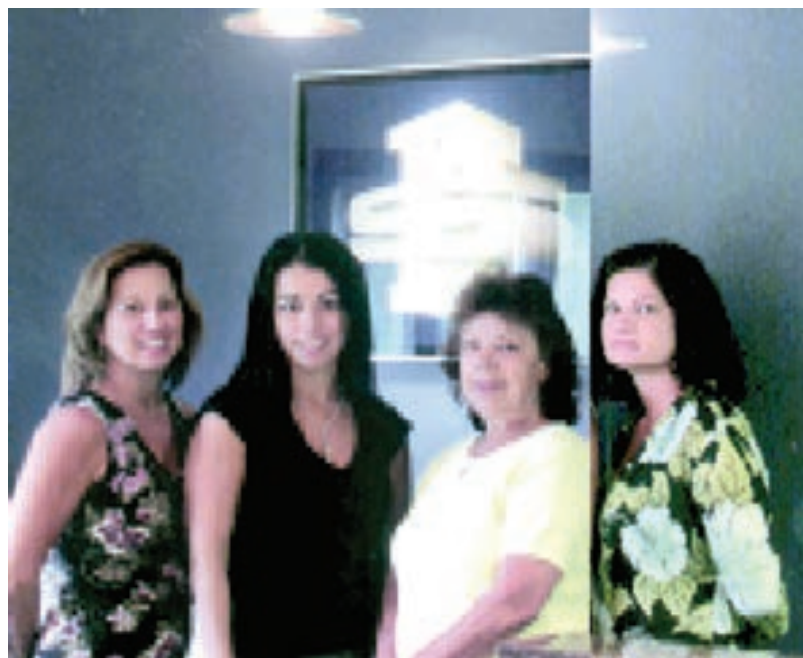
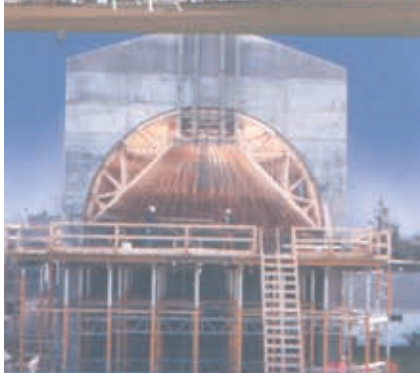
Boas Festas e Feliz Ano Novo



Joseph Frias (vice-presidente) e António Frias (presidente)



Os irmãos marienses António e José Frias, donos da S&F Concrete, que construiu a Millennium Tower em Boston 60 andares e um investimento de \$700 milhões



Lizett Frias, Director of Marketing & Business Development; Denise Frias, Accounting Manager/Human Resources; Teresa Frias, Payables Director; Isabel Frias, AP Analyst

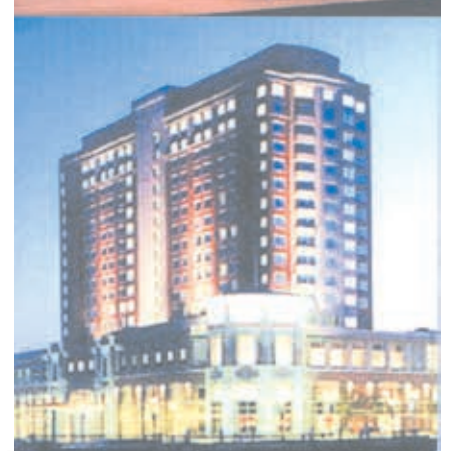


166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA

MILLENNIUM TOWER BOSTON



RODNEY FRIAS
Chefe de Operações



01749

Tel. (978) 562-3495

*Boas Festas
e Feliz Ano Novo
a toda a comunidade*



**North Attleboro
Donuts**

Westwood
Carlos Andrade



*Boas Festas e
Feliz Ano Novo
a todos os nossos clientes
e comunidade em geral*



são os votos do Dr. Paulo da Rosa e colaboradoras



Nós tratamos de todos os problemas dentários da sua família usando o *mais moderno equipamento e tecnologia.*

OS SERVIÇOS PROVIDENCIADOS INCLUEM O SEGUINTE:

- Limpezas
- Tratamento Periodontal (gengiva)
- Chumbos (*prateado ou branco*)
- Terapia de obstrução do canal radicular (*root canal*)
- Extracções
- Dentaduras postiças parciais ou completas
- Coroas e pontes
- Branqueamento dos dentes
- Restauração de implantes



Paulo J. DaRosa, D.D.S

*490 High Street
Cumberland, RI (Suite 1)*

401.722.2699

Telefone agora e marque uma consulta com a nossa equipa amigável e cortês.

Falamos Português.

Aceita-se a maioria dos seguros

Emergências são vistas no mesmo dia
(dentro das horas de funcionamento do consultório)

Pratos típicos de Natal de Norte a Sul de Portugal

Região de Trás-os-Montes e Alto Douro

Consoada: A presença obrigatória do bacalhau ou o polvo cozido, ambos servidos com ovo, batata e couve portuguesa cozida

Almoço de Natal: a entrada do almoço de Natal inicia-se com uma canja de galinha, o prato de carne é sempre um delicioso assado no forno, variando unicamente no tipo de carne, assim temos, o Peru Assado, leitão, borrego ou porco.

Doces: com muita abundância a encontra as famosas migas doces, filhós de jerimú/abóbora-menina, passas e frutos secos.

Região de Entre Douro e Minho

Consoada: a noite começa com o bacalhau da consoada ou polvo cozido, servido com ovo, batata e couve portuguesa cozida. A aguardar pela hora da missa do galo, o Vinho quente é a companhia perfeita.

Almoço de Natal: ao almoço, a entrada é de Roupas Velhas de Bacalhau, seguido do peru assado recheado com creme de castanhas ou um prato de cabrito assado no forno com batatas assadas.

Doces: nesta região, as rabanadas e as filhós nunca faltam na mesa de Natal que podem ser servidas com calda de açúcar, acompanhadas da travessa de aletria, os bolinhos de bolina, os mexidos de leite ou vinho e os ricos frutos secos (amêndoas, avelãs, figos e passas).

Região das Beiras

Consoada: sendo este o prato típico português para a consoada, também na região das Beiras encontramos o bacalhau cozido com batatas e couve portuguesa no meio da mesa.

Almoço de Natal: um suculento cabrito assado no forno à padeira, acompanhado de um delicioso espargado e uma salada é o que os Beirões saboreiam no almoço de Natal. A sobremesa, recai sobre o arroz doce polvilhado de canela.

Doces: apesar das rabanadas, dos sonhos, e dos coscorões o ex-líbris das Beiras vai para as originais

filhós do Joelho, que são tendidas como o próprio nome indica, no Joelho, ou à mão, o que lhes dá uma variedade de formas inigualáveis, e não podemos esquecer as broas, que são confeccionadas com alguma antecedência

Região da Estremadura e Ribatejo

Consoada: também aqui o prato típico da noite de consoada é o bacalhau cozido com couve portuguesa ou enriquecido com grão e cenoura cozidos.

Almoço de Natal: o prato de carne que encontramos nesta região no dia de Natal é o tenro cabrito assado no forno, com deliciosas batatinhas assadas.

Doces: na Estremadura, as fatias douradas, a aletria, broas castelar ou de batata doce, filhós e as azevias que podem ser de grão ou batata doce enchem as mesas de Natal desta zona de Portugal.

Região do Alentejo

Consoada: em tempo, a comida típica desta noite era o galo, mas os hábitos mudaram e também os alentejanos adotaram o bacalhau cozido com couve, para a sua ceia de Natal.

Almoço de Natal: um almoço tão especial, exige um prato soberbo e rico em sabor, o Peru recheado com os famosos enchidos e carnes alentejanas, uma delícia de fazer crescer água na boca.

Doces: a mesa de doces, farta de Azevias de batata doce ou grão, as Filhós de anéis e os Coscorões alentejanos, mas o chamado Bolo Podre, apesar do nome não ser muito apelativo ao paladar, é uma iguaria alentejana divina, tendo o seu lugar reservado também na mesa de doces de Natal.

Região do Algarve

Consoada: no Algarve ainda é tradição em muitas casas comer o galo assado no entanto, já existem muitas famílias que aderiram ao Bacalhau da Consoada acompanhado de couves da região.

Almoço de Natal: ao almoço serve-se um apetitoso

peru recheado e assado no forno.

Doces: delicie-se com um irrecusável Bolo de mel, as famosas azevias de batata doce, com broas de milho e com as já sempre presentes rabanadas e as filhós de canudo.

Região da Madeira

Consoada: fora das tradições do Continente na Madeira no jantar da consoada saboreiam-se as espetadas típicas da ilha da Madeira em pau de loureiro.

Almoço de Natal: na entrada é servida uma Canja de galinha, como prato principal uma magnífica carne de porco temperada em vinha-de-alhos e acompanhada com migas de pão e legumes.

Doces: os bolos à fatia são os reis desta mesa e o Bolo de família ou Bolo de mel da Madeira, tem um lugar de destaque nesta mesa, não fosse o Natal a festa da família. O bolo de noz ou de abóbora, as filhós da Madeira, e os tradicionais licores dos frutos desta região.

Região dos Açores

Consoada: na noite de consoada, a galinha é quem faz as honras da mesa, pode ser servida assada no forno, guisada com batatas ou simplesmente uma canja de galinha.

Almoço de Natal: para este almoço, mantêm-se os assados, que podem variar entre a galinha e as carnes de porco ou vaca assadas.

Doces: os doces são variados e qual deles o melhor, na mesa encontramos as rabanadas, as filhós, os coscorões, Bolo de Natal, Merengue de banana à moda dos Açores, arroz doce e muitos licores artesanais de frutos da região.

Nas páginas seguintes poderá encontrar algumas destas receitas típicas das nossas regiões.

Fonte: <https://www.mulherportuguesa.com/>



SALEMA MANAGEMENT CORPORATION

John Salema
4 Harding Avenue
Ludlow, MA



Desejamos a todos os nossos clientes, amigos, conterrâneos e comunidade em geral sinceros votos de NATAL FELIZ E PRÓSPERO ANO NOVO



Pratos típicos de Natal de Norte a Sul de Portugal (Continuação)

Fonte: <https://www.mulherportuguesa.com/>

Trás-os-Montes

Canja de galinha com arroz

Ingredientes (6 porções)

1 frango ou galinha (caseira) com cerca de 1,5 Kg
2 l. água
100 gr. arroz
sal q.b.
hortelã q.b.

Instruções de preparação

Numa panela coloque a água com o sal e a galinha deixando aquecer lentamente e tirando a espuma que se for produzindo. Estando cozida deite as 100 gr de arroz que se deixa cozer por mais vinte minutos, tapando a caçarola. Junte os miúdos da galinha e os pequenos ovos se os tiver. Se quiser uma canja mais substancial, junte depois de pronta, as duas coxas desossadas em bocados compridos e estreitos.

Nota: Acompanha-se a canja com hortelã picada ao seu gosto; com vinho tinto da sua região preferida e a sobremesa deve ser sempre laranja.

Migas doces de Natal

Ingredientes (6 pessoas)

12 ovos
18 colheres de sopa açúcar
125 g nozes miolo de noz
canela em pó

Instruções de preparação

Misture os ovos com o açúcar, bata tudo muito bem e leve a lume brando até começar a engrossar. Retire do lume e continue a mexer, junte as nozes partidas aos bocadinhos e deite o preparado numa travessa..

Nota: Polvilhe as Migas Doces com canela e delicie-se com este verdadeiro manjar do Natal.

Entre Douro e Minho

Cabrito assado no forno à padeiro

Ingredientes (6 pessoas)

1,5 kg carne de cabrito
5 cebolas
4 dentes de alho
1/2 colher de sopa pimentão doce ou colorau
2 louro folhas
1 dl vinho branco
3 dl azeite
1,2 kg batatas para assar
1/2 limão sumo
sal q.b.
pimenta branca q.b.

Instruções de preparação

Cortar o cabrito em bocados não muito pequenos e cobrir com as cebolas e os alhos picados e temperar com sal, pimenta, colorau, louro e o vinho branco.

Deixar marinar cerca de 4 horas.

Terminado o tempo da marinada, colocar a carne num tabuleiro, juntamente com a marinada.

Adicionar metade do azeite e levar ao forno, a 200°C cerca de 35 a 40 minutos.

Descascar as batatas e as restantes cebolas em gomos. Temperar com sal, pimenta, colorau e o restante azeite e levar ao forno a 200° por mais 40 minutos

Como pode preparar as suas batatas:

As batatas podem ser adicionadas e assadas juntamente com a carne.

Podem ser cozidas com casca, descascadas e adicionadas no final só para alourarem no forno juntamente com o cabrito.

Beiras

Bacalhau da Consoada de Natal

Ingredientes (5 pessoas)

5 bacalhau postas grossas
2 kg batatas
2 couves pencas
4 ovos
4 dentes de alho
3 dl azeite
sal
vinagre branco

Instruções de preparação

Preparação do bacalhau:

O bacalhau deve ficar a demolhar de véspera em água. Se não gosta do bacalhau muito salgado, deverá mudar a água 1 ou 2 vezes.

Descasque as batatas e corte-as ao meio se forem média, se forem grandes, corte em 4. Escolha e lave bem as folhas da couve portuguesa.

Coloque água temperada com sal numa panela e leve a cozer as batatas com os ovos e o bacalhau. Assim que levantar fervura introduza as couves e deixe cozer.

Preparação do molho:

Leve ao lume o azeite com os dentes de alho esmagados e deixe ferver. Junte depois vinagre, a gosto, e mantenha quente.

Depois de tudo cozido, disponha numa travessa e sirva de imediato. Acompanhe com o molho à parte.

Notas: Como o Bacalhau da consoada é servido à noite e acompanhado de muitos doces e sobremesas, poderá temperar o bacalhau simplesmente com azeite e vinagre simples.

O acompanhamento com a couve portuguesa é tradição, mas quem não goste muito desta couve poderá acompanhar com feijão verde, couve-flor, grelos ou outro legume que seja mais do seu agrado.

Estremadura e Ribatejo

Broas Castelar

Ingredientes (15 porções)

400 gr batata doce
750 gr açúcar
125 gr amêndoas raladas
50 gr coco ralado
1 laranja raspa do vidrado
150 gr farinha de milho
75 gr farinha de trigo sem fermento
3 ovos

Instruções de preparação

Coza a batata doce, retire a casca e reduza a puré. Leve ao lume o puré com o açúcar e vá mexendo sempre, para não queimar.

Quando começar a borbulhar adicione a amêndoa, o coco, a casca de laranja e os ovos, misture todos os ingredientes mexendo muito bem, sem retirar do lume.

Junte as farinhas, previamente misturadas, e envolva bem.

Retire do lume e coloque sobre uma superfície, previamente polvilhada com farinha, e pode deixar a massa arrefecer.

Molde as broas em forma oval achatada (30gr) e disponha num tabuleiro untado e polvilhado com farinha.

Pincele as broas com gema de ovo e leve a cozer em forno bastante forte, aproximadamente 15 minutos.

Nota: As Broas Castelar são uma especialidade típica da quadra natalícia, foi uma criação dos irmãos Castelar, proprietários da Confeitaria Francesa, fundada em 1860, que se situava na Rua do Ouro, na Baixa de Lisboa.

(Continua na página 52)

GILBERT J. COSTA INSURANCE AGENCY

Mais de 50 anos de serviço



Desejamos a todos os nossos clientes
amigos e seus familiares
Boas Festas e Feliz Ano Novo



Tel. 508-995-6492
811 Ashley Blvd., New Bedford, MA





Uma digna presença mariense em Rhode Island

CENTRO CULTURAL DE SANTA MARIA

East Providence



Os corpos diretivos do Centro Cultural Santa Maria presididos por António Chaves desejam aos associados, familiares e comunidade em geral

Boas Festas e Feliz Ano Novo



Somos um baluarte na defesa das tradições da terra de origem em terras americanas!



846 BROADWAY, EAST PROVIDENCE, RI — (401) 434-4418

Pratos típicos de Natal de Norte a Sul de Portugal (Continuação)

Fonte: <https://www.mulherportuguesa.com/>

Alentejo

Peru recheado de Natal

Ingredientes (12 pessoas)

Para a marinada:

3,5 kg peru
1 laranja
1 limão
1 colher de sopa banha de porco
150 g linguiça ou chouriço
1 colher de sopa pimentão doce colorau
sal q.b.
pimenta q.b.

Para o recheio do peito:

250 g carne de porco
250 g carne de vaca
1 cebola
100 g toucinho entremeadado
120 g chouriço de carne
50 g azeitonas pretas
1 colher de sopa salsa picada
1 pão miolo
2 colheres de sopa manteiga
1 limão rasas
sal q.b.
pimenta branca q.b.

Para o recheio da barriga:

4 batatas
2 colheres de sopa manteiga
2 ovos só as gemas
1 cebola média
50 g azeitonas pretas
1 colher de sopa salsa picada
peru míudos
sal q.b.
pimenta branca q.b.
noz moscada q.b.

Instruções de preparação

Para fazer a marinada:

De véspera, coloque o peru de molho com água, sal, rodelas de limão e laranja.

Para fazer o recheio do peito:

Pique a carne de vaca, de porco e o chouriço. Junte o pão amolecido em água, as azeitonas picadas, a salsa picada e a cebola picada. Leve tudo a refogar em azeite e tempere com sal, pimenta e rasas de limão.

Para o recheio do corpo:

Comece por cozer as batatas com a pele. Descasque as batatas e passe-as pelo passe-vite. Junte uma colher de manteiga e as gemas. Leve a refogar a cebola picada com o azeite. Junte os miúdos do peru picados e envolva a batata. Junte a salsa picada, as azeitonas picadas e tempere com sal, pimenta e noz-moscada. Depois de prontos os recheios, recheie o peru e cosa ambas as aberturas com linha grossa para culinária. Barre o peru com uma mistura de manteiga, toucinho, chouriço ou linguiça, colorau, sal e pimenta. Leve a assar em forno médio. Regue por diversas vezes com vinho branco e quando o assado já tiver molho suficiente, regue com o próprio molho.

Assim que o peru estiver dourado, retire-o do forno para descansar durante 30 minutos aproximadamente.

Introduzir novamente no forno para acabar de cozinhar.

Nota: Sirva o Peru, acompanhado de batatas assadas, batatas fritas e uma boa salada mista. Umas rodelas de laranja a acompanhar são deliciosas.

Algarve

Azevias de batata doce e amêndoa

Ingredientes (20 porções)

Para a massa:

250 gr farinha de trigo com fermento
0,5 dl azeite; 1 laranja sumo; sal qb;
canela em pó qb e água

Para o recheio:

1 kg batata doce; 300 gr açúcar; 1,5 dl água;
3 ovos só as gemas e 50 gr amêndoas

Instruções de reparação

- do recheio:

Ferva, pele, seque no forno e pique as amêndoas. Lave bem as batatas doces, coza-as inteiras, deixe arrefecer, pele e triture.

Ferva durante 3 minutos o açúcar com a água, retire e junte o polme da batata e leve a lume brando para ferver durante 5 minutos, mexendo com uma colher de pau, sem deixar pegar.

Retire, junte as gemas e as amêndoas e volte a levar ao lume para engrossar. Retire e deixe arrefecer.

- da massa:

Coloque a farinha num recipiente, junte o azeite morno, o sumo da laranja, o sal, a canela e vá deitando água e amassando bem, até obter uma bola de massa elástica e capaz de ser estendida com o rolo. Deixe levedar durante 1 hora.

Estenda a massa dos pastéis finamente, ponha em cima montinhos de doce e cubra-os com a massa, como se faz com os rissóis.

Nota: Polvilha com açúcar e canela as suas Azevias de batata doce, deixe arrefecer um pouco e sirva.

Madeira

Bolo de mel da Madeira

ou Bolo de Família madeirense

Ingredientes (8 porções)

500 g farinha de trigo com fermento
400 g açúcar
2 ovos
1 colher de chá bicarbonato de sódio
250 g manteiga
50 g banha de porco
2 colheres de chá canela
1/2 noz moscada
2 dl mel de cana
1 cálice vinho da Madeira
1 chávena leite
75 g frutas cristalizadas
75 g frutos secos

Instruções de preparação

Picar os frutos secos e as frutas cristalizadas.

Peneirar conjuntamente o açúcar, a farinha, o bicarbonato de sódio, a canela e a noz-moscada ralada. Juntar com as frutas e ligar tudo com o mel de cana, os ovos, o leite, o vinho da Madeira e as gorduras (não derretidas).

Amassar muito bem e deitar o preparado numa forma untada e com o fundo forrado com papel vegetal. A forma deve ser redonda e ter a capacidade de 2 litros (24 cm de diâmetro por 6 de altura).

Levar a cozer em forno quente (200 °C) durante 1.15 h. aproximadamente. A meio da cozedura cobrir o bolo com um papel vegetal e reduzir um pouco o calor para 180 °C.

Nota: Este delicioso Bolo de mel pode ser guardado durante um mês após a sua confeção desde que devidamente acondicionado.

Açores

Merengue de banana

Ingredientes (8 porções)

8 bananas
2 colheres de sopa manteiga
1 colher de sopa farinha de trigo sem fermento
8 colheres de sopa açúcar
200 ml leite
2 ovos
15 ml aguardente

Instruções de preparação

Coloque num pirex untado de manteiga, as bananas partidas no sentido do comprimento.

Bata as gemas com 4 colheres de sopa de açúcar, acrescente o leite, juntamente com a farinha dissolvida num pouco de água e leve ao lume, mexendo sempre ate engrossar.

Depois retire e junte a aguardente.

Derrame este creme sobre as bananas.

Bata as claras em castelo firme, e acrescente as outras 4 colheres de sopa de açúcar, sempre a bater.

Derrame as claras sobre as gemas, e leve ao forno médio ate alourar.

Para evitar confusões na hora da ceia de Natal utilize o cartão abaixo como marcador de lugar, para indicar aos seus convidados onde sentar à mesa!



TABACARIA AÇORIANA

Serviço de qualidade
a qualquer hora



Cozido à portuguesa todos os domingos

Nesta época festiva faça as suas encomendas para o Dia de Natal e Passagem de Ano

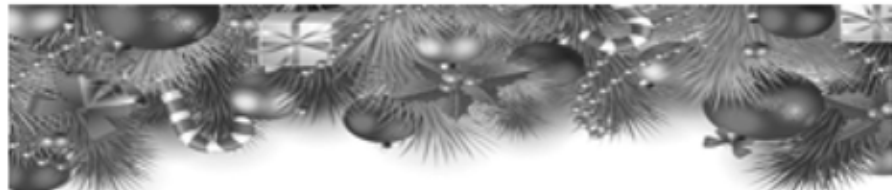
Vários "platters" à sua escolha!

Estamos abertos Dia de Ano Novo com ementa especial!

Aceitam-se reservas!

Lagosta Recheada • "Surf n'Turf" • Polvo assado

• Bacalhau e muito mais...



Os proprietários
Fernando e Kevin Santos saúdam
os seus clientes e comunidade em geral
desejando Boas Festas
e Feliz Ano Novo

Tel. (508) 673-5890 • Fax (508) 676-9712

408 South Main Street, Fall River, MA

O que se come no Natal da lusofonia

25 de dezembro. A segunda data mais universal do mundo, perdendo apenas para o 1 de janeiro. Hoje um pouco por todo o mundo celebra-se o Natal, um feriado tão transversal e universal, que a sua comemoração acaba por atravessar a própria barreira da religião. A lusofonia não é exceção, embora as tradições variem de país para país, há uma que é comum a todos, ontem e hoje lusófonos de toda a parte juntam-se e celebram a família.

Portugal tem por esta altura algo que mais nenhum outro país do Lusofonia tem: frio! Sendo o país da lusofonia mais a norte no globo, em Portugal neste momento está-se à beira do inverno e as temperaturas baixas fazem-se sentir. Manda a tradição que as famílias se juntem e na noite de 24 para 25 comam bacalhau cozido (embora as gerações mais novas prefiram variações do dito prato) e se troquem presentes à meia-noite. Ao almoço do dia de Natal o peru é o rei da festa. A doçaria tradicional da época também é variada com destaque para os sonhos, as rabanas, e claro, o bolo-rei.

O **Brasil** também tem algo que mais nenhum país da Lusofonia tem, ou melhor, a originalidade da sua designação, falo obviamente do “Papai Noel”, o correspondente ao Pai Natal em todos os outros países que têm o português enquanto língua. Na ceia brasileira também o peru é o prato principal, mas é acompanhado de muitos outros assados. Outros alimentos tradicionais que não podem faltar numa mesa de Natal são o tender, as frutas secas, as nozes, as castanhas e o panetone.

Em **Timor-Leste**, devido aos muitos anos de ocupação indonésia o Natal ainda está a dar os primeiros passos. Sendo a Indonésia o maior país muçulmano do mundo e estando a Igreja Católica bastante associada ao movimento de libertação do território, a celebração da data durante muitos anos foi pouco aconselhável,



mas ainda assim certas tradições mantiveram-se até aos dias de hoje. A ceia é enriquecida com vegetais como ketupa e algumas iguarias caseiras como sagu e kué rambu.

O Natal nos países africanos de língua oficial portuguesa, assemelha-se muito ao Natal português, uma vez que foram estes quem para lá levou a celebração, mas, ainda assim, cada país apropriou-se da data e criou as suas tradições próprias. Durante a consoada em **Angola** bebe-se Quiçangua, Caporroto e Kimombo, bebidas tradicionais e caseiras feitas à base de cereais e, para além do peru tradicional, confeccionam pratos à base de mandioca.

Em **Cabo Verde** alternam entre o peru e o cabrito assado durante a ceia, comem doce de coco, pastéis de milho e bebem grogue e ponche. Em **Moçambique** o pão-de-ló substitui o bolo-rei e o caju, fruto que condiz com a temperatura do país nesta altura do ano, substitui a castanha assada. Na **Guiné-Bissau** na consoada servem-se pratos típicos como o caldo de chabéu ou o caldo branco e em **São Tomé e Príncipe** à ceia serve-se calulu, blá-blá, lussua, jogo, quizacá, azagoa, izaquente, búzio de mato acompanhado com quixibá cu fruta (banana com fruta), molho no fogo e moqueca.

Fonte: <http://www.conexaolusofona.org>

A. CHAVES, INC.

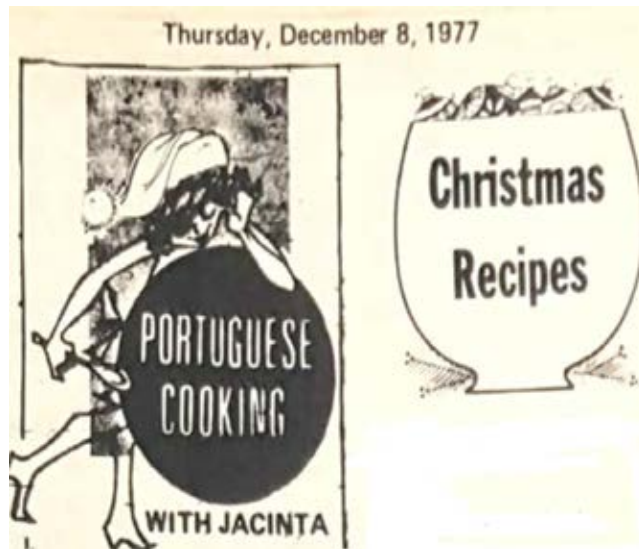
Construtor e Empreiteiro

António Chaves

A todos os nossos clientes, amigos, famílias e comunidade em geral votos de
FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO



30 Bedford Park, Bridgewater, MA — Tel. 508-369-6741



Nesta época festiva não esqueça de envolver os seus familiares que não falam a nossa língua. Esta sessão é dedicada a eles. Fomos recuperar receitas publicadas em inglês no Portuguese Times na rubrica "Portuguese Cooking with Jacinta", edição nº 353, de 8 de dezembro de 1977.

"Christmas traditions would not be complete without a favorite food or recipe prepared to perfection with care and thoughtfulness.

Start your holiday baking ahead by making cookies to give as presents and to serve to your guests. **Biscoitos de Vinho do Porto** flavored with almonds and Port wine.

Christmas Eve supper is always highlighted with Portuguese codfish. Traditionally, it is served very plain – just boiled with potatoes and greens. Delight your family with **Bacalhau à Portuguesa** an irresistibly good casserole of layers of codfish, potatoes, green peppers and tomatoes drenched in seasonings and olive oil. The red and green colors of the vegetables add a holiday touch to this dish.

Receitas Natalícias

Pork is a very popular meat with the Portuguese. With little time and effort, you can prepare the exciting main attraction of your Christmas Dinner – **Lombo de Porco Assado**. This splendid way of roasting pork includes spices, orange juice and wine. For a really elegant table, order a crown roast and stuff the center with flavorful rice.

In Portugal, oranges are the symbol of prosperity. Finish your Christmas menu with your homemade **orange ice**. Serve it in real orange shell, then sit back and enjoy the merriest Christmas ever."

Biscoitos de Vinho do Porto

- ½ cup butter
- ½ cup sugar
- 2 egg yolks
- 1 cup almonds, finely chopped
- ¼ cup Port wine
- 1 tsp. lemon rind, grated
- ½ tsp. almond extract
- ½ tsp. salt
- 1 cup all purpose

In a large bowl, cream softened butter with sugar. Add egg yolks, one a time, beating well after each addition. Stir in almonds, wine, lemon rind, almond extract and salt. Add flour and blend until mixture forms a ball. Drop dough by teaspoonfuls onto a greased cookie sheet, about 2 inches apart. Bake in a preheated 400F oven for 12 to fifteen minutes until golden. Makes about 4 dozen cookies.

Bacalhau à Portuguesa

- 1 ½ lbs dried codfish, skinless and boneless
- 4 potatoes, sliced
- 4 onions, sliced

- 4 tomatoes, sliced
- 4 green peppers, sliced
- ½ cup olive oil
- pepper
- 2 eggs, hard cooked
- black olives

Soak the codfish in cold water for at least 12 hours, changing the water several times. In a large pot, cover fish

with cold water and simmer about 20 minutes. Drain well and cut into small pieces. In a large casseroles or oven proof dish, arrange layers of potatoes, onions, tomatoes, green peppers and cod fish. Pour over the olive oil and season with pepper to taste. Cover and bake at 350F for about one hour. Before serving, garnish with hard cooked eggs and black olives. Makes about 6 servings.

Lombo de Porco Assado

- 5 lbs. pork loin roast
- ½ lemon
- 2 garlic cloves
- 1 tsp. rosemary, crushed
- salt and pepper
- ½ cup orange juice
- 1 cup dry white wine
- 1 cup water
- 8 potatoes

Place pork on rack in roasting pan and rub meat with lemon and garlic. Sprinkle with rosemary and salt and pepper to taste. Heat orange juice, wine and water to boiling. Pour over meat and roast in 325F oven for about 4 hours, basting meat occasionally. Add more hot water if needed. About 1 ½ hours before meat is done, arrange 8 potatoes, halved around meat. Turn occasionally until done. Makes six servings.

Sorvete de Laranja

- 2 TB grated orange peel
- 7 large oranges
- ½ cup honey
- 2/3 cup orange marmalade
- 2 cups light cream
- ¼ orange flavored licor

Grate peel from one orange. Slice tops from the remaining 6 oranges, about one third of the way down. Squeeze juice from tops and bottoms. Scrape pulp from orange shells and reserve for serving. Juice should measure 2 cups. In an electric blender, combine grated orange peel and juice, honey, marmalade, cream and orange licor. Blend ½ minute at high speed. Pour into a 13x9x2 inch baking pan and freeze until firm, about 3 hours. Blend again in blender ½ minute until soft but not melted. Fill reserved orange shell bottoms and freeze until firm, preferably overnight. Decorate with a green leaf before serving. Makes 6 servings.

P & J Florist

David Quadros

Flores frescas, secas e de seda

- Casamentos • Aniversários
- Funerais • Graduações • Hospitais
- ENTREGA GRÁTIS



Boas Festas e Feliz Ano Novo

a todos os nossos clientes amigos e comunidade em geral

**340 Warren Avenue
East Providence, RI**

(401) 432-7399 - (401) 439-3880

Para que ninguém se esqueça da sua ceia de Natal recorte e envie o convite abaixo para os seus convidados!





Digna presença madeirense em Rhode Island

CLUBE SPORT UNIÃO MADEIRENSE

46 Madeira Avenue
Central Falls, RI
(401) 726-9449



Carlos Bordalo
Presidente do Clube Sport União Madeirense

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO
a todos os sócios, famílias e comunidade em geral



Festa de Passagem de Ano

(6:00 PM-1:00 AM)



Queijo • Bolachas • Asas de galinha
• Rissóis de camarão • Pastéis de bacalhau
Cocktail de camarão e leitão.

JANTAR: Soda • Salada à Chefe c/morangos, figos, nozes e molho vinagreta
Arroz de Marisco com Lagosta

• Medalhões de Bife assado com molho de marisco e batata assada
• Sobremesas variadas

MESA DA MEIA-NOITE • Caldo Verde • Queijo e Bolachas • Asas de Galinha
• Rissóis de Camarão • Pastéis de bacalhau e fruta

BAR ABERTO • Martini à moda portuguesa • cerveja
Refrigerantes, águas, sumol, várias marcas de
vinhos portugueses

À MEIA-NOITE: Brinde de Champanhe, cornetas, chapéus, apitos, etc...

Música: DJ TUGA



DIRECTORES

Sérgio Costa “Chairman of Board” & Presidente
Afonso Barcamonte 1º Vice Chairman/1º Vice-Presidente
Fernando Homem 2º Vice Chairman/2º Vice-Presidente
Gaspar Simões Tesoureiro
Carlos Pinto Secretário
Ivone Silva Assistente de Tesoureiro/Gerente

DIRECTORES

António Coimbra
Joaquim B.P. Cunha
Luciano Dinis
Marcos Figueiredo
Domingos Furtado

Faustino Melo
Philip Ortins
Rosa Romano
José C. Silva
Elsa Vieira

EMPENHADO EM SERVIR A COMUNIDADE

A todos os nossos funcionários, clientes, amigos e comunidade em geral

BOAS FESTAS E FELIZ ANO DE 2019

www.luso-american.com

79 Lynnfield Street (CVS Plaza) • 37 Tremont Street, Peabody, MA 01960

* Tel. 978-531-5767 * Fax 978-531-4607



Horário do Banco:
Seg.-Qua. 9:00 AM-5:00 PM
Qui. & Sexta: 9:00 AM-6:00 PM
Sáb.: 8:30 AM-1:00 M



Previsão para 2019

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Maria Helena
Centro
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

Signo Carneiro

Em 2019 os nativos do signo Carneiro vão estar sob a influência da carta de Tarot a Justiça, o que significa que qualquer assunto pendente será resolvido de acordo com o que for mais justo, pelo que têm possibilidade de colher bons frutos pelo seu empenho. Esta carta também aconselha a ser imparcial na forma como julgam os outros e emitem opiniões.

Amor: Vai espalhar boa energia e alegria, no entanto, corre o risco de prejudicar a sua união se não fizer concessões ou se não moderar a sua impulsividade.

Saúde: A saúde poderá entrar num período de tensão. Não se preocupe, não será nada sério. Basicamente, precisa de descansar e relaxar mais. Evite discutir por causa de assuntos sem grande importância.

Dinheiro: Domine as suas dúvidas e tenha em mente os seus objetivos profissionais. Se sentir que merece uma promoção ou um aumento no ordenado, fale sobre o assunto com o seu chefe.

Conselho para 2019: Atitudes imprudentes deixam-no mais exposto a frustrações. Seja mais paciente.

Signo Touro

Em 2019 os nativos do signo Touro estarão sob a influência da carta de Tarot o Diabo, o que significa que devem ser cuidadosos com as suas atitudes e pensamentos. Esta carta alerta para o perigo de, ao agirem por impulso, tomarem decisões que podem revelar-se desastrosas. Em 2019, os nativos deste signo devem estar mais voltados para si e evitar dar demasiada confiança a pessoas que não conhecem bem.

Amor: É um bom momento para casar ou comprar

uma casa. Se está solteiro, os relacionamentos superficiais e de curta duração não lhe trarão qualquer interesse nem vão fazer com que se sinta melhor.

Saúde: Se o desânimo lhe bater à porta, não fique ansioso, dê um passeio num jardim ou em qualquer lugar que lhe permita estar em contacto com a Natureza.

Dinheiro: Cuidado com os gastos financeiros. Está na hora de começar a amealhar com os olhos postos no futuro.

Conselho para 2019: Atenção aos contratos. Leia muito bem todas as cláusulas.

Signo Gémeos

Em 2019 os nativos do signo Gémeos recebem a influência da carta de Tarot a Temperança, o que significa que podem viver um período bastante harmonioso. No que respeita às metas que traçaram, é necessário que tenham plena consciência daquilo que desejam conquistar e dos passos necessários para o alcançar. O equilíbrio é fundamental para o sucesso e, nesta fase, a sua paciência poderá ser posta à prova. Antes de qualquer reação, devem analisar bem a situação porque as coisas nem sempre são o que parecem.

Amor: Se está descomprometido irá conhecer alguém especial. Aproveite para tomar decisões importantes no que toca ao amor.

Saúde: Deve continuar a adotar uma alimentação saudável. Vigie a coluna, os joelhos e os ossos e modere a carga de exercícios físicos.

Dinheiro: É a altura indicada para lidar com possíveis problemas com o seu chefe ou superior. As viagens também estarão favorecidas neste período, assim como a ascensão profissional.

Conselho para 2019: Consolide as amizades e os vínculos sociais, desligando-se de quem não lhe dá apoio e valorizando mais quem está sempre ao seu lado.

Signo Caranguejo

Em 2019 os nativos do signo Caranguejo vão estar sob a proteção especial da carta de Tarot o Imperador, o que significa que podem concretizar alguns planos que estavam guardados na gaveta há já algum tempo por falta de oportunidade e de motivação para avançar. Ao longo deste ano estarão mais aptos a detetarem aquilo que precisam de fazer de forma diferente para não serem prejudicados ou para que as suas expetativas não sejam defraudadas.

É altura de concentrarem os seus esforços no sentido de superarem receios que os impediram, até aqui, de arriscar algo diferente.

Amor: Os astros encorajam-no a dar passos importantes em prol da união, se já tem um relacionamento. Se está solteiro e gostava de viver um novo amor, seja ativo, saia de casa, frequente novos ambientes e apaixonar-se pelo que a vida tem para lhe oferecer.

Saúde: A saúde precisará de alguma atenção para evitar o desgaste e rentabilizar melhor os seus recursos. Descanse e relaxe mais para maximizar a sua energia.

Dinheiro: Projetos que estavam parados há algum tempo podem finalmente começar a ser postos em andamento.

Conselho para 2019: Planifique com antecedência as suas ações para aproveitar ao máximo os recursos de que dispõe.

(Continua na página seguinte)

ADVOGADO MÁRIO A. PIMENTEL

- Acidentes de automóvel ou mota
- Acidentes de trabalho
- Erros médicos
- Negligência geral
- Produtos deficientes
- Intoxicação com chumbo
- Escorregões e quedas

Quando se ferir

- Perda de salário no trabalho
- Dívidas médicas
- Dores e sofrimento
- Ataques de animais
- Ou quando tiver problemas com a reforma pelo "Social Security"



A toda a comunidade votos de
BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO
Hamel • Waxler • Allen & Collins, P.C.



7 North Sixth St.
New Bedford, MA 02740
(508) 993-8000

Não hesite, telefone para uma consulta grátis!

41 Harrison St.
Taunton, MA 02780
(508) 824-3200

203 Plymouth Avenue
Durfee Union Mill, Registry Bldg.
Fall River, MA 02720
(508) 679-3800

Previsão para 2019 (Continuação)

Signo Leão

Em 2019 os nativos do signo Leão vão estar sob a influência da carta de Tarot a Papisa, que adverte para a necessidade de seguirem a sua intuição e de estarem atentos aos acontecimentos à sua volta.

Os nativos do signo Leão devem procurar ser mais sensíveis e abordar as situações de forma calma e prudente.

Amor: Saiba ouvir a voz do seu coração e siga aquilo que o faz realmente feliz.

É tempo de aprender a pôr-se a si, e à sua felicidade, em primeiro lugar.

Saúde: Mantenha a estabilidade aproveitando a energia deste ano para descobrir atividades que o ajudem a descontrair.

Dinheiro: Estará mais voltado para o estudo e para o conhecimento aprofundado de determinados assuntos, o que o ajudará, ao longo deste ano, a aperfeiçoar as suas competências.

Conselho para 2019: Evite reagir por impulso e procure ser mais compreensivo e tolerante.

Signo Virgem

Em 2019 os nativos do signo Virgem vão estar sob especial influência da carta de Tarot o Louco, o que indica maior espírito de aventura e abertura a novos desafios, o que lhes permitirá abraçar novos projetos e aventurarem-se por caminhos nunca experimentados. Apesar do facto de esta carta não representar estabilidade, ela beneficia os riscos, as viagens e as novidades.

Amor: Poderá sentir-se dividido entre a vontade de viver um romance e a necessidade de ter mais liberdade.

Saúde: A saúde precisará de mais cuidado. Faça uma alimentação saudável e corte com hábitos nocivos ao organismo.

Dinheiro: No setor profissional, prepare-se para uma viragem, um novo começo. Está na hora de abraçar novos desafios e experimentar domínios onde antes não arriscou aventurar-se.

Conselho para 2019: Mantenha o equilíbrio entre as suas obrigações para com os outros e as suas necessidades.

Signo Balança

No ano de 2019 os nativos do signo Balança gozam da proteção especial da carta de Tarot a Imperatriz.

Estarão, sob essa influência, criadas na sua vida as condições para alcançarem o sucesso e conquistarem as metas que fazem parte dos seus planos.

Terão perfeita noção daquilo que desejam, pois, para chegar onde se encontram, ultrapassaram diversos obstáculos.

Amor: Conte com harmonia e momentos de felicidade no que diz respeito aos assuntos do coração.

Saúde: A sua saúde vai ser determinada pelo seu estado de espírito e pelo seu humor.

Dinheiro: Pode sentir algumas incertezas relacionadas com questões hierárquicas. Poderá também haver

mudanças no próprio local de trabalho.

Conselho para 2019: A nível financeiro, aja com cautela.

Signo Escorpião

Sob a influência da carta de Tarot o Papa, os nativos do signo Escorpião, em 2019, irão estar bem preparados para ultrapassar situações complicadas.

Passar por estas situações será importante para o seu desenvolvimento interior e para que possam treinar determinadas competências que virão a revelar-se muito úteis no futuro, deixando-os mais confiantes.

Ao sentirem-se mais fortes para fazerem frente aos obstáculos, não haverá nada que os impeça de irem atrás dos seus sonhos.

Amor: O seu parceiro provavelmente vai procurar ter mais liberdade e confiança, por isso saiba ceder.

Saúde: A harmonia familiar será muito importante para o seu bem-estar, pois os problemas familiares podem ter um impacto negativo sobre a sua saúde.

Dinheiro: Cultive as habilidades sociais, alcance as suas metas através da cooperação e do consenso em vez de tentar agir de forma autónoma e individualista.

Conselho para 2019: Deve ter cuidado e aconselhar-se convenientemente antes de fazer investimentos.

(Continua na página seguinte)

SOCIEDADE DO SENHOR DA PEDRA

NEW BEDFORD, MA

81 Tinkham Street — Tel. 508-992-8506



A todos os diretores, sócios respetivas famílias e comunidade em geral

Boas Festas e Feliz Ano Novo

Previsão para 2019 (Continuação)

Signo Sagitário

No ano de 2019 os nativos do signo Sagitário estão sob a influência da carta de Tarot os Enamorado, o que significa que terão de tomar algumas decisões importantes, pois vão encontrar-se perante situações que exigem uma escolha e uma tomada de posição.

Amor: Poderá ver-se perante dois pretendentes e terá de fazer uma escolha. Esta carta também aconselha calma e prudência, para saber escolher.

Saúde: Razoável. Ainda assim, não custa evitar atividades arriscadas e stressantes.

Dinheiro: No setor profissional, poderá receber uma nova proposta. Pode, também, receber dinheiro proveniente de duas fontes distintas: dois empregos ou uma herança.

Conselho para 2019: Possíveis conflitos com o seu amor e os amigos que, estando acostumados à sua jovialidade e otimismo, não entenderão a sua reserva.

Signo Capricórnio

Sob a proteção da carta de Tarot a Força, os nativos do signo Capricórnio serão capazes, em 2019, de superar qualquer situação e de ultrapassar qualquer obstáculo.

Contudo, devem aprender a dosear a sua força, pois as situações vão resolver-se melhor através da estratégia e do diálogo.

A força, se for mal-usada, pode levar à perda de oportunidades.

Amor: Se tem um compromisso amoroso, pode for-

talear os laços que o unem ao seu companheiro; se está solteiro, pode encontrar um novo amor.

Saúde: Programe uma agenda tranquila e estabeleça prioridades no seu dia-a-dia. Se fizer isso, descobrirá que tem toda a energia de que precisa para fazer o que é importante na sua vida.

Dinheiro: A nível profissional, faça sempre um bom planeamento dos projetos que tem sob a sua responsabilidade.

Conselho para 2019: Haverá oportunidades interessantes de crescimento no trabalho, mas para isso não pode ter medo de se envolver em atividades totalmente diferentes das habituais.

Signo Aquário

Sob a influência da carta de Tarot o Sol, os nativos do signo Aquário terão estabilidade para criar bases sólidas que lhes permitam alcançar as metas a que se propuserem.

Este ano será particularmente feliz a nível sentimental, pois podem desfrutar de harmonia na vida amorosa e na esfera familiar.

Terão também boas hipóteses de alcançar objetivos importantes no domínio profissional e financeiro.

Amor: Cuide melhor do seu relacionamento amoroso, mantenha o diálogo honesto com o seu parceiro e mostre-lhe que continua empenhado em fazer com que a vossa relação prospere.

Saúde: A sua aparência vai brilhar. Os excessos serão o único perigo para a sua saúde.

Dinheiro: Este período é poderoso e benéfico ao início de novos projetos ou empreendimentos.

Conselho para 2019: Você é idealista, e por isso deve esforçar-se para não se deixar levar por cada nova ideia, desistindo de alguns projetos antes de os terminar.

Signo Peixes

A carta de Tarot o Carro vai influenciar o ano de 2019 dos nativos do signo de Peixes, o que significa que durante este ano têm boas perspectivas de evolução a todos os níveis.

Devem saber definir muito bem aquilo que querem, sem se deixarem influenciar por opiniões alheias.

Podem sentir alguma instabilidade, mas se não permitirem que as dúvidas reprimam as suas ações, conseguirão dar passos muito importantes para o seu futuro.

Amor: Caso esteja à procura da sua cara metade, o amor virá até si e, para poder recebê-lo, terá que saber avançar além da sua zona de conforto. Seria uma pena desperdiçar esta oportunidade! Caso já tenha um compromisso, crie condições para que o relacionamento possa evoluir de forma saudável e positiva.

Saúde: Reduza o ritmo das suas atividades para evitar sobrecarregar-se.

Dinheiro: Este é um bom período para avançar com as suas ideias e expô-las aos seus superiores, pois terá a oportunidade de ter progressos no domínio profissional e, por conseguinte, no campo financeiro.

Tino's
Insurance Agency

SOMOS OS MELHORES PORQUE TRABALHAMOS MAIS!

25 Tremont Street
Taunton, MA 02780
(508) 880-3787

*Não renove a apólice do seu carro
da sua casa e seus negócios sem
primeiro consultar a agência
de seguros de Taunton*

*A todos os nossos
clientes, famílias
e amigos
votos de
Natal Feliz
e Próspero
Ano de 2019*





A centenária organização do Phillip Street Hall que teve honras de receber a primeira missa em português em East Providence, antes da construção da igreja de São Francisco Xavier

HOLY GHOST BENEFICIAL BROTHERHOOD

(Phillip Street Hall)
East Providence



Joseph Silveira
Presidente do Holy Ghost Beneficial Brotherhood



Os corpos diretivos do Phillip Street Hall presididos por Joseph Silveira ladeado por David Quadros, Mário Carvalho, Kathleen Rodrigues, George Lopes e John Silva durante a festa anual da Irmandade do Espírito Santo desta popular coletividade de East Providence!

A todos os nossos sócios, simpatizantes, familiares e comunidade em geralm votos de
Boas Festas e Feliz 2019



Festa de Passagem de Ano

Segunda-feira, 31 de Dezembro — 6:30 PM - 1:00 AM

Bar aberto toda a noite • Buffet à meia-noite • Lugares limitados
Ementa — Aperitivos: frutas, queijos, pastéis de bacalhau, rissóis de camarão cogumelos estufados, asas de galinha

JANTAR —

Sopa, Salada, Sirloin Steak, Dois Camarões Gigantes, Vegetais mistos e frescos e duas batatas assadas

Sopa, Salada, Bacalhau à Zé do Pipo servido com puré de batata

BUFFET À MEIA-NOITE:

Champanhe, Sopa de Galinha com Arroz, Aperitivos Quentes
Seleção de vinhos limitada a Monção, Branco e JP tinto

Música por: **DJ JOE FREITAS**

Adultos: \$85 — Crianças até aos 12 anos: \$40



51 North Phillips St., East Providence, RI 401-434-3200 — 401-434-3224



FALCON ELECTRIC INC.

Electric Refrigeration

Air Conditioning Heating

Manny Soares

Lic. A3401-RMI6233

125 Sisson Ave
Pawtucket, RI 02860

(401) 722-2040

A todos os nossos clientes, amigos e comunidade

em geral

votos de

**FELIZ NATAL
E PRÓSPERO
ANO NOVO!**

